ANO XCVI - EDIÇÃO Nº 32.048
FORTALEZA - CE / R$ 3,00

SÁBADO 1/4/23 WWW.OPOVO.COM.BR

O POVO 95 ANOS

FCO FONTENELE

COMPLEXO ESTAÇÃO DAS ARTES

Um ano de funcionamento entre avanços e desafios

VIDA&ARTE, PÁGINAS 1, 4 E 5

NOVO ENSINO MÉDIO

CAMILO DESCARTA REVOGAÇÃO, MAS DEFENDE MUDANÇAS

O QUE ALUNOS, PROFESSORES E ESTADO PENSAM DO MODELO

POLÍTICA, PÁGINA 7; REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

FCO FONTENELE

CIDADES

Obras de requalificação da Praia de Iracema começam segunda-feira PÁGINA 13

CIDADES

Conselho de Jovens Leitores do O POVO toma posse

PÁGINA 14

ESPORTES

Em novo Clássico-Rei, Fortaleza e Ceará fazem 1º jogo da final do Cearense

PÁGINAS 15 A 17; ALAN NETO, PÁGINA 17

ECONOMIA

Ceará é o 2º do Nordeste com maior proporção de obras paradas, diz TCU

PÁGINA 10

O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

MERCADO ASSINANTE: (85) 3254 1010
acesse **www.opovo.com.br/falecomagente** ou (85) 99605 2273 (whatsapp)
E-COMMERCE ASSINATURA: assine.opovo.com.br
E-MAIL: mercadoassinante@opovo.com.br

WHATSAPP DA REDAÇÃO O POVO: (85) 98201 9291
OMBUDSMAN: (85) 98893 9807 (whatsapp) ou
ombudsman@opovodigital.com (seg a sex, das 8h às 14h)

EDIÇÃO DE HOJE
Edição fechada às 23h50
30 páginas

ISSN 1517-6819

ELIOMAR DE LIMA

TRIO CEARENSE COMANDARÁ O TRF - 5ª REGIÃO

Três cearenses vão estar à frente do Tribunal Regional Federal - 5ª Região, com sede no Recife, a partir da próxima segunda-feira. É a primeira vez que um Estado ocupará os cargos mais importantes de uma Corte regional de justiça no País. Sob olhares da presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, tomarão posse, às 17 horas, os desembargadores federais Fernando Braga como presidente, Germana Morais como vice-presidente e Leonardo Carvalho como corregedor regional. Eles cumprirão mandato no biênio 2023/2025. O ato levará para a capital pernambucana uma boa caravana do meio jurídico cearense.

DOIS ALTARES

O empresário Fernando Torres, que é o presidente estadual do Podemos, foi convidado e aceitou ser o chefe de gabinete no Estado do senador Eduardo Girão. Bom lembrar que Girão é hoje do Partido Novo.

PAZ E BEM?

Com a experiência na estruturação de campanhas políticas, Robson Leite está assumindo a presidência estadual do Democracia Cristã. A meta é fortalecer o partido de José Maria Eymael no Estado. Ele andou conversando com o senador Eduardo Girão (Novo).

PLANTA COM RAIZ

O advogado Erivando Santos deve ser o novo superintendente do Incra no Ceará. A nomeação dele traz o aval do líder do Governo na Câmara, José Nobre Guimarães (PT). Erivando já foi assentado do MST, mas hoje está afastado.

DIVULGAÇÃO / PSOL

LULA NO CEARÁ

Lula vem ao Ceará neste mês de abril. A data está em acerto, mas segundo informa o governador Elmano de Freitas (PT), o presidente deverá visitar o Cinturão das Águas, em fase de conclusão, e um Centro de Educação Infantil (CEI).

SOBE

FERNANDO HADDAD, que mostrou jogo de cintura na aceitação do seu arcabouço fiscal. Agora é aprovar tudo no Congresso.

DESCE

PLANOS DE SAÚDE, que estão com suas unidades de emergência superlotadas de clientes com viroses. E haja demora no atendimento.

I LOVE CHINA

O governador Elmano de Freitas confirmou que assinará memorandos com empresários chineses de vários setores, na viagem que fará para a China, de 11 a 14 próximos. Engajado à comitiva do presidente Lula.

POR UMA LUZ

Bem que a gestão municipal poderia honrar o nome da praça Estrigas e Nice, em frente ao Shopping RioMar Fortaleza. O local está totalmente sem iluminação, com riscos para quem circula. Os artistas, e os moradores do entorno, não merecem o descaso.

CORRENDO POR FORA

O ministro Lewandowski antecipou sua aposentadoria do STF e acelerou a corrida por sua vaga. O favorito é Cristiano Zanin, advogado do presidente Lula, mas há cearense correndo por fora: o jurista Martônio Mont'Alverne.

RECONDUÇÃO

O Conselho Regional de Representantes Comerciais do Ceará reconduziu, por aclamação, Philomeno Gomes Junior para o cargo de presidente. Philomeno, que cumprirá mandato de 2023 a 2026, promete, entre algumas metas, fortalecer o segmento no Interior.

DRAGA

A comunidade do Poço da Draga, oriunda de famílias expulsas pela seca no início do século passado, completa 100 anos em maio próximo. Com os mesmos problemas de sempre. O posto de saúde mais próximo, por exemplo, fica no Centro da cidade.

DRAGA 2

Ainda sobre o Poço da Draga, para desmistificar o estigma em torno do local, moradores passaram a promover visitas guiadas com agendamento prévio. Nessa ação, contam a história da comunidade e da Praia de Iracema.

HORIZONTAIS_

Na festa pelos 90 anos da OAB/CE, quinta, no TJA, todas as autoridades dos Poderes no Estado prestigiaram. Já o prefeito Sarto mandou o adjunto da PGM para o evento. /// **Teve muito** advogado barrado nessa festa. Porque só entrava com convite identificado via QR-Code. /// **A Catedral** abre amanhã a programação da Semana Santa, com a tradicional Procissão dos Ramos. /// **O mercado** financeiro adorou o novo modelo fiscal anunciado pelo governo. Hummm..."

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Eliomar de Lima.

Após ser indiciado, Trump se diz 'chocado', mas disposto a 'lutar'

| EUA | Ele se apresenta às autoridades dia 4

Os advogados de Donald Trump passaram à ofensiva, ontem, 31, após o histórico indiciamento de seu cliente, ao advertir que o ex-presidente americano descarta um acordo com a promotoria e que "vai lutar" contra todas as acusações, em seu caminho para as eleições presidenciais de 2024.

Um grande júri do estado de Nova York apresentou acusações criminais contra Trump por ter pago, em dinheiro, 130 mil dólares (R$ 420 mil em valores da época) à atriz pornô Stormy Daniels para comprar o silêncio dela durante a campanha para as presidenciais de 2016.

Segundo seus advogados, o ex-presidente, que se encontra em sua residência em Mar-a-Lago, na Flórida, vai se entregar na terça-feira às autoridades de Nova York para responder às acusações, que são mantidas em segredo.

Trump, de 76 anos, será detido e terá que passar pelo que nenhum outro ex-presidente dos Estados Unidos passou: a coleta de suas impressões digitais e ter uma foto tirada para sua ficha policial.

"O presidente não será algemado", disse Joe Tacopina, um de seus advogados, que não acredita que os promotores permitam "que isto se torne um circo".

Tacopina afirmou que o caso apresentado pelo promotor distrital de Manhattan, o democrata Alvin Bragg, apresenta "desafios legais substanciais" e que o presidente vai se declarar inocente.

Há "zero" possibilidades de que aceite um acordo de culpa, antecipou Tacopina. "Isso não vai acontecer. Não há delito".

O indiciamento, na quinta-feira, deixou Trump "chocado", disse seu advogado, mas ele agora está "disposto a lutar".

Trump nega ter violado a lei e acusa o promotor distrital, que é democrata, de lançar uma "caça às bruxas política". "INTERFERÊNCIA ELEITORAL, PARÓDIA DE JULGAMENTO!", postou Trump em sua rede social Truth Social. "Ele me odeia", acrescentou, em alusão a Juan Manuel Marchal, o juiz que poderia conduzir um eventual julgamento.

O objetivo, segundo ele, é impedir que o Partido Republicano o indique como candidato à Casa Branca em um momento em que é o franco favorito, embora pareça ter perdido a capacidade de mobilização e o brilho do passado. **(AFP)**

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton

TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE	AMANHÃ
MARÉ ALTA 1h26min / 2,4 metros	MARÉ ALTA 2h18min / 2,5 metros
MARÉ BAIXA 7h28min / 0,8 metro	MARÉ BAIXA 8h59min / 0,7 metro
MARÉ ALTA 13h43min / 2,4 metros	MARÉ ALTA 15h12min / 2,6 metros
MARÉ BAIXA 19h58min / 0,7 metro	MARÉ BAIXA 21h17min / 0,6 metro

LUA

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
atual	6/4	13/4	20/4

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima	Temperatura Mínima	Chuvas
30ºC	23ºC	

INFORME PUBLICITÁRIO

ATACADÃO INAUGURA SEXTA LOJA EM FORTALEZA

Maior rede atacadista em número de lojas e com abrangência nacional inaugura 12ª loja no estado do Ceará

A cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, recebeu na última sexta-feira (31/03) uma nova unidade do Atacadão. Com a abertura, a rede alcança sua 12ª loja no estado, das quais seis estão sediadas em Fortaleza, além de um atacado de entrega. Como parte do seu movimento contínuo de expansão, o Atacadão atinge a marca de 333 unidades de autosserviço da bandeira no Brasil, distribuídas em todos os estados.

"Com esta inauguração, ampliamos a nossa capilaridade no estado do Ceará, onde estamos presentes desde 2009, oferecendo soluções eficientes para os consumidores. A nova loja seguirá contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da região, oferecendo uma ampla variedade de produtos com baixo custo para pequenos e microempreendedores e aos mais de 208 mil habitantes da cidade", comenta Marco Oliveira, CEO do Atacadão.

A unidade, resultado de uma conversão da bandeira Maxxi Atacado para Atacadão, oferece à população local cerca de 9 mil opções de produtos que vão desde mercearia, bebidas e cuidados pessoais a artigos de limpeza, incluindo marcas líderes de mercado. Também conta com a área de hortifrúti, onde os clientes encontram uma seleção de alimentos frescos e de qualidade.

O espaço possui 4.200m² de área de vendas, 20 check-outs, mais de 200 vagas de estacionamento e 250 colaboradores diretos e indiretos, além de oferecer soluções financeiras, como por exemplo o Cartão Atacadão, o pagamento via PIX e a APAG, a maquininha de cartão do Atacadão.

Sobre o Atacadão

O Atacadão é uma empresa do Grupo Carrefour Brasil. Maior atacadista brasileiro em número de lojas, está presente em mais de 200 cidades distribuídas por todos os estados do Brasil, é líder no segmento de atacarejo (cash & carry) e está em rápida expansão. Com mais de 60 anos de história e 70 mil colaboradores, a rede conta com mais de 340 unidades de autosserviço (incluindo a bandeira Maxxi, integrada após a compra do Grupo BIG em junho de 2022) e 33 atacados de entrega, que garantem o abastecimento de comerciantes, transformadores e consumidores finais. Também atua no e-commerce com o seu próprio canal de vendas online e com uma robusta operação de marketplace, que conta com mais de 300 sellers parceiros de atacado.

SERVIÇO:

FORTALEZA/CE

Endereço:
Av. General Osório de Paiva, 2250 - Vila Peri

Horário de funcionamento:
de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h;
aos domingos, das 7h às 18h;
em feriados, consultar a loja.

Aceitamos cartões de crédito e vales-alimentação.
Confira as formas de pagamento e bandeiras direto na unidade ou no site www.atacadao.com.br/lojas

Marco Oliveira | CEO do Atacadão

Com esta inauguração, ampliamos a nossa capilaridade no estado do Ceará, onde estamos presentes desde 2009, oferecendo soluções eficientes para os consumidores. A nova loja seguirá contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da região, oferecendo uma ampla variedade de produtos com baixo custo para pequenos e microempreendedores e aos mais de 208 mil habitantes da cidade".

GRAND SLAM DE ANTALYA

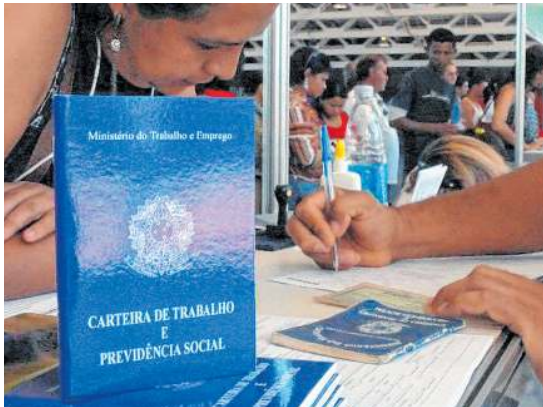
REPRODUÇÃO/TWITTER/ TIME BRASIL

RAFAELA SILVA GANHA O OURO

Cinco lutas, cinco vitórias e mais uma medalha de ouro para a coleção de Rafaela Silva na categoria até 57 kg. A campeã olímpica deu show no Grand Slam de Antalya, na Turquia, subindo no lugar mais alto do pódio ontem, após superar a canadense Christa Deguchi na decisão com um lindo waza-ari a 10 segundos do fim. A seleção brasileira ainda conquistou bronzes com Jéssica Lima, na mesma categoria de Rafaela, e com Willian Lima até 66kg. Amanda Lima perdeu a decisão do terceiro lugar na disputa até 48kg. **(Agência Estado)**

Desemprego volta a subir e atinge 8,6%

| BRASIL |

MARCELLO CASAL JR / AGÊNCIA BRASIL

TAXA passou de 8,4% para 8,6%

A taxa de desemprego no País subiu de 8,4% no trimestre terminado em janeiro para 8,6% no trimestre até fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da deterioração, o resultado ainda foi o mais baixo para esse período do ano desde fevereiro de 2015, quando estava em 7,5%.

"Daqui para a frente, devemos ver uma trajetória de lenta elevação da taxa de desemprego. Nossa expectativa é de que a taxa ajustada sazonalmente encerre 2023 perto de 9%, podendo ficar um pouco abaixo disso. Para 2024, nossa projeção é de que a taxa evolua para 9,5%", previu Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em comentário.

Passado o período de excepcionalidade dos anos de pandemia de Covid-19, o avanço da taxa de desemprego mostra um retorno do mercado de trabalho ao padrão de sazonalidade, mas é possível que haja também em algumas atividades influência do desaquecimento econômico, avaliou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

No trimestre encerrado em fevereiro de 2023, 1,571 milhão de pessoas perderam o trabalho, enquanto 483 mil passaram a buscar uma vaga, fazendo o contingente de desempregados subir a 9,224 milhões. **(Agência Estado)**

CONTA DE LUZ

Aneel mantém bandeira tarifária verde em abril

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ontem, 31, que irá manter a bandeira tarifária verde acionada em abril - ou seja, as contas de luz seguem sem cobrança adicional. O patamar reflete as condições favoráveis de geração de energia no País.

Com a decisão, completará um ano que a bandeira verde está acionada para todos os consumidores conectados ao sistema elétrico nacional. O patamar está em vigor desde 16 de abril de 2022, após meses da cobrança da "bandeira escassez hídrica", criada por conta da grave crise hídrica que o País enfrentou em 2021.

Segundo a agência, o patamar, que reflete a melhoria dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas por conta das chuvas, deve ser mantido nos próximos meses. "A Aneel atualiza constantemente suas projeções de acionamento das bandeiras tarifárias e, com os dados até aqui realizados, se considera bastante provável o acionamento da bandeira verde para todo o ano de 2023", informou a agência reguladora. **(Agência Estado)**

POLÍTICA

Viagem de Lula à China é confirmada para 11 de abril

O Palácio do Planalto confirmou para 11 de abril a visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China. A ida de Lula, que deveria ter ocorrido essa semana, foi suspensa depois do diagnóstico de uma pneumonia leve. Por causa disso, o presidente permaneceu em repouso no Palácio da Alvorada, residência oficial, ao longo dos últimos dias.

Em uma postagem nas redes sociais, na noite de ontem, 31, Lula se disse "plenamente recuperado" e prometeu retomar a agenda de trabalho no Palácio do Planalto, na próxima semana. "Sexta-feira de home office com o amigo Geraldo Alckmin. Trabalhando no Alvorada, plenamente recuperado. Na próxima semana estarei de volta ao Planalto". Os detalhes da visita ainda deverão ser informados pelo governo, mas o presidente deve seguir um roteiro similar ao que já estava previsto. **(Agência Brasil)**

ALTA HOSPITALAR HOJE

VATICAN MEDIA / AFP

PAPA SE RECUPERA E VISITA CRIANÇAS INTERNADAS

O papa Francisco, que deixará o hospital hoje, 1º, após três dias de tratamento por uma bronquite, fez uma visita surpresa ontem, 31, ao departamento de oncologia pediátrica do centro médico romano onde está internado. O jesuíta argentino, de 86 anos, levou ovos de chocolate, rosários e livros para crianças com câncer à tarde, na véspera do início da Semana Santa, informou o Vaticano O pontífice se encontra em melhor estado de saúde e terá alta hoje. Portanto, poderá presidir a missa de Ramos no domingo, na Praça de São Pedro. **(AFP)**

Mortes de mulheres e LGBTQIA+ serão tratados primariamente como crimes de ódio

| CEARÁ | Portaria da SSPDS

SSPDS/ DIVULGAÇÃO

SSPDS se reúne com Fórum Cearense de Mulheres

LUCAS BARBOSA
lucas.barbosa@opovo.com.br

53
mulheres foram mortas neste ano no Estado; nove dos crime foram identificados pela SSPDS como feminicídio

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) determinou que assassinatos de mulheres e membros da população LGBTQIA+ no Ceará serão tratados, primariamente, como crimes de ódio. A nova determinação foi publicada na edição da última quarta-feira, 29, do Diário Oficial do Estado (DOE).

Conforme a portaria de Instrução Normativa nº 0644/2023-GS, assinada pelo secretário Samuel Elânio, "todos os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), exceto latrocínios, que tenham como vítimas mulheres e membros da população LGBTQIA+ deverão ser tratados como resultantes de ações de ódio, intolerância sexual ou decorrentes do machismo estrutural, sendo registrado como feminicídio, transfobia ou homofobia, conforme o caso específico".

A portaria ainda prevê outras medidas visando impedir ações discriminatórias durante os atendimentos de locais de ocorrências de crimes. Foi determinado, por exemplo, que, no atendimento das ocorrências de violência contra a mulher ou que envolva aversão odiosa à orientação sexual ou à identidade de gênero, o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades (COPAC) deverá ser acionado e encaminhar as partes para a Delegacia de Polícia Civil competente.

> Outra medida a ser tomada é perguntar, durante o atendimento às pessoas travestis e transexuais, como estas preferem ser chamadas "ainda que este não conste na carteira de identidade ou outro documento oficial válido, não cabendo qualquer tipo de constrangimento ou objeção de consciência".

Os agentes também não poderão, conforme a portaria, dizer em voz alta o nome de registro da pessoa nas abordagens, atendimento primário, registro de boletins de ocorrência ou quaisquer outras ações de segurança.

As ações, conforme afirma a portaria, foram criadas levando em consideração ser de "fundamental importância estabelecer protocolos de proteção social com ações voltadas à superação da desinformação e do preconceito, criando estratégias de respeito a diversidade sexual e igualdade de gêneros".

A portaria foi publicada no DOE após uma reunião, ocorrida na segunda-feira, 27, entre o titular da SSPDS e integrantes do Fórum Cearense de Mulheres (FCM), que, desde 2018, defendiam que mortes de mulheres deveriam ser tratadas primeiramente como feminicídios. A advogada Rose Marques, militante do FCM, afirma que a medida é importante por causa da subnotificação de feminicídios. Estudo do Fórum, apresentado à SSPDS na segunda, aponta que, em 2019 e 2020, ocorreram, pelo menos, 208 feminicídios, enquanto a SSPDS computou apenas 58.

"Ainda que os casos, uma vez encaminhados ao sistema de justiça, sejam catalogados, após a sentença penal condenatória (como não feminicídios), a forma como essas informações eram organizadas traziam muita invisibilidade", diz Rose Marques. Outro avanço, pontuou a advogada, é a indicação dos transfeminicídios. "Da mesma forma que nós não temos a indicação adequada dos pertencimento étnico-racial das vítimas de violência letais, nós não temos dados especificamente sobre transfeminicídios".

Neste ano, até o dia 20 de março, última atualização disponibilizada pela SSPDS, 53 mulheres foram mortas neste ano no Estado. Desses crimes, nove foram identificados pela SSPDS como sendo feminicídio. No ano passado, 272 mulheres foram mortas no Estado, sendo 28 casos registrados como feminicídios.

Até o momento, não há levantamento público da SSPDS sobre assassinatos de homossexuais, bissexuais, pessoas trans e travestis. Levantamento de **O POVO**, porém, mostra que, neste ano, pelo menos, seis pessoas trans foram mortas no Estado.

Élcio cobra Governo do Ceará por obras no Acquario, Ponte dos Ingleses e edifício São Pedro

| FORTALEZA | O vice-prefeito teceu críticas e afirmou que a gestão estadual tem "interesses específicos". Élcio chefiou a Casa Civil do Governo até junho de 2020

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

O vice-prefeito de Fortaleza e titular do Instituto de Planejamento (Iplanfor), Élcio Batista (PSDB), alegou que os entraves de desenvolvimento na região da Praia de Iracema são de responsabilidade do Governo do Ceará. Nesta sexta-feira, 31, o tucano cobrou a gestão estadual por intervenções no Acquario - obra parada desde 2015 -, na estrutura do edifício São Pedro e na Ponte dos Ingleses. Até junho de 2020, Élcio era chefe da Casa Civil do Governo do Estado, na gestão de Camilo Santana (PT).

A fala ocorreu durante assinatura da Ordem de Serviço para o início das obras de urbanização e paisagismo do calçadão da Praia de Iracema. Élcio defendeu que a Prefeitura tem investido na região para expandir o número de turistas e melhorar as condições para os moradores. Ele afirmou, no entanto, que o Estado teria "interesses partidários e específicos".

"A Prefeitura de Fortaleza está trabalhando pela cidade de Fortaleza e, como o Sarto diz, está trabalhando para todos, independente de coloração partidária, independente de interesses específicos, diferentemente do Governo do Estado. Porque aqui na Praia de Iracema hoje temos três entraves para o desenvolvimento e todas elas são responsabilidade do Estado", disse.

O vice-prefeito criticou a intervenção do Palácio da Abolição, que decretou que o imóvel é de utilidade pública e deu início ao processo de desapropriação do local para construção de um Distrito de Economia Criativa. A estrutura é alvo de um impasse há anos entre as esferas municipal e estadual.

"O hotel São Pedro aqui, eu recebo todo dia ligação das pessoas reclamando o perigo que está aí, o Ministério Público, todo mundo reclamando do hotel São Pedro", afirmou.

E continuou: "Tinha um processo de tombamento, fomos analisar, foi feito todo o processo de avaliação. Chegou-se à conclusão que não fazia sentido tombar. O Governo do Estado fez um decreto de desapropriação. Até hoje, nem avaliação tem desse imóvel, não foi feito nada".

Quanto à Ponte dos Ingleses, Élcio disse que o Estado não realizou a parte do acordo entre as esferas. O local está fechado para visitação desde 2018, quando a Prefeitura e o Governo do Estado anunciaram a intenção de recuperar e requalificar o equipamento.

"O (ex) prefeito Roberto Cláudio assinou o acordo e cumpriu o acordo na gestão do prefeito Sarto. A ponte foi concluída, todo o trabalho de cálculo estrutural e está lá. A parceria com o Governo do Estado, eles ficaram de fazer a parte de cima da ponte e nada. E o Acquario, a mesma coisa que está aí parada. A Praia de Iracema, a Prefeitura de Fortaleza está tendo compromisso", finalizou.

AURÉLIO ALVES

ELCIO BATISTA, vice-prefeito de Fortaleza, teceu críticas ao Governo do Estado sobre obras na Praia de Iracema

Porque aqui na Praia de Iracema hoje temos três entraves para o desenvolvimento e todas elas são responsabilidade do Estado"

Élcio Batista,
vice-prefeito de Fortaleza

Trocas na Saúde e na Regional 8.

Sarto sobre seguidas mudanças em secretarias: "Melhorar e otimizar rendimento"

O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), explicou nesta sexta-feira, 31, a mudança em pouco mais de dois meses de dois titulares de secretárias, da Regional 8 e da Saúde, esta considerada uma das mais importantes pela área de atuação e aporte financeiro. O pedetista atribuiu a mudança a uma tentativa de "melhorar" e "otimizar" o rendimento das estruturas.

"Estamos adequando às necessidades que se impõem no dia a dia. Eu agradeço aos secretários que contribuíram com essas duas pastas, não é por outra razão se não para tentar melhorar e otimizar o rendimento de cada estrutura que Fortaleza tem. A gente tem que dar uma celeridade à expectativa e dar razão direta que a população de Fortaleza deseja", disse, durante evento de assinatura da Ordem de Serviço para requalificação na região da Praia de Iracema.

Em janeiro, o prefeito já havia anunciado um pacote de troca de 13 titulares de secretarias, entre elas, Saúde e da Regional 8, cujos comandos já mudaram novamente. Na época, João Borges, médico pediatra e ex-diretor da Unimed Fortaleza, substituiu Ana Estela Leite, enquanto Luiz Taumaturgo, engenheiro que trabalhou no setor de obras da Prefeitura e do Estado, assumiu a Regional 8, no lugar de Mosiah Torgan, filho do ex-vice prefeito Moroni Torgan (Cidadania).

Nos últimos dias, em pouco mais de dois meses, a Saúde ganhou um novo titular, com o retorno de Galeno Taumaturgo, já secretário na área durante a gestão de Juraci Magalhães. O prefeito aproveitou a mudança para anunciar um pacote de melhorias nos postos de saúde da cidade.

"Aproveito para antecipar outra novidade na área. Na próxima semana, deveremos lançar um grande pacote de melhorias para os postos de saúde da cidade", acrescentou.

Já na Regional 8, na semana passada, Sarto realizou uma nova mudança, puxando o vereador Fábio Rubens (PSB) para a gestão no lugar de Luiz Taumaturgo. **(Júlia Duarte)**

DANIEL CALVET/ PMF

PREFEITO participou de evento nesta sexta e comentou a mudança no secretariado

Documento de viagem de servidor é indício contra Bolsonaro no caso das joias

| DIZ POLÍCIA FEDERAL |

Documento informando que um servidor da Presidência da República viajou para São Paulo para resgatar as joias da Arábia Saudita foi incluído no inquérito da Polícia Federal que apura o caso como indício do envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro no episódio.

Nos últimos dias do governo Bolsonaro, um avião da Força Aérea Brasileira levou o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva até Guarulhos para uma missão: resgatar sem pagar qualquer imposto o colar de diamantes e outras joias avaliadas em R$ 16,5 milhões que tinham sido apreendidas pela Receita Federal um ano antes com auxiliares do ex-presidente.

Segundo noticiou o jornal O Globo, o delegado que cuida da investigação viu no documento que registra o motivo da viagem de Jairo a Guarulhos o indício de envolvimento do ex-presidente na tentativa de resgatar as joias do cofre da Receita naquele aeroporto.

"A viagem desse representante, segundo o portal da transparência, foi para 'atender demandas do Senhor Presidente da República'", escreveu o delegado Adalto Ismael nos autos do inquérito, segundo o jornal.

O documento citado pelo delegado está registrado no Portal da Transparência. Para justificar a viagem de Jairo a Guarulhos no dia 29 de dezembro de 2022, a três dias do fim do governo Bolsonaro, a Presidência da República informou que o servidor estava indo "para atender demandas do senhor presidente da República". A justificativa oficial serviu para os cofres públicos bancarem a viagem do servidor.

Ao chegar em Guarulhos, o sargento Jairo tentou convencer o fiscal da Receita que estava de plantão a entregar as joias. Foi avisado, no entanto, que elas estavam num cofre e que o procedimento correto não era aquele.

A repórter Andréia Sadi, da Globo News, revelou imagens de câmeras do circuito interno instaladas no posto da Receita que captaram a tentativa de Jairo de reaver o colar de diamantes que seria destinado à então primeira-dama Michelle Bolsonaro.

A PF marcou o depoimento de Bolsonaro no inquérito para o próximo dia 5 de abril. **(Agência Estado)**

3ª CAIXA

A defesa de Bolsonaro afirmou que vai devolver a 3ª caixa de joias dadas a ele pelo regime da Arábia Saudita, em 2019. O conjunto é estimado em pelo menos R$ 500 mil

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE TERÇA A SÁBADO

PRIVILÉGIOS DISFARÇADOS

Em julgamento virtual que se encerraria à meia-noite deste sábado, 1º, o Supremo Tribunal Federal (STF) havia formado maioria para acabar uma das tantas formas de privilégio mal disfarçado no Brasil: a prisão especial para quem tem diploma de nível superior.

A regra está no Código de Processo Penal, de 1941. Dá direito, antes da condenação definitiva, de o preso ficar separado de outros detentos. Essa segregação significa não submeter os diplomados a condições que não deveriam existir para nenhum detento: superlotação, condições sanitárias degradantes, alimentação precária entre outros problemas.

A pessoa presa tem uma punição a receber, que é a restrição de liberdade. Não deve ter luxo e conforto, mas a estrutura adequada é um direito humano — o que significa ser assegurado a todos os seres humanos, independentemente de crimes que tenham cometido. É disseminado um discurso contra direitos humanos que defende para os detentos algo como masmorras medievais. Após o levante golpista de 8 de janeiro em, Brasília, o colega colunista do **O POVO** Ricardo Moura escreveu, no blog *Escrivaninha*, artigo cujo título bem sintetiza o choque dos presos por envolvimento na depredação: "A classe média desce ao inferno do sistema prisional".

O que justifica que, por a pessoa ser formada, ela deve ter tratamento especial numa prisão? Qual a relação de uma coisa com outra? Ter tido mais acesso a educação é um agravante para quem cometeu crime, não atenuante.

A prisão vip é um dos vários mecanismos ao longo da história para disfarçar privilégios. Permitir às pessoas simplesmente pagar por celas melhores seria descarado. Mas, em 1941 — e, na maioria dos casos, até hoje — o acesso ao ensino superior é uma condição de privilégio. Claro, de longa data há exemplos de pessoas pobres que conseguem se formar. Nas últimas décadas, políticas públicas — de financiamentos a cotas — têm viabilizado a mais gente chegar à universidade. Ainda assim, a parcela da população com nível superior é ínfima. Conceder cela especial, portanto, significa garantir a quem tem dinheiro não se misturar com os pobres quando cometem crimes e são apanhados. Os pobres que conseguem diploma também são beneficiados, mas de carona na política. Se estiverem misturados aos ricos, pelo menos serão pobres com instrução.

AURELIO ALVES

ATÉ EM PRESÍDIOS há espaços de privilégio

PRIVILÉGIO NÃO SÓ NA PRISÃO

Não só para presos há privilégio disfarçado. Ao longo do século XIX. ele era escancarado: até 1881, para votar nas eleições era necessário comprovar uma renda mínima — no mínimo 100 mil réis líquidos por ano. Talvez tenham considerado que a restrição era muito desavergonhada naquela incipiente democracia. E, a partir de 1881, a restrição deixou de ser referente à renda: os analfabetos passaram a ser impedidos de votar. Ora, naquela época quem tinha acesso a uma nesga de educação era a elite. E olhe lá. E olhe lá. Ao longo do século XIX, até os ricos tinham acesso limitado à educação.

Alfabetização seguiu como critério para acesso à participação democrática por mais de um século. Não é por acaso que houve tanta resistência a planos de alfabetização de adultos como proposto por Paulo Freire — ódio ressuscitado anacronicamente por quem nem sabe as raízes do ódio que reproduz.

"E na TV se você vir um deputado em pânico mal dissimulado diante de qualquer plano de educação que pareça fácil e rápido e vá representar uma ameaça de democratização do ensino do primeiro grau", cantam Caetano Veloso e Gilberto Gil em Haiti.

Os analfabetos voltaram a poder votar em 1985. O privilégio dos presos com acesso à educação durou 38 anos mais.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

CPI da Enel: solicitado em fevereiro, pedido ainda está sob análise

| LEGISLATIVO | O pedido de abertura teve apoio de todos os 46 deputados e projeção é que avaliação da Procuradoria da Alece dure em torno de 30 dias

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

O deputado licenciado Fernando Santana (PT) deu encaminhamentos para a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que quer investigar a atuação da Enel Ceará.

Protocolado na Procuradoria da Assembleia Legislativa (Alece) no fim de fevereiro, o pedido ainda está sob analise do procurador, mas o parlamentar está otimista sobre o parecer do pedido. "Não tenho dúvidas que o parecer será favorável", disse.

O processo ainda estar sendo analisado no órgão, segundo ele, ocorre porque há outros pedidos de CPI a serem avaliados. A expectativa é de ter retorno no prazo de 30 dias..

"Eu creio que o mais rápido possível, o nosso procurador vai nos dar uma resposta oficial. Por enquanto, ele (o requerimento) está tramitando na Procuradoria, porque não é só CPI da Enel, tem várias CPIs aqui também sendo averiguadas pelo setor da Procuradoria da Casa", ressaltou em visita na Alece na última quinta-feira, 30. O deputado está licenciado desde o início de março, em afastamento que deve durar 120 dias.

O parlamentar defende que, mesmo que a empresa deixe o Estado, a comissão ainda poderá impor sanções contra a Enel como o ressarcimento de valores. "Se for comprovada aquilo que nós estamos ouvindo, se for comprovado em dados e em interrogatórios, com certeza, ela poderá ter que ressarcir o povo cearense", ressaltou.

Para reforçar seu pedido de abertura da CPI, Santana afirma que vai enviar ofício à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a extinção do contrato com a empresa. Se a resposta for negativa, o documento vai anexado como prova.

"Porque a agência nacional tem, não só capacidade, como tem legitimidade para fazer a caducidade do contrato na hora que ela quiser, quando ela entender que a Enel está errando".

E segue: "Nós já demonstramos com documentos, com investigação do MP, com o trabalho que essa Casa fez, que a Enel prejudica todo o Estado do Ceará, não é só o Fernando que está falando aqui, prejudica você, todos que estamos aqui têm um histórico ruim".

Ele voltou a criticar a empresa e citou que não há "identificação" da população com a empresa, o que dificultaria a venda da distribuidora. A abertura de uma CPI foi indicada como resultado dos trabalhos da Comissão Especial da Alece, finalizados no fim do ano passado.

O colegiado de deputados concluiu haver elementos jurídicos e técnicos da queda de qualidade da prestação do serviço da concessionária de distribuição de energia elétrica do Ceará. Há queixas de órgãos públicos, empresas e consumidores em geral.

A Enel voltou a afirmar que tem investido fortemente na modernização, automação e ampliação da capacidade da rede elétrica nos 184 municípios do estado, com foco na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos clientes.

"Como resultado, a distribuidora registrou avanços expressivos nos índices de qualidade medidos pela agência reguladora do setor elétrico, a Aneel. De 2020 a 2022, a empresa reduziu em 33% a quantidade média das interrupções de energia (FEC por Unidade Consumidora) e em 39% a duração média das interrupções (DEC por Unidade Consumidora)", reforçou por meio de nota.

A Enel disse que está aberta ao diálogo com as autoridades para esclarecer todos os questionamentos. Em 22 de novembro de 2022, a empresa comunicou intenção de vender o controle acionário da distribuidora de energia elétrica no Ceará, informação que consta do Plano Estratégico da Enel para o período 2023-2025 apresentado para investidores em Milão, com transmissão online.

CPI

O pedido de CPI da Enel foi protocolado em 28 de fevereiro e teve apoio de todos os 46 deputados da Alece

Camilo diz que Novo Ensino Médio não deve ser revogado: "Voltar ao passado não é o caminho"

| EDUCAÇÃO | Ministro defende uma revisão do modelo e ampliação do debate com os estados sobre as mudanças

FILIPE PEREIRA
filipepereira@opovo.com.br

LUÍZA VIEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ana.luiza@opovo.com.br

MIRELLA MIRLA
ESPECIAL PARA O POVO
politica@opovo.com.br

Simplesmente revogar e voltar ao passado, eu não vejo que é o caminho. Nós temos que construir e fazer mudanças, adaptar as realidades"

Camilo Santana,
ministro da Educação

O ministro da Educação, Camilo Santana, sinalizou que o governo Lula não deverá ceder às pressões para revogar o Novo Ensino Médio. De acordo com o ministro, as mudanças precisam estar alinhadas com "as realidades atuais do mundo de hoje". A declaração foi feita durante palestra no Grupo de Líderes Empresariais do Ceará (Lide) nesta sexta-feira, 31.

"Este é um debate que nós não podemos mais errar. Então, simplesmente revogar e voltar ao passado, eu não vejo que é o caminho. Nós temos que construir e fazer mudanças, adaptar as realidades, mas com diálogo nas condições reais dos estados executá-las, implementá-las", afirmou Santana.

O ministro pontuou que há necessidade em discutir a reforma com os gestores estaduais, tendo em vista que muitos estados não dispõem de recursos necessários para a realização dos novos itinerários.

"Quando o Ministério da Educação vai implementar uma política que mexe com a educação básica, que mexe com o Ensino Médio, quem é que executa a política do Ensino Médio no Brasil? São os estados brasileiros, então você precisa fazer esse diálogo, ouvir os professores, os alunos, ouvir o que foi a proposta", disse.

"O problema é que muitas vezes nem todo estado pode oferecer em toda escola, pode oferecer as oportunidades deste itinerário. Às vezes uma escola só oferece um itinerário de, sei lá, Matemática, que será um aprofundamento da Matemática. O aluno não gosta de Matemática, a vocação dele é Português. Então, como é que ele vai fazer?", argumentou o ministro.

Para debater sobre a proposta, Camilo afirma que uma comissão formada por especialistas do MEC foi criada. "Nós criamos lá um uma comissão formada especialistas do meio, representantes dos estados, do Conselho Nacional de Educação, pra que a gente possa discutir melhor o Ensino Médio. Nós precisamos ter um Ensino Médio adaptado às realidades atuais do mundo hoje. Porque senão, se não for um Ensino Médio que seja atrativo, que seja coerente com a realidade de hoje, vamos continuar perdendo os nossos jovens", ponderou.

O ministro tem sido pressionado para revogar a proposta. "Onde eu ando tem uma turma 'revoga, ministro', quem revoga não sou eu, tem uma Lei, quem revoga é o Congresso", disse.

"Quem você vai ouvir primeiro? São os secretários estaduais de Educação, eles não querem que revogue, eles querem que discutam, que corrijam e que a gente possa aperfeiçoar, melhorar e corrigir, porque há distorções, nós não podemos deixar de gente citar", finalizou.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determinou uma alteração na estrutura do Ensino Médio, aumentando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A reforma tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros, bem como a aproximar as escolas à realidade dos estudantes nos dias atuais.

Leia mais em REPORTAGEM, páginas 8 e 9

FCO FONTENELE

MINISTRO participou de evento ontem com empresários

Aliados.

Ministro garante que Elmano fará um "grande governo": "Pragmático e resolutivo"

EVENTO

No encontro de ontem com representantes do setor produtivo, Camilo destacou como pilares de sua gestão à frente do MEC a alfabetização na idade certa, ensino em tempo integral e conectividade nas escolas

O ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana falou sobre o governo do aliado e atual chefe do Executivo Estadual, Elmano de Freitas (PT). Para o ministro, Elmano é uma pessoa "pragmática" e "resolutiva" e "fará um grande Governo".

Camilo diz ver em Elmano a "disponibilidade ao diálogo". "Eu acho que isso é uma característica importante, ouvir os segmentos, ouvir os setores, preocupação dele com o emprego, na questão da fome, que é uma preocupação a nível nacional", afirmou Camilo.

As declarações foram dadas durante coletiva de imprensa nesta sexta-feira, 31, em evento do Grupo de Líderes Empresariais multissetorial e multilateral, Lide Ceará.

Camilo disse não ter dúvidas de que o governador "fará um grande governo", pois "tem uma característica importante que é dialogar, ouvir". "A preocupação de estruturar bem a chegada de todo nicho de governo é o momento de você tá planejando, você tá organizando. Independente se é um Governo ou não, que deu continuidade a um Governo anterior para mexer pro governo de mudanças", acrescentou.

Camilo continuou elogiando Elmano ao caracterizá-lo como "humilde" e "determinado". "(...) Humildade, de simplicidade, pra mim é uma característica importante de qualquer líder, de qualquer gestor. É uma pessoa pragmática e resolutiva, e está muito empolgado e muito determinado para ajudar que o Ceará continue crescendo se Deus quiser", finalizou o petista.

Elmano foi eleito para o comando do Palácio da Abolição após um turbulento rompimento na base aliada do Governo. Camilo Santana queria que sua então vice, Izolda Cela, que chegou ao comando do Executivo após o petista se desincompatibilizar do cargo para ser candidato ao Senado, disputasse a reeleição.

Na época, ela era filiada ao PDT, que tinha outros pré-candidatos ao Governo. Entre eles, o ex-prefeito Roberto Cláudio, que levou a disputa interna para o diretório estadual da sigla e acabou sendo escolhido.

Camilo e a maioria dos partidos que o apoiavam decidiram lançar o nome do então deputado Elmano de Freitas, que acabou sendo eleito ainda no primeiro turno, como 54,02% dos votos. **(Filipe Pereira e Mariana Lopes/especial para O POVO)**

Racha no Centrão ameaça poder de Lira

| CÂMARA | Formação de novo bloco de partidos contrariou o presidente da Casa articula contraofensiva

O Centrão se dividiu na Câmara. A formação de um novo bloco de partidos, com 142 deputados, contrariou o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que, após o racha, articula contraofensiva para não perder poder. Agora, os aliados de Lira se preparam para apresentar um megabloco, desta vez com 164 deputados, unindo PP, União Brasil, PSDB, Cidadania, PSB, Avante e PDT.

A queda de braço começou depois que o Republicanos, partido que integrava o Centrão ao lado do PP de Lira e do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, deixou o grupo e se aliou ao MDB, PSD, Podemos e PSC. A nova correlação de forças tem impacto na base aliada do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas negociações dos partidos com o Palácio do Planalto e reflete a disputa antecipada pela cadeira do presidente da Câmara.

O deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) é o favorito de Lira para a sucessão ao comando da Casa, em fevereiro de 2025. Articulador do novo bloco, o deputado Marcos Pereira, presidente do Republicanos, também busca se fortalecer na disputa e, ao deixar o Centrão, conseguiu montar um grupo que incluiu o MDB e o PSD, partidos com ministérios.

O movimento que rachou o Centrão agradou ao Planalto principalmente por ter surgido no momento em que Lira vem criando problemas para o governo por causa da disputa com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O bloco que desafia Lira planeja ter a mesma formação durante quatro anos. O arranjo pode conferir mais vagas a aliados do governo na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Na prática, os blocos são formados para dar musculatura aos partidos na eleição da cúpula da Câmara e também nas comissões. O tamanho de cada um define quantas vagas serão ocupadas nesses colegiados. A estrutura também é decisiva para as votações em plenário. **(Agência Estado)**

SERGIO LIMA / AFP

LIRA foi reeleito presidente da Câmara com recorde de votos

| EDUCAÇÃO | Mestres se queixam de redução da carga horária de disciplinas da base comum. Alunos criticam falta de planejamento para implementação do NEM

NOVO ENSINO MÉDIO: ESTUDANTES E PROFESSORES AVALIAM 1º ANO DO MODELO NO CEARÁ

MARCELA TOSI
marcela.tosi@opovo.com.br

Matérias eletivas. Formação geral básica e itinerários formativos. No lugar de cinco aulas por dia, as turmas passam a assistir a seis aulas diárias. Esses são alguns elementos que passaram a fazer parte do cotidiano da comunidade escolar diante do Novo Ensino Médio (NEM).

"Não há um professor na minha sala dos professores que esteja gostando. Todo mundo se sente desgastado, em um ritmo de trabalho meio frenético", relata Herbert Saboia, que leciona História na rede estadual.

O professor nota que a insuficiência de tempo para planejar as aulas. "Antes, eu preparava duas ou três aulas por semana; agora, além dessas aulas, eu planejo as aulas das disciplinas eletivas, o que soma mais três ou quatro planejamentos", enumera.

"O fim das disciplinas específicas também representa o fim dos livros didáticos. Sou profissional da Educação há 20 anos e a cada ano fui encontrando um livro didático melhor. Agora não tem mais o livro de História, tem o livro de Ciências Humanas, que é como a internet: superficial, apresentando algumas matemáticas sem nunca aprofundar", opina.

Saboia pondera que "um ponto positivo aqui no Ceará é que o Governo tem sido cuidadoso na implementação". O modelo vem sendo implantado desde 2022. No primeiro ano, as mudanças foram apenas para a 1ª série do turno diurno. Neste ano, se amplia para a 1ª série noturna e a ambos os turnos da 2ª série.

Rafael Cândido, professor de Matemática e Cultura Digital na rede estadual e de Matemática na particular, percebe que "ainda é tudo muito novo". "A gente ainda está tentando aprender a ensinar de acordo com o Novo Ensino Médio. Esse processo não é fácil. Exige tempo e disposição. É complicado a gente quebrar aquela rotina de anos de planejamento feito", conta.

"Não podemos negar que muitos alunos preferem uma aula de Robótica do que apenas Física, por exemplo. Essa é a parte legal. Teatro, línguas, aulas de violão, capoeira, dança são algumas das atividades que os alunos adoram", diz. "Porém, isso também influencia na carga horária das disciplinas da chamada base comum. Eles podem ver algo relacionado na parte diversificada, mas essa parte não é obrigatória e isso pode ser um problema."

Ao comparar a implantação do NEM entre as redes pública e particular, Cândido percebe que as dificuldades da primeira são carências de material didático, de formação para professores e de estrutura para comportar e auxiliar os professores em sala de aula. "Existem escolas, por exemplo, que trabalham a disciplina de Cultura Digital sem um laboratório de informática adequado. Isso vai na contramão de toda a ementa da disciplina", conta.

Já nas escolas particulares, entende ele, o NEM "está acontecendo de forma muito mais lenta e processual, pois elas já têm uma carga horária bem mais pesada que as públicas regulares". Em Fortaleza, os colégios particulares geralmente contam com seis aulas pela manhã, além de algumas às tardes e momentos aos sábados.

Para Jorge Herbert Soares de Lira, coordenador do Centro de Excelência em Políticas Educacionais (CEnPE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e cientista-chefe na Secretaria da Educação do Ceará (Seduc), é necessário discutir a Educação em debates menos ideologizados.

"Dados históricos mostram que o acréscimo de aprendizagem ao longo do ensino médio é residual, ou seja, o perfil de aprendizagem não muda significativamente, é um momento muito residual. É preciso ter atratividade, ter percursos significativos", afirma.

O pesquisador entende que existe a necessidade de uma reforma, que deve ser pensada "com muito cuidado, porque há muito voluntarismo na discussão". "Por exemplo, vamos construir itinerários A, B, C, D, mas sem refletirmos antes quais são as metas de aprendizagem? Quais habilidades que esse jovem deve dominar dentro dos seus interesses e objetivos?", questiona, afirmando que falta a amarra de objetivos pactuados socialmente.

Planejamento.

Alunos: pontos positivos e negativos

Para Ana Vitória Menezes, presidente do grêmio estudantil da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral 2 de Maio, no bairro Passaré em Fortaleza, "essa ideia (do NEM) deveria ter sido mais bem planejada e conversada".

"A gente percebe que não foi bem planejado, inclusive em termos de estruturas das escolas", afirma a representante estudantil. "Por exemplo, a questão da Cultura Digital poderia ser positiva se tivesse estrutura em todas as escolas e se os professores tivessem a formação e a preparação para passar isso", exemplifica.

Cursando a 3ª série do ensino médio, ela segue tendo aulas segundo o modelo anterior de ensino. "Mas o Novo Ensino Médio também afeta a gente. Como serão os vestibulares? A gente vai estar preparado para as provas que vêm depois de 2024?", questiona, preocupada com ingresso nas universidades.

Estudante do mesmo colégio, Mara Rachell Pereira está na 2ª série e afirma ver poucos pontos positivos no NEM. "Um deles é a alimentação, porque com a ampliação da carga horária a gente tem três refeições por dia e muita gente não tem acesso a essa alimentação em casa", diz. "Outro ponto positivo é a segurança; muitos alunos poderiam estar nas ruas e sujeitos a qualquer tipo de má influência."

Em contrapartida, ela cita os estudantes que, como ela, precisam trabalhar e têm a atividade inviabilizada pela extensão da carga horária. "Preferia estudar somente de manhã, fazer algum curso à tarde como jovem aprendiz e procurar um emprego mais fácil e mais rápido", aponta.

"Nossa saúde mental fica muito abalada passando o dia todo na escola. A gente trabalha isso algumas vezes no Projeto de Vida, mas muitas pessoas não gostam de falar de si mesmos e encaram como estando obrigadas a se expor", acrescenta.

Já Elloah Torres Sabry, que está na 2ª série em um colégio particular da Capital, entende que "a mudança foi pra melhor e que vários alunos estão recebendo de maneira muito boa".

"Vejo como um ponto muito positivo o fato de implementar ensino de administração financeira e emocional", avalia Elloah. "Como ponto negativo, vejo o material de ensino que é muito exclusivo para vestibulares e não sinto um direcionamento para conhecimento de mundo e isso acaba fazendo falta eventualmente."

Ensino Médio.

Seduc admite que existem gargalos

Segundo Iane Nobre, coordenadora de gestão Pedagógica do Ensino Médio da Secretaria da Educação do Ceará (Seduc), a implementação diferente para os turnos diurno e noturno se deve à diferença entre os perfis dos estudantes. "São outras pessoas, que têm formas de aprender diferentes", nota.

"O aluno faz é se afastar, porque a carga de 800 horas já é difícil para quem precisa trabalhar e estuda à noite. A gente não consegue fazer as mil horas presenciais e 20%, 30% vai para o remoto", diz, apontando a ampliação da carga horária. "E é a mesma coisa que pedir para o aluno fazer dois cursos: o presencial que ele já fazia e essa nova carga horária que ela vai ter que fazer remotamente."

"A gente não criou nada que a rede já não fizesse. Desde 2008, as escolas de educação profissional já têm projeto de vida, itinerários de formação técnica, empreendedorismo, projeto científico...", continua, apontando elementos do NEM.

Outra mudança já presente no Ceará são as matérias optativas. Desde 2016, diante do currículo das escolas de tempo integral, a Seduc já trabalha com disciplinas eletivas. A escolha, entretanto, depende tanto da oferta realizada em cada escola quanto da ocupação de vagas.

Nobre admite que um gargalo nesse início do novo modelo é a formação dos professores. Em 2019, a pasta iniciou discussões internas. Com a chegada do coronavírus, as prioridades se tornaram manter a Educação protegida da Covid-19. "Ninguém acreditava que seguiria o cronograma para iniciar em 2022. Então a formação foi no segundo semestre de 2021, em um curso on-line com tutoria para 4.400 pessoas. Eram seis pessoas de cada escola, incumbidas de levar as discussões para seus pares", explica. Em março de 2022, após extensão do prazo para concluir o curso, cerca de metade dos participantes concluíram a formação.

2022

começou a implantação do Novo Ensino Médio (NEM)

O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DO CEARÁ

Quando teve início no Ceará, em 2022, o modelo foi implantado somente nas turmas da 1ª série no turno diurno

Em 2023, estudantes da 1ª série, dos períodos diurno e noturno, e da 2ª série, somente diurno, estão no novo formato.

São **230. 532** alunos do Ensino Médio da rede estadual incluídos no novo currículo em 6.106 turmas de 691 escolas, conforme a Secretaria Estadual da Educação (Seduc).

Ao todo, são oferecidas 450 unidades curriculares eletivas. As unidades estão disponibilizadas em um catálogo desde 2016, a partir da necessidade das escolas de tempo integral do Estado — onde as eletivas já eram uma realidade. A Seduc também disponibiliza um catálogo com sugestão de quatro trilhas de aprofundamento.

O modelo deve ser completamente implantado até 2024, seguindo o cronograma determinado pela lei federal.

Disciplinas eletivas
As disciplinas eletivas são oferecidas na 1ª série do Novo Ensino Médio e duram um semestre; assim cada estudante tem a oportunidade de passar por duas eletivas.

Os professores do Ceará dispõem de um ementário com 450 unidades curriculares possíveis, entre as quais escolhem as disciplinas que ofertarão. Os estudantes escolhem as disciplinas que cursarão a partir da disponibilidade de vagas.

O ementário aponta disciplinas a partir de seis eixos

Linguagens e suas tecnologias — Com 112 possíveis unidades curriculares abrangendo
- Literatura
- Gramática
- Inglês
- Espanhol
- Francês
- Italiano
- Artes visuais
- Teatro
- Música
- Dança
- Esportes
- Comunicação não violenta etc

Matemática e suas tecnologias — Com 23 unidades curriculares abrangendo
- Geometria
- Estatística
- Raciocínio lógico etc

Ciências da Natureza e suas tecnologias — Com 92 unidades curriculares abrangendo
- Física
- Química
- Botânica
- Zoologia
- Anatomia
- Primeiros socorros
- Educação sexual
- Introdução à astronomia
- Introdução à paleontologia etc.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas — Com 97 unidades curriculares abrangendo
- Biogeografia
- Cultura política
- Cultura tradicional popular
- Africanidades
- Educação patrimonial
- Prevenção às violências na adolescência
- Consumo consciente etc

Formação Profissional — Com 74 unidades curriculares abrangendo
- Gestão de negócios e finanças
- Educação emocional
- Matemática para concursos
- Introdução ao direito etc

Clube Estudantil — Com 52 unidades curriculares abrangendo
- Dança
- Reciclagem
- Jornal escolar
- Jovem cientista
- Culinária brasileira
- Técnicas de relaxamento
- Animação japonesa,
- Estudos sobre a vaquejada
- Contação de histórias bíblicas etc.

Trilhas de aprofundamento

São ofertadas para a 2ª a 3ª série do ensino médio, sendo divididas entre os quatro semestres desse período

Cada trilha tem quatro eixos estruturantes, um para cada semestre
- Investigação científica
- Processos criativos
- Mediação e intervenção cultural
- Empreendedorismo

Cada eixo articula cinco unidades curriculares

As trilhas propõem quatro uniões possíveis entre as áreas do conhecimento
- Linguagens e Ciências Humanas
- Matemática e Ciências da Natureza
- Matemática e Ciências Humanas; ou
- Ciências da Natureza e Ciências Humanas

O QUE É

A reforma do Ensino Médio é um conjunto de mudanças normativas referentes a essa etapa da educação básica. Em 2016, o governo de Temer assinou uma MPa que alterava a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incorporando outro Projeto de Lei que estava em discussão na Câmara, a partir de discussões realizadas desde 2012 na Comissão Especial para Reformulação do Ensino Médio (Ceensi).

Houve, também, a aprovação da Base Nacional Comum Curricular e das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, feitas pelo Conselho Nacional de Educação. O chamado Novo Ensino Médio nasceu dessas mudanças.

ESTRUTURA

Os dois eixos principais de mudança são a ampliação da carga horária e o redesenho da arquitetura curricular. A carga horária mínima passou de 800 horas anuais (4 horas/dia) para 1.400 horas (7 horas/dia). A ampliação deve ser de forma gradual, começando com um mínimo de mil horas/ano (5 horas/dia) em 2022.

Na arquitetura curricular, o Ensino Médio deixou de ter 13 disciplinas obrigatórias e passou a contar com duas partes. Uma é comum a todos os alunos, a "formação geral básica", composta por Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A outra parte é flexível, na qual os alunos escolhem quais itinerários formativos cursarão. Os itinerários podem ser de aprofundamento em uma ou mais áreas do conhecimento ou de formação técnica e profissional. A formação geral básica corresponde a 60% do currículo. Os outros 40%, é de eletivas.

PRAZOS

A lei estabeleceu um prazo de cinco anos para as redes de ensino se prepararem, seguindo o seguinte cronograma: 1º ano do ensino médio em 2022, 2º ano em 2023 e os três anos da etapa até 2024

MCHE LE/UNSPLASH

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Ceará é o 2º estado do Nordeste com maior proporção de obras paralisadas

| INFRAESTRUTURA | Com 41% das obras nesta situação, Estado está atrás apenas da Paraíba, segundo o ministro Weder de Oliveira, do TCU

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opovo.com.br

O Ceará é o segundo estado do Nordeste com a maior proporção de obras públicas paralisadas. De acordo com dados apresentados pelo ministro Weder de Oliveira, do Tribunal de Contas da União (TCU), 41% das obras cearenses estão nesta condição. Apenas a Paraíba (47%) tem pior panorama.

> Oliveira destacou ainda que, a depender do estado da federação, o percentual varia entre 27% e 51%. Em Fortaleza para palestrar a empresários do setor de construção pesada sobre a nova Lei de Licitações e Contratos, o ministro acredita que a quantidade de obras paralisadas deve diminuir com a nova lei.

Para o ministro do TCU, a exigência legal de maior primor na elaboração do projeto deve ajudar na melhoria do cenário atual brasileiro. E enfatiza que, apesar do processo de combate às obras paralisadas persistir há décadas, há uma oportunidade importante a partir deste movimento.

"Desde a década de 1980 são feitos trabalhos buscando identificar razões, melhorar a capacidade de sabermos a quantidade e situação das obras".

E destaca: "O TCU vem fazendo contínuos monitoramentos, mas passa também por mudanças profundas na administração, sua capacidade de gestão e do processo orçamentário, além das empresas que ganham licitações, para que tenham a quantidade suficiente de fornecedores que possam executar os projetos".

Sobre a nova lei, ele detalha que o texto reúne todos os atos normativos já existentes que tratam sobre contratação e licitação pública, o que é um fator de facilidade para compreensão desse universo complexo.

"Quanto melhor o planejamento, a elaboração de projetos e a capacidade da administração de conhecer seu mercado e fornecedores, maior é a chance de fazer uma contratação a partir de uma licitação bem modelada que atenda aos objetivos fundamentais e que isso seja entregue dentro do prazo estabelecido por um preço considerado justo no mercado", afirma Weder, durante o seminário "Governança Mercado - A nova Lei de Licitações e Contratos", promovido pelo Sindicato da Indústria e da Construção Pesada do Ceará (Sinconpe-CE) e Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

JOÃO VITOR PAIVA/ DIVULGAÇÃO

MINISTRO Weder de Oliveira reforça importância da nova lei de licitações

O presidente do Sinconpe-CE, Dinalvo Diniz, entende que é grande a necessidade de regras que coíbam o setor público de promover decisões que desconsideram contratos estabelecidos com as empresas.

"Há de haver um regramento claro para que os processos fluam, para que as obras comecem e terminem no tempo e na forma aprazada. Que todos os intervenientes externos e alheios às vontades das partes tenha equacionamentos céleres", pontua.

Para a diretora da R. Furlani Engenharia, Mariana Furlani, a expectativa dela e de colegas empresários do setor de construção civil é "enorme" para a implementação da nova legislação.

"Essa nova lei vem dar mais qualidade técnica aos processos licitatório porque todos esses projetos executivos e demandas contratuais vão estar virtualizadas, disponíveis para que as pessoas vejam antes da licitação ser lançada", destaca ela, lembrando que 80% dos problemas das obras públicas são de ordem técnica, por problemas de projeto.

Expansão de Shopping da Região Metropolitana prevê 300 novos empregos diretos

| CONSUMO | Área de 1,5 mil metros quadrados tem investimento de R$ 15 milhões

PALOMA VARGAS
paloma.vargas@opovo.com.br

O shopping Eusébio, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), anunciou ontem a expansão do empreendimento com mais 20 espaços comerciais, entre lojas e quiosques, dispostos em uma área de 1,5 mil metros quadrados (m²). O investimento é de R$ 15 milhões.

Com isso, serão mais 300 postos de emprego diretos que serão gerados e somados aos 1,5 mil já existentes no centro comercial.

O empreendimento recebe, atualmente, 400 mil pessoas por mês e pretende aumentar em 15% o fluxo de consumidores com a expansão.

Um local ao ar livre e com uma área arborizada está sendo construído no que hoje é o estacionamento. A expansão do local, que ganhou o nome de Boulevard, está prevista para inaugurar em 31 de outubro deste ano.

De acordo com Riamburgo Ximenes, diretor e proprietário do Shopping Eusébio, o empreendimento se tornou mais do que um centro comercial, mas um orgulho para o povo eusebiense.

"A necessidade de atender ainda mais pessoas em nosso empreendimento, que vem crescendo desde a sua inauguração, nos levou à terceira expansão, representando o sucesso do centro comercial para a região", disse.

FÁBIO LIMA

INVESTIMENTO na nova área soma R$15 milhões

Com a nova obra, a expectativa do empreendimento, na sua totalidade, é crescer o seu faturamento para R$ 25 milhões mensais em vendas.

Neste novo espaço serão instaladas 11 lojas de 40 m² e duas de 60 m², além de sete quiosques. Além do Boulevard, o shopping projeta outras expansões no mall, mas sem data prevista para início até o momento. **(Com informações de Lennon Costa)**

COMPRAS
Shopping projeta alta de 15% no fluxo de visitantes com a expansão

Azul vai retomar voos diários entre Fortaleza e Juazeiro do Norte

| MALHA AÉREA | Passagens estão a partir de R$ 236,76

LENNON COSTA
lennon.costa@opovo.com.br

A Azul Linhas Aéreas vai retomar os voos diários entre as cidades de Fortaleza e Juazeiro do Norte a partir do dia 3 de maio. O anúncio foi feito pelo vice-presidente da Azul, Fábio Santos, em vídeo divulgado pelo deputado José Guimarães (PT).

"Nosso líder aqui nos procurou, pediu para a gente olhar com carinho para a região, e fez o pedido para a Azul para a gente reconsiderar fazer essa ligação de Fortaleza com Juazeiro (do Norte), essa ligação tão importante, e a partir do dia 3 de maio haverão voos diários da Azul entre Fortaleza e Juazeiro", afirmou Fábio.

As saídas de Juazeiro do Norte vão ocorrer de domingo a sexta-feira às 23h55min. Já as decolagens de Fortaleza para o Cariri acontecem de segunda a sábado, às 4h30min da manhã.

As passagens já estão disponíveis no site da companhia com trechos a partir de R$ 236,76 entre o Cariri e a Capital, e por R$ 252,61 na rota contrária. Os voos entre as duas cidades cearenses serão operados no Embraer 195, com capacidade para 136 pessoas.

A retomada dos voos diários entre Juazeiro do norte e Fortaleza é fruto de reunião entre os prefeitos de Crato, José Ailton, de Juazeiro do Norte, Gledson Lima Bezerra, e de Barbalha, Guilherme Saraiva com o Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, articulada pelo deputado federal José Guimarães (PT) e o estadual Fernando Santana (PT).

Na reunião, além dos voos para Fortaleza, os prefeitos solicitaram voos diretos partindo do Cariri para Brasília.

"Essa é uma pauta muito importante para nosso Cariri. O ministro ficou de avaliar com urgência essa demanda", frisou o deputado estadual.

O prefeito de Juazeiro do Norte disse que como o Aeroporto está passando por uma reforma para "dobrar a sua capacidade de atendimento", o retorno destes voos diretos "são muito importantes" para o desenvolvimento da Região. Em 2022, o Aeroporto Orlando Bezerra registrou um fluxo de 508 mil passageiros.

Aprovado reajuste de até 5,6% no preço de medicamentos

| CMED | A partir de hoje, ajuste já pode ser aplicado pelas empresas produtoras. Aumento gera efeito em cadeia na área da saúde, inclusive, em planos de saúde

JULIO CAESAR

REAJUSTE dos remédios leva em conta inflação do período

BEATRIZ CAVALCANTE
beatriz.cavalcante@opovodigital.com

A partir hoje os medicamentos vão ficar até 5,6% mais caros em todo o Brasil. O aumento do preço leva em consideração a inflação (que fechou 2022 em 5,79%) e outros fatores, mas gera um efeito em cadeia na área da saúde.

O anúncio feito pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão ligado á Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foi publicado ontem no Diário Oficial da União e e os ajustes já podem ser aplicados pelas empresas produtoras.

> Em 12 estados, esse reajuste será ainda maior, pois também será repassado o aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos medicamentos, como forma de amenizar a limitação do tributo estadual incidente sobre combustíveis e energia. Isso não irá acontecer no Ceará.

Porém, conforme explica Claudineia Jonhsson, advogada do escritório Araújo & Jonhsson, advocacia especializada na área da saúde, o fato é que o reajuste é repassado para todos os setores de prestação de serviço da área direta ou indiretamente.

"A forma direta desse repasse ocorrerá, por exemplo, com os custos de internações, atendimentos ambulatoriais e exames que utilizam medicamentos. Na forma indireta, podemos destacar o reflexo desse reajuste no aumento da mensalidade dos planos de saúde", explica a advogada.

Isso que Claudineia cita ocorre porque o plano de saúde contratado na modalidade individual é reajustado anualmente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que utiliza uma metodologia que combina a variação das despesas assistenciais com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) descontado o subitem plano de saúde.

10,8%
foi o reajuste aprovado em 2022

"Despesas assistenciais são todas as despesas relacionadas à cobertura contratada e nela está incluído o fornecimento de medicamentos e insumos utilizados em tratamento hospitalar e ambulatorial, incluído neste último os medicamentos de cobertura obrigatória dos planos de saúde administrados em ambiente domiciliar", complementa.

Já nos planos coletivos por adesão e coletivos empresariais, as operadoras de saúde têm autonomia para calcular e aplicar o reajuste de seus contratos sem intervenção da ANS.

E elas também consideram a variação do custo médico hospitalar para composição do índice de reajuste. Apesar da elevação nos preços, o aumento é cerca de metade do que foi feito em 2022, quando o setor teve uma alta de 10,8%.

O assessor jurídico e presidente executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Ceará (Sincofarma-CE), Fábio Timbó, diz que apesar do teto de 5,6%, o aumento não é 100% linear. "Há alguns medicamentos que não sofrem o mesmo aumento."

DENÚNCIA
Em caso de sobrepreço a denúncia deverá ser encaminhada, acompanhada de documentos probatórios, à Secretaria Executiva da CMED, pelo email: cap.cmed@anvisa.gov.br

Consumidor. Impacto no bolso

Confira estratégias para driblar alta nos preços

Neste cenário de reajuste nos preços dos medicamentos, o consumidor terá de traçar estratégias para suavizar o impacto no bolso. Participar de programas de descontos, optar por produtos genéricos e comparar preços são algumas opções para quem quer economizar.

Maurício Filizola, diretor da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e presidente da Rede de Farmácias Santa Branca, diz que, no grupo farmacêutico cearense, para minimizar o impacto para os clientes, trabalham com fortalecimento do estoque.

"Assim nossos remédios não precisarão ser reajustados a curto e médio prazo", diz ele, que tem lojas em Fortaleza e Região Metropolitana, assim como no Interior somando 20 lojas, uma distribuidora e um centro de distribuição.

Outra dica para os consumidores é optar pelos genéricos, de tarja amarela, que por lei já são mais baratos, em torno de 35%, do que o medicamento de marca de referência.

O consumidor também deve ficar atento ao reajuste acima do teto. Em casos assim, é possível acionar tanto a Defensoria Pública, instituição pública que presta assistência jurídica gratuita e integral a pessoas que normalmente ganham até três salários mínimos, quanto os órgãos de defesa do consumidor.

O paciente pode contar, ainda, com o Juizado Especial Cível para ações contra planos de saúde com valor de causa de até 40 salários mínimos ou o Juizado Especial da Fazenda Pública para ações contra o SUS (Município ou Estado) com valor de causa de até 60 salários mínimos, segundo detalha a advogada Claudineia Jonhsson.

Confaz reduz impacto de ICMS sobre gasolina e etanol para R$ 1,22

| A PARTIR DE JUNHO | Antes era R$ 1,45 por litro

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) resolveu por uma alíquota fixa por litro da gasolina e do etanol para R$ 1,22 no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a vigorar a partir de 1º de junho.

Com isso, a decisão anterior de que seria R$ 1,45 foi revertida e o preço da gasolina nas bombas não deve mais subir em média R$ 0,50 por litro, mas sim perto dos R$ 0,40, conforme projeção feita por especialista consultado pelo **O POVO**.

A estimativa tem como base a decisão do Confaz de estabelecer essa alíquota fixa e única, em todo o País. Hoje, sobre cada litro do combustível vendido no Ceará incide a alíquota de R$ 1,15, aproximadamente, conforme o secretário da Fazenda do Estado, Fabrízio Gomes.

A decisão do Confaz atende à determinação do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), nos termos da lei 192/2022, que estabeleceu mudanças na cobrança do ICMS a fim de uniformizar a alíquota nas 27 unidades da Federação.

Com isso, os estados sobre os quais esse valor é maior, tais como o Ceará, acabam sendo menos impactados com a decisão. O Estado, a propósito, fica atrás apenas do Piauí em termos de valor atual da alíquota e terá aumento na tributação sobre o ICMS da gasolina de 5,73%, quando considerada a alíquota que incide atualmente sobre o imposto, ou R$ 0,07 por litro.

"A gente está desde domingo passado se reunindo virtualmente, todos os secretários de Estado, discutindo qual seria a alíquota a ser estabelecida ad rem da gasolina, e fechamos um acordo", detalha Fabrízio.

Ele acrescenta que foram dois dias de muita discussão, que saiu na imprensa o valor de R$ 1,45, mas que o cálculo ainda estava sendo realizado. Houve então reunião com o ministro do STF, Gilmar Mendes, e foi estabelecido esse valor de R$ 1,22, "tentando resguardar os estados também em relação ao cumprimento da própria lei de responsabilidade fiscal".

Sobre a alíquota a R$ 1,22 em todos os estados, Fabrízio destaca que no Ceará o impacto não é muito grande, porque esse valor ainda está muito aquém da arrecadação que se tinha aqui com combustível.

"Quando a gente analisa o primeiro bimestre, está caindo a arrecadação (do setor de combustíveis no Estado) em relação a igual período do ano passado. Em torno de 20%. Então, o impacto disso na arrecadação de R$ 1,15 para R$ 1,22, em um cálculo rápido, deve estar em torno de 30 a 40 milhões (de reais) a mais, o que não chega nem perto do que tinha antes", diz. **(Beatriz Cavalcante)**

Casa Azul divulga startups selecionadas na Fase 1 do Delta-V

| INOVAÇÃO | Foram selecionadas 82 empresas

A Casa Azul divulgou ontem a relação das startups selecionadas na primeira fase do programa de aceleração Delta-V. Ao todo, 82 empresas do Nordeste foram classificadas para a segunda fase.

O programa Delta-V foi selecionado por meio do edital do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), do Banco do Nordeste (BNB), com a proposta de acelerar 60 startups em 12 meses.

No período entre 1º e 7 de abril, será aberto o prazo para entrega dos critérios avaliativos para a Fase 2. O resultado da segunda fase será divulgado no dia 10 de abril.

No dia 17, as empresas selecionadas serão chamadas para assinatura do contrato de participação no Programa.

As startups estão divididas em dois grupos. O módulo de ideação contempla as propostas de negócios em fase inicial, e o módulo de tração agrupa empresas com produto desenvolvido e ofertado no mercado, com expectativa de crescimento.

Mais de 50% das empresas selecionadas usaram Big Data e a Inteligência Artificial para desenvolver seus produtos. Entre as propostas selecionadas, está um grande número de soluções na área da educação, da agropecuária sustentável e da economia criativa.

A banca de jurados é formada pelo CEO da Casa Azul e coordenador geral do Delta-V, Filipe Dummar; pelo diretor de Operações da Casa Azul, Rafael Silveira; pelo consultor Maurício Cardoso; pelo coordenador técnico Jackson Soares; e pelo gestor nacional de projetos para startups do Sebrae, Eraldo Ricardo.

"Tivemos a satisfação de receber inscrições de todos os estados do Nordeste, de startups de variadas áreas de atuações com propostas muito interessantes, o que gerou um esforço grande da equipe para conseguir avaliar todas. Temos um nível alto das empresas selecionadas e estamos ansiosos pela etapa das entrevistas, na qual poderemos entender melhor cada uma delas e selecionar as 60 finalistas", ressalta Rafael Silveira.

SERVIÇO

Confira a relação das startups selecionadas na Fase 1 do Programa Delta-V no site: https://deltav.casaazul.vc/
Mais informações:
E-mail: deltav@casaazul.vc
No Instagram: @casaazul.vc
No LinkedIn: Casa Azul Ventures

EDIÇÃO: TÂNIA ALVES | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR |

Açudes do Ceará têm recarga de 27,7% em março

| QUADRA CHUVOSA | Reservatórios monitorados pela Cogerh acumularam 1.400 hectômetros de água entre o dia 1º e o 30 deste mês. Terceiro maior açude do Estado, Banabuiú mais que dobrou o volume

ANDRÉ BLOC
andre.bloc@opovodigital.com

O março mais chuvoso dos últimos 15 anos fez mais do que bater a marca de 46 açudes sangrando. Os 288,5 milímetros (mm) de precipitação registrados durante o mês fizeram com que o nível dos reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado (Cogerh) subisse 27,7% até sexta-feira, 31, segundo dados do Portal Hidrológico.

Com isso, o volume dos açudes chegou a 39,9% da capacidade, ante 31,2% no início do mês. No dia 1º, os 157 reservatórios somavam 5.795,1 hm³ d'água, com seis deles sangrando.

Desde então, os valores subiram para 7399,8 hectômetros cúbicos (hm³) nesta sexta-feira, 31. Um hm³ equivale a 1.000.000.000 (1 bilhão) de litros. Uma piscina olímpica de 50mx25mx2m tem 2,5 milhões de litros d'água.

Em valores absolutos, a maior cheia é a do Castanhão, maior açude do Brasil. O reservatório ganhou 295 hm³ de carga entre o dia 1º e 31 de março. Com isso, a barragem que inundou a velha Jaguaribara foi de 19,81% da capacidade total para ainda tímidos 24,01%.

Ao todo, o Castanhão soma 1.608,96 hm³ — o que equivale a 21,74% de todo o volume de água represada nos maiores açudes do Ceará.

O destaque percentual, entretanto, é outro. Trata-se do açude Banabuiú, o terceiro maior do Estado. Localizado no município homônimo, o reservatório mais do que dobrou de volume, após anos com dificuldade para "pegar água".

Ao todo, foram quase 196 hm³ de água que caiu nas partes altas do Sertão Central, uma das macrorregiões tradicionalmente mais secas do Ceará. A cifra fez o Arrojado Lisboa — nome real do Banabuiú — enchesse 142,78%.

Como base de comparação, no dia 30 de março de 2022, o Banabuiú não passava dos 8,22% da capacidade. Antes disso, em 2018, o Arrojado Lisboa chegou a apenas a 0,61%.

A alta recarga se dá por um março de muita precipitação na região hidrográfica do Banabuiú. Segundo dados do Calendário de Chuvas da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), já choveu 98,3% a mais do que a média de março na área.

Apesar do bom resultado em recarga da açudagem, o alto volume de chuvas afetou uma série de municípios do Sertão Central, principalmente Senador Pompeu e Milhã.

Para sábado e domingo, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) aponta que chuvas intensas podem ser observadas nas regiões Norte e Noroeste do Estado, além de Fortaleza e seu entorno. As precipitações devem ocorrer durante a manhã e a tarde. A Funceme destaca que há a possibilidade de descargas elétricas e rajadas de vento.

AÇUDES DO CEARÁ

MELHORA DA SITUAÇÃO HÍDRICA

Aumento do volume dos açudes do Ceará: **24,78%**

Volume em 1° de março: 5.795,1 hm³ de água (31,2% da capacidade)

Volume em 31 de março: 7.2400,7 hm³ (39.9% da capacidade)

RECARGA* DOS CINCO MAIORES RESERVATÓRIOS

Castanhão (Médio Jaguaribe)
de 1.313,64 hm³ para 1.608,96 hm³ (24,01% da capacidade)
Alta de 22,48%

Orós (Alto Jaguaribe)
de 892,75 hm³ para 1.030,16 hm³ (53,1% da capacidade)
Alta de 15,39%

Banabuiú (Banabuiú)
de 137,64 hm³ para 334,17 hm³ (21,78% da capacidade)
Alta de 142,78%

Araras (Acaraú)
de 623,89 hm³ para 721,76 hm³ (82,92% da capacidade)
Alta de 15,68%

Figueiredo (Médio Jaguaribe)
de 23,52 hm³ para 51,64 hm³ (10,39% da capacidade)
Alta de 119,55%

FONTE: Cogerh

*Aumento do dia 1° ao dia 31 de março de 2023

24 horas.

São João do Jaguaribe registra maior chuva

Pelo menos 130 cidades no Ceará receberam chuvas nas últimas 24h, aponta a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). O maior acumulado foi observado em São João do Jaguaribe, com 120 milímetros (mm), das 7 horas de quinta-feira, 30) até às 7 horas de sexta-feira (21). Os outros sete maiores registros de chuvas foram verificados em Ipueiras (99 mm), Tabuleiro do Norte (87), Santa Quitéria (80 mm).

Diante dos estragos causados pelas enxurradas, a Secretaria de Proteção Social do Ceará (SPS), vem orientando os municípios atingidos pelas enxurradas. Atualmente, 13 municípios se encontram sob situação de emergência (Altaneira, Missão Velha, Aratuba, Antonina do Norte, Guaramiranga, Itapipoca, Uruburetama, Tururu, Porteiras, Itapajé, Umirim, Pedra Branca e Senador Pompeu). Somente Milhã decretou estado de calamidade.

(Carlos Enrique Correia/Especial para **O POVO**)

Chuvas intensas.

Oito trechos de CEs apresentam problemas

Oito trechos de rodovias estaduais estavam parcialmente ou completamente interditadas nesta sexta-feira, 31, aponta a Superintendência de Obras Públicas (SOP), em boletim integrado divulgado diariamente. Os setores foram atingidos pelas chuvas e apresentam sinais de erosão e rompimento.

No Litoral Oeste, o trecho da CE-240, no município de Miraíma, o rompimento de uma barragem causou uma rachadura na pista. Os dois sentidos da rodovia estão interditados.

Já no Sertão Central, o setor da CE-166 que liga Senador Pompeu a Piquet Carneiro — dois dos municípios mais atingidos pelas chuvas — está bloqueado por uma cratera. De acordo com a SOP, equipes realizam sinalização para os motoristas.

Ainda na região, a CE-371, entre Dep. Irapuan Pinheiro e Milhã, apresenta trechos com erosão. A SOP está concluindo a reabilitação do espaço.

Na Serra da Ibiapaba, a CE-311, em trecho que liga Viçosa do Ceará a Santa Terezinha, as chuvas fizeram com que determinadas áreas no entorno da pista corressem risco de deslizamentos de terra.

Na região do Cariri, quatro setores estão com problemas na estrutura. No primeiro deles, na CE-384, que liga Mauriti a Piancó, na Paraíba, um rompimento causou a completa interdição do espaço.

Em uma outra área da rodovia, sinais de erosão são perceptíveis — causados pelo comprometimento de um bueiro. Alagamentos também são vistos na extensão da CE-384 que faz conexão com a BR-116.

Na CE-166, em trecho ligando Santana do Cariri a Nova Olinda. Áreas com erosão podem ser verificadas.

O último setor atingido é o da CE-393, situado em Rosário, um dos distritos da cidade de Milagres. A via se encontra totalmente interditada. Pontos de alagamento podem ser avistados em uma região com passagem molhada.

Onde há rompimento na rodovia, a SOP sublinha que os trabalhos de recuperação só podem ser realizados quando condições climáticas favoráveis forem observadas. **(Carlos Enrique Correia/Especial para O POVO)**

FERNANDA BARROS

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A DOMINGO

Peço vênia à redação, para transcrever esplêndida matéria reverenciando Demócrito Dummar com o oitavo Jubileu do jornal.

Ei-la, titulada "O Infinito é Azul", afinal, foi ele que há 50 anos, com a bênção de Albanisa Sarasate, me trouxe de volta.

Um olhar de trovador. Nas veias, corriam tintas para imprimir O POVO.

No coração, um maracatu cadenciado, fraterno, conterrâneo. As mãos grandes regiam uma orquestra de textos, ideias e imagens.

Na mente, um farol de milha que permitia enxergar décadas à frente.

Demócrito Dummar, mar azul que praia a imprensa cearense. De minha parte e de todos, parabéns e muito obrigado!

RAUL BARROSO e Paulo Bandeira, primeiro presidente do Ideal a reverenciar Maristher Gentil, que atual, Amarílio Cavalcante, ampliou no centenário, entronizando retrato da propulsora maior

CEARÁ, BRASIL

Contador gentleman Francisco Holanda me ensejou papear, por alguns minutos, com espanhol Arturo Moreton.

Que casado com a brasileira Lili, teve agora oficializado seu desejo de morar aqui.

A VERDADE

Hoje, 1º de abril.

Dia da Mentira no Brasil e Dia Mundial dos Bobos, no resto do mundo.

QUEZADO DA AURORA

Descendo elevador do BS Design, Margarida Castro e Silva.

Prima legítima de minha mãe Nair, pois filha de tia Neda.

BON MOT

SE TENTARMOS, FACILMENTE SEREMOS CAPAZES DE SUPORTAR A ADVERSIDADE DE OUTRA PESSOA. (Mark Twain)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 1 de abril: Fernanda Uchôa, dos quadros do TRT... Gerusa Lima, irmã do ministro César Rocha... Paulo Régis Botelho, desembargador trabalhista... Géssica Menezes, mulher do Tanilo... Germana Rouquayrol... Nertan Ribeiro, que participou da roda do coronel Humberto.

Obras na Praia de Iracema começam no dia 3 de abril

| REQUALIFICAÇÃO | Intervenção no trecho da orla inclui criação de novos passeios no calçadão da Praia de Iracema, de mini praças, ciclovia e um novo projeto de paisagismo

FÁBIO LIMA

O PROJETO de Requalificação conta com investimento de R$ 26,1 milhões

GABRIEL DAMASCENO
ESPECIAL PARA O POVO
gabriel.damasceno@opovo.com.br

As obras de requalificação da Praia de Iracema, em Fortaleza começam na próxima segunda-feira. Nesta sexta-feira, 31, o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), assinou a ordem de serviço para o início dos trabalhos. Entre as intervenções, estão mudanças no calçadão, novo paisagismo, implementação de uma ciclovia e uma plataforma para salto no mar no espigão do Poço da Draga. As obras devem ser entregues em 18 meses, no caso, em setembro de 2024, próximo ao período eleitoral.

Segundo o prefeito Sarto, a requalificação foi pensada em conjunto com os moradores e trabalhadores da região que, segundo ele, participaram de reuniões com a Prefeitura. Uma das novas estruturas — uma areninha — teria sido demandada pela própria comunidade local.

"[A Prefeitura] apresentou [para a população local] um modelo que foi criticado, alterado, melhorado e terminou-se por optar por esse modelo que atende à demanda da galera do Poço da Draga, dos empreendedores, dos restaurantes, bares, dos hotéis, das pousadas, de quem vive a Praia de Iracema", explicou Sarto.

Uma fonte que preferiu não se identificar, no entanto, trabalha em uma barraca na Beira Mar há cerca de cinco anos e disse que não chegou a participar de nenhuma dessas reuniões. "Só se forem alguns participantes selecionados, porque a gente mesmo...", diz.

O trabalhador ainda explica que, para ele, o projeto de requalificação "acaba prejudicando porque a gente vai ficar um pouco parado, querendo ou não, e a Prefeitura, até então, não disse nada se seria entregue alguma coisa para a gente, se seria dada alguma ajuda".

A primeira etapa das obras da requalificação da Praia de Iracema começa dia 3, no calçadão da avenida Historiador Raimundo Girão, no trecho compreendido entre a avenida Rui Barbosa e a rua Carlos Vasconcelos. A etapa terá três frentes. Segundo Samuel Dias, o objetivo é concluir a primeira etapa, a do Aterro, até o final do ano, para que a próxima festa de Réveillon ocorra nesse espaço. O projeto conta com um investimento de R$ 26,1 milhões, e parte desse valor é oriundo do Banco de Desenvolvimento da América Latina (Caf).

> ***"A gente pretende colocar nessas área bolsões de vegetação que permitam que as pessoas possam frequentar essa área embaixo dessas árvores e dessa vegetação"***
>
> **Samuel Dias,** Secretário de Infraestrutura.

Entre as intervenções, está a criação de novos passeios no calçadão da praia, de mini praças, caramanchões, ciclovia, nova iluminação em LED e um novo projeto de paisagismo que, segundo a Prefeitura, tem o objetivo de tornar o clima mais ameno, proporcionando "mais sombras para a região".

"Nós criamos um projeto de paisagismo específico para essa área aqui da praia, utilizando espécies nativas e outras que se adaptam bem a esse tipo de ambiente", explica Samuel Dias, Secretário de Infraestrutura.

Ele adiciona que "a ideia é manter um certo padrão de espécies e de colocação para a gente ter áreas de sombra, para a gente sombrear a ciclovia, por exemplo".

A Prefeitura também planeja criar áreas de convivência no Aterro da Praia de Iracema. "A gente pretende colocar nessas área bolsões de vegetação que permitam que as pessoas possam frequentar essa área embaixo dessas árvores e dessa vegetação", diz o secretário.

Para o prefeito, o projeto também possibilitará o desenvolvimento de novas vagas de emprego na região. "Essa mudança radical de proposta urbanística e paisagística vai captar muitos mais investidores aqui na região."

OBRAS

VEJA PRAZO DE CADA TRECHO

> FRENTE DE SERVIÇO 1

Dia 3 de abril no calçadão entre a Av. Rui Barbosa e a rua Carlos Vasconcelos.

Trecho 1 (Av. Rui Barbosa - rua Ildefonso Albano): previsão de finalização para 9/12/2023

> FRENTE DE SERVIÇO 2:

Dia 17 de abril no calçadão entre as ruas Idelfonso Albano e Antônio Augusto.

Trechos 2 e 3 (Rua Ildefonso Albado - Loja da Greenish): previsão de finalização para 9/12/2023

> FRENTE DE SERVIÇO 3

Dia 17 de abril no calçadão entre a Ponte dos Ingleses e o Poço da Draga.

Trechos 4, 5 e 6 (Loja da Greenish - Poço da Draga): previsão de finalização para 26/6/2024

Conselho de Jovens Leitores é empossado pelo O POVO

| PARTICIPAÇÃO | Para a terceira edição do Conselho, foram empossados 46 jovens, integrantes de 43 entidades cearenses. Cerimônia foi realizada nessa sexta, 31, no Museu da Fotografia

BRUNA LIRA
ESPECIAL PARA O POVO
brunalira@opovo.com.br

Novos integrantes do Conselho de Jovens Leitores (CJL) do Grupo de Comunicação O POVO foram empossados em cerimônia na tarde desta sexta-feira, 31, no Museu da Fotografia de Fortaleza. A abertura das atividades da 3ª edição do CJL foi marcada pelo amor pela leitura e sede por transformação social.

Ao todo foram empossados 46 jovens, com faixa etária entre 14 e 19 anos, que fazem parte de diversas instituições atuantes no Ceará, que vão desde o ramo empresarial aos movimentos sociais, raciais e ambientais. Foram selecionadas 43 organizações e cada uma convidou um integrante para fazer parte da equipe de conselheiros.

Entre as atividades realizadas pelos membros, estão as reuniões mensais, nas quais os jovens poderão sugerir pautas, avaliar os produtos do O POVO e levantar questões para serem debatidas pelo veículo. Objetivo é tornar o fazer jornalístico cada vez mais democrático e plural.

A coordenação do Conselho está a cargo do jornalista Cliff Villar, diretor corporativo do O POVO. Para ele, a pluralidade de ideias constrói pontes para o diálogo sobre relevantes temas atuais e para o pensamento crítico coletivo sobre a sociedade.

"A participação deles rejuvenesce a nossa visão. De certa forma, é uma confirmação do nosso DNA, a confirmação de que nós somos um veículo fundado por um poeta há 95 anos. Nosso grande desafio é continuarmos jovens sendo uma empresa tão longeva, é seguir inovando e mantendo a tradição de um jornal quase centenário. E o Conselho traz muito disso, um pensamento mais livre e crítico, ao mesmo tempo que são jovens com muito ímpeto de participar. Isso nos move", analisa Cliff.

Uma das conselheiras empossadas na solenidade foi Raquel Jenipapo, da Associação das Mulheres Indígenas Jenipapo Kanindé. "Essa é a primeira oportunidade que o meu povo terá de estar nesse espaço de acolhida para a juventude, sobretudo para a área educacional e formativa, que são pontos que o meu povo considera como cruciais. Então, esse é um momento muito importante, não só para a Raquel, como para todo o povo Jenipapo Kanindé e para todos os povos indígenas do Estado do Ceará", diz a nova conselheira.

A secretária Juliana Alves Jenipapo, titular da Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará, esteve presente para prestigiar a posse de Raquel, que é sua sobrinha. "Para nós, é uma alegria muito grande ter essa abertura de um jornal de tamanha importância para o povo cearense. Ter esse reconhecimento e essa representatividade indígena a partir da participação da Raquel em um Conselho de Jovens Leitores é motivo de muita felicidade para a gente", afirma Juliana.

A secretária dos Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, também marcou presença. "São dados que só a juventude pode repassar, o que ela efetivamente precisa e necessita para que ela seja incluída dentro das pautas que estão no cotidiano", declara a secretária.

PLURAL

"São 43 entidades, cada uma delas apresentando um jovem leitor, cada coletivo desse buscando pautar temas importantíssimos para a nossa sociedade. Realmente, o jornal **O POVO** está de parabéns"

SOCORRO FRANÇA, secretária dos Direitos Humanos do Ceará

46

entidades participantes são ligadas a questões ambientais, indígenas, raciais, educacionais, religiosas, ao comércio e à indústria

JOÃO FILHO TAVARES

CONSELHEIROS jovens do O POVO tomaram posse no Museu da Fotografia

CONSELHO DE JOVENS LEITORES (CJL)

INSTITUIÇÃO	NOME
Articulação de Mulheres Brasileiras	Taynara Araújo
Associação Caatinga	Otávio Fernandes
Associação das Mulheres Indigenas Jenipapo Kanindé	Raquel Alves
Associação dos Jovens Advogados do Ceará - AJA CE	Ana Katrine de Moraes Sousa
Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (Aje Fortaleza)	Lucas Braga Santos
Associação Peter Pan	Erivanya Rabelo da Silva
Biblioteca Viva (Barroso)	Antônio Gabriel
Casa Azul Ventures	Vitória Teixeira dos Santos
Casa de Vovó Dedé	Antonio Elielto
Casa Mãe África	Francisco Felipe Pinto Braga
Central Única das Favelas (CUFA)	Wivyna Freitas Dos Santos
Centro Cultural do Canindezinho	FERNANDA FERREIRA DA SILVA
Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (CREAECE)	Italo Bernardo Ribeiro
Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues	Amanda de Oliveira Mendes
Coletivo Dendê de Luta	Guilherme de Carvalho Oliveira
Comunidade Católica Shalom (SHALOM)	Ana Júlia de Souza Pereira
Faculdade CDL	Igor Rodrigues Ximenes
Federação das Indústrias do Ceará	Camila Fragoso
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio-CE)	Enzo de Oliveira Gomes
Fundação Batista Central (IBC)	Katarine Ribeiro Nobre
Fundação Beto Studart	Pedro Rian Paulino Lima
Fundação Oswaldo Cruz	Maria Eduarda Guedes Onofre
Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte - Instituto Cuca	Isaías Mateus Alves de Sousa
Instituto de Música Jacques Klein	Janaina Assunção
Instituto Dragão do Mar	Cairo Sousa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Angelo Caet Huawei
Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Qualificação Profissional - IDESQ	Stefany Almeida de Mesquita
Instituto Povo do Mar- IPOM	PEDRO HENRIQUE CARVALHO DOS SANTOS
Instituto Sérvulo Esmeraldo	Maria João Rodrigues Alves
Instituto Verdeluz	Larissa Santiago
Iracema Digital	Bianca dos Santos Silva
Lar Santa Mônica	PAULO AUGUSTO DA COSTA BEZERRA FILHO
Movimento Negro Unificado (MNU)	Claudio Aleff ramos dos Santos
ONG Aquasis	Kelen Melo
Pequeno Nazareno	Jonas Brendo Santiago Silva
Rede dos Catadores (as) de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará	Maria Eduarda da Silva Duarte
Rede dos Catadores (as) de Resíduos Sólidos Recicláveis do Estado do Ceará	Lívia Ellem de Almeida Mota
Sebrae	Ana Mônica Sabino
Sindicato de Agências de Propaganda do Estado do Ceará (SINAPRO)	João Eduardo Vasconcelos Brígido
SINDUSCON Jovem CE	Rafael Pamplona e Souza
SINDUSCON Jovem CE	Ana Cláudia Brenas Vidal de Meneses
União Nacional dos Estudantes (UNE)	Jefferson Carlos Pimenta Da Silva
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)	Junayara Wallesca Diógenes da Cunha Lima
Universidade Estadual do Ceará (UECE)	José Lima de Sousa Júnior
Universidade Federal do Ceará (UFC)	João Victor Carneiro de Alencar

MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

Fernando Miguel é o titular da meta tricolor

FELIPE SANTOS/CEARASC.COM

Richard é o responsável por defender o gol alvinegro

CLÁSSICO-REI

Disputa pela taça

FORTALEZA E CEARÁ ABREM DECISÃO DO CAMPEONATO CEARENSE HOJE À TARDE, NO CASTELÃO, EM LUTA PELA HEGEMONIA DE TÍTULOS ESTADUAIS

BRENNO REBOUÇAS
brennoreboucas@opovo.com.br

Fortaleza e Ceará iniciam hoje à tarde, a partir das 16 horas, no Castelão, a decisão que é aguardada desde a final do Campeonato Cearense do ano passado. Há mais que um simples título Estadual em jogo. A disputa é por hegemonia.

A busca por um pentacampeonato inédito na história do clube move o Tricolor, que se conquistá-lo se equipara à quantidade máxima de títulos locais consecutivos conquistados pelo maior rival e ainda o supera na quantidade geral de taça do Estadual — ambos possuem 45 troféus do Cearense.

O Alvinegro, por sua vez, quer manter o status que possui de único pentacampeão do Estado e, se desbancar o arquirrival, passa novamente à frente na contagem geral de títulos do manjadinho, situação que elevaria a moral e daria credibilidade a uma diretoria de futebol renovada, que busca reerguer o time após uma queda de divisão no Campeonato Brasileiro.

Acrescente-se a isso o fato do Clássico-Rei de hoje ser o segundo consecutivo de uma série de três que será disputada em dez dias. A proximidade das partidas e a importância do que está em jogo fazem desse duelo, que já é importante por si só, mais especial.

O Ceará chega com um clima de mais confiança. O Vovô eliminou o Tricolor da Copa do Nordeste há três dias e venceu todos os Clássicos-Rei da temporada, sem ficar atrás do placar em nenhum momento. O técnico Gustavo Morínigo parece ter encontrado a fórmula para superar o Leão de Juan Pablo Vojvoda, mas precisa colocá-la à prova mais uma vez e sabe que não tem garantia do mesmo resultado.

Para o duelo, o treinador paraguaio não deve contar com o volante Caíque Gonçalves, com problema na parte posterior da coxa direita. Ele também não poderá usar o atacante Álvaro e o meia Pedro Lucas, que chegaram após o período de inscrições para o Campeonato Cearense. Em contrapartida, deve ter o zagueiro David Ricardo novamente, recuperado de uma virose.

O momento do Fortaleza não é dos mais tranquilos, mas é propício para que a comissão técnica consiga motivar os atletas. Das três derrotas para o Ceará em 2023, a da última quarta-feira, 9, foi a que mais machucou, não só pela eliminação, mas pelo clima tenso sob o qual o jogo aconteceu, que gerou muitas confusões e até a expulsão de Thiago Galhardo.

O camisa 91, no entanto, está livre para jogar hoje à tarde e tanto ele como os demais atletas têm sede de vitória no clássico. Em relação ao jogo do meio de semana, o Tricolor terá um desfalque a menos. O lateral-esquerdo Lucas Esteves treina com o elenco desde quinta, 30, e deve ser opção para Vojvoda. De fora, em recuperação de lesão, estão Pedro Rocha, João Ricardo, Guilherme e Silvio Romero.

Não há vantagem para nenhum dos times nesta final, mas se houver vencedor no primeiro duelo, este briga por empate no jogo da volta, próximo sábado, 8.

LEIA MAIS, páginas 16 e 17

45 TÍTULOS
tanto Tricolor quanto Alvinegro têm do Campeonato Cearense na história

X

Fortaleza
4-3-3: Fernando Miguel; Tinga (Dudu), Benevenuto, Titi e Bruno Pacheco (Brítez); Lucas Sasha, Caio Alexandre, Hércules; Moisés (Romarinho), Calebe e Lucero. Téc: Vojvoda

Ceará
4-2-3-1: Richard; Warley, Tiago Pagnussat, David Ricardo (Luiz Otávio) e Willian Formiga; Richardson e Arthur Rezende; Erick, Guilherme Castilho e Janderson; Vitor Gabriel. Téc: Morínigo

Local: Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 1º/4/2023
Horário: 16 horas
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio-GO/Fifa
Assistentes: Bruno Pires-GO/Fifa e Bruno Boschilia-PR/Fifa
VAR: Pablo Ramon Gonçalves/RN
Transmissão: TV Cidade, DAZN, Canal Nosso Futebol, Rádio O POVO CBN FM 95.5 e AM 1010, CBN Cariri, Facebook e YouTube do O POVO

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

LUCAS MOTA

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

O QUE ESTÁ EM JOGO NA 1ª FINAL DO CEARENSE

O QUARTO Clássico-Rei da temporada tem o peso de final, vale título e, claro, traz consequências para o ambiente de cada clube. O Ceará chega embalado, com a confiança em alta, 100% de aproveitamento sobre o Fortaleza em 2023 e finalista da Copa do Nordeste. O Tricolor vive a pressão pelo tão sonhado penta no Campeonato Cearense e pelas derrotas amargas para o maior rival.

O "MANJADINHO" começa a ser decidido hoje. São os primeiros 90 minutos de uma final definada em 180 minutos.

COM 100% de aproveitamento em Clássicos-Rei, Gustavo Morínigo não deve fazer grandes mudanças em relação ao time que bateu o Fortaleza na semifinal do Nordestão. Caso faça alterações, serão ajustes pontuais. Há dúvidas quanto à condição física para o jogo de Caíque e Willian Formiga — os dois deixaram a última partida sentindo dores musculares. Os reservas Álvaro e Pedro Lucas estão fora do confronto porque não foram inscritos a tempo no Estadual.

EMBORA NÃO haja pressão no ambiente do Porangabuçu, o título do Campeonato Cearense ganhou um peso extra de importância para o clube. Desde 2018, o time alvinegro não ergue a taça do Estadual e viu o Fortaleza reinar na competição. Evitar o penta do rival é um dos principais objetivos do Vovô na atual temporada. Deixar escapar esta conquista pode trazer uma movimentação negativa de críticas e cobranças antes da decisão contra o Sport na Copa do Nordeste.

PARA O Fortaleza, não conquistar o título do Cearense elevará a pressão no Pici em meio ao início da Sul-Americana, torneio importantíssimo no calendário do clube. O desempenho do Tricolor contra o maior rival em 2023 foi decepcionante. Mesmo com elenco superior tecnicamente ao adversário, o Leão deixou muito a desejar e ficou distante de uma vitória nos Clássicos-Rei deste ano.

EM TRÊS embates, o roteiro das derrotas foi semelhante: gols sofridos nos primeiros 15 minutos, baixo poder de reação, nervosismo e falhas defensivas. A eliminação para o Ceará na Copa do Nordeste, o que impediu a possibilidade do tri no torneio, elevou o tom das cobranças por parte da torcida ao elenco e à comissão técnica de Juan Pablo Vojvoda.

MUDANÇAS SÃO necessárias. Vojvoda precisa tirar um "coelho" da cartola na estratégia para superar o Ceará. Manter o que vem sendo utilizado pode encaminhar a quarta derrota em Clássicos-Rei. Uma possível alteração na equipe seja o retorno de três volantes no meio de campo. Lucas Sasha pode ganhar uma vaga para jogar ao lado de Caio Alexandre e Hércules. No ataque, Moisés pode aparecer como surpresa na escalação.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

CLÁSSICO-REI

Palavra de quem sabe

ÍDOLOS DE FORTALEZA E CEARÁ, RINALDO E MAGNO ALVES APOSTAM EM ATACANTES PARA DECIDIR A PRIMEIRA FINAL DO CAMPEONATO CEARENSE

THAIS PONTES/FORTALEZA EC

Rinaldo brilhou com a camisa do Leão do Pici

> O QUE VAI SER FUNDAMENTAL É O TIME ESTAR INSPIRADO E TER MAIS ACERTOS DO QUE ERROS
>
> RINALDO, ÍDOLO DO FORTALEZA

> É NÃO PARAR O RITMO, TER EQUILÍBRIO E FAZER O GOL TENDO AS OPORTUNIDADES
>
> MAGNO ALVES, ÍDOLO DO CEARÁ

JÚLIO CAESAR

Magnata fez história pelo Alvinegro de Porangabuçu

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilherme.andrade@opovo.com.br

Pela quarta vez em pouco mais de três meses, Fortaleza e Ceará entrarão em campo para medir forças. Desta vez, os dois rivais vão se enfrentar pelo jogo de ida da grande final do Campeonato Cearense. A bola rola às 16 horas de hoje, na Arena Castelão, com mando de campo do Tricolor.

O POVO entrou em contato com dois ídolos históricos de Fortaleza e Ceará para repercutir sobre o Clássico-Rei do Estadual. Rinaldo e Magno Alves, dois importantes personagens do Tricolor e do Alvinegro, respectivamente, sabem bem como vencer este tipo de duelo.

O "Homem-Raio", apelido dado de forma carinhosa a Rinaldo, acredita que o confronto está nivelado. O ex-atacante torce para que o Fortaleza faça uma boa partida e, por consequência, conquiste a vitória. Ele ainda elencou dois motivos que serão fundamentais para o Tricolor sair com o resultado favorável.

"Por se tratar de clássico, fica tudo nivelado. Clássico se decide em detalhes. Espero que o Fortaleza realmente possa fazer uma boa partida e com uma grande vitória. O que vai ser fundamental, principalmente para o Fortaleza ganhar, é o time estar inspirado e ter mais acertos do que erros", afirmou o ex-camisa 9 do Leão.

Rinaldo ainda palpitou sobre quem será o responsável por decidir o Clássico-Rei a favor do Fortaleza. "Acho que hoje, no plantel do Fortaleza, têm muitos jogadores decisivos. Tem um elenco recheado de qualidade, principalmente no ataque. Tem o Lucero, que está vivendo uma grande fase. Um jogador que define bem as jogadas", apontou.

O argentino tem sido o principal atacante do Leão do Pici nos últimos jogos. O atacante argentino já possui 13 participações diretas em gols em 16 partidas disputadas na atual temporada. Ele balançou as redes dez vezes e distribuiu três assistências.

Magno Alves, o Magnata — como foi apelidado carinhosamente pelos torcedores alvinegros —, aposta em um jogo bonito na tarde de hoje. Assim como Rinaldo, o ídolo do Ceará também deixou o palpite sobre quem será o jogador decisivo do confronto.

"Creio que será um jogo bonito de se ver. Têm alguns jogadores, mas eu aposto no Erick (para decidir o clássico). É não parar o ritmo, ter equilíbrio e fazer o gol, ou gols tendo as oportunidades", ponderou o ex-atacante.

Os números de Erick têm chamado a atenção. O atacante possui média de uma participação direta em gol por jogo. O camisa 11 disputou 17 partidas na atual temporada, marcou sete gols e distribuiu dez assistências.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Ramon convoca Brasil sub-20 com campeões sul-americanos e Endrick

Depois de comandar a seleção brasileira principal na derrota por 2 a 1 para o Marrocos, o técnico Ramon Menezes voltou ao seu trabalho no sub-20 e divulgou ontem a lista de convocados para três amistosos que serão disputados pela seleção de base entre os dias 15 e 27 de abril, na Espanha.

O grupo é composto, em sua maioria, pelos jogadores campeões do Sul-Americano Sub-20 disputado entre o final de janeiro e o início de fevereiro, mas tem atletas que não fizeram parte da campanha.

Ausentes no título porque não foram liberados por seus clubes para disputar o torneio continental, Endrick e Giovani, do Palmeiras, Marcos Leonardo, do Santos, e Beraldo, do São Paulo, foram convocados para os amistosos. Ainda não se sabe se desta vez serão liberados, pois o período dos amistosos coincidirá com datas de jogos do Brasileirão, Copa Libertadores e Copa Sul-Americana.

Outro nome que não esteve no Sul-Americano e está na lista é o zagueiro Michel, do Palmeiras, convocado para disputar o torneio em janeiro, mas foi cortado e se machucou. O lateral-direito Vinícius Tobias, ex-Internacional e hoje no Real Madrid, e o zagueiro Kaiky Melo, do Almería, também são novidades em relação ao grupo campeão.

Cinco dos atletas chamados para a série de amistosos foram convocados por Ramon para defender a seleção principal no final de semana passado, contra o Marrocos: o goleiro Mycael (Athletico-PR), o lateral-direito Arthur (América-MG), o zagueiro Robert Renan (Zenit), o volante Andrey Santos (Vasco) e o atacante Vitor Roque (Athletico-PR). Apenas os dois últimos entraram em campo. Andrey começou como titular e Roque entrou no segundo tempo, tornando-se o jogador mais jovem a defender a seleção desde Ronaldo Fenômeno.

Os adversários da seleção brasileira sub-20 na Espanha, mais precisamente na cidade de Jerez de la Frontera, em Andaluzia, serão República Dominicana, Iraque e Usbequistão ou Senegal. **(Agência Estado)**

ESPORTES@OPOVO.COM.BR

ALAN NETO

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO

RETA FINAL

QUAL A surpresa que mais uma vez, dentre tantas, incontáveis até, Ceará e Fortaleza decidam mais um título do Estadual? Nem lembro a última vez que os dois rivais não decidiram. Sem eles em campo, o campeonato, que já não tem muita graça, perderia de vez. Pelo sim, pelo não, as duas torcidas ficam sempre no aguardo por mais este tira-teima.

DIFERENÇA É que, este ano, as duas decisões serão num sábado, e não num domingo, como sempre foi tradição. Tem um motivo? Claro. A rede de televisão local que comprou a primazia de bancar o campeonato impõe suas regras. Aquela história do quem paga, manda. E estamos conversados.

TRANSPARÊNCIA? NEM PENSAR

NUNCA SE soube ao certo qual o preço para se ter o privilégio que, anos atrás, era de um outro canal. Como a palavra "transparência" no futebol cearense foi riscada do dicionário, guarda-se segredo tumular. Nem a FCF tem interesse em divulgar, muito menos os clubes. Para fazer a divisão com os clubes não deve ter sido uma verba pequena.

PREFIRO NÃO meter a mão nesta cumbuca, nem bisbilhotar. Não entra no meu facho, nem é do meu feitio. Mas que perde a graça não ser num domingo, alguém tem dúvida? Ninguém. Que começando às 16 horas, quando o comércio ainda está funcionando, fatalmente terá reflexo na presença de público, só um pateta para dizer o contrário.

UM DOS Estaduais mais sem graça dos últimos tempos. A tendência é a de que a cada ano eles se esvaziem ainda mais. Também previsível. Com várias competições de maior estofo concorrendo na mesma faixa do nosso campeonato, a tendência natural é a de que o torcedor opte por aquela que tem maior apelo. Logo, nenhuma novidade.

ALGUNS DADOS interessantes sobre este clássico de hoje. Fortaleza tenta ser pentacampeão. Ceará procurará evitar. Mais outro. Alvinegro vem de três vitórias seguidas sobre o Tricolor. Mesmo assim, o argentino Vojvoda segue firme no comando como se nada disso representasse. O argentino é intocável.

BLINDAGEM

ALIÁS, FAZIA tempo não se via um treinador ser tão blindado por uma diretoria como Vojvoda. Alguém, por acaso, a partir do presidente Marcelo Paz, teve a sublime coragem de abordá-lo? Parecem temê-lo como se fosse inabordável. Ou ele, como represália, arrumasse seus bregueços e se mandasse do Pici.

NÃO É de agora que a queda de produção do Tricolor salta aos olhos da sua torcida. Cabe pergunta inútil — quem se lembra da última vez que o Vojvoda repetiu a escalação de um jogo para o outro? Ou o mesmo modelo tático? Se ninguém o cobra, ele segue em frente, mexendo em todos os setores da equipe. Chegando até inventar posições diferentes para seus comandados.

ALGO DE ERRADO

TRÊS DERROTAS acumuladas para o maior rival é um claro indício de que algo não está funcionando na engrenagem da equipe tricolor. Qualquer torcedor, por mais leigo que seja, deve ter percebido. Presume-se que deve haver uma ordem superior para ninguém fazer cobrança ao técnico argentino. É o que deixa transparecer nitidamente. Seu destino estaria traçado nesta decisão? Duvida-se muito.

NOVA FEIÇÃO

OPOSTO OCORRE com o Ceará após a chegada do técnico paraguaio Morínigo. Ele conseguiu dar ao time uma nova feição tática, sem inventar, nem fazer pirotecnias, a ponto de alcançar aquilo que parecia ser difícil, ou seja, resgatar a autoestima do Alvinegro.

HÁ SETORES que ainda não estão rendendo bem. Mas Morínigo está, ao seu modo, tentando calafetar essas brechas. Reza a lenda que técnico de futebol pode não ter o dom de sozinho vencer uma partida, especialmente um clássico. Mas pode estragar tudo com mudanças erradas e invenções, digamos assim, estapafúrdias.

HÁ PONTOS ainda vulneráveis do time do Ceará. Nada como um bom reforço de outro centro para preencher esse vácuo. Ou até mesmo recorrer a jogadores que foram revelados nas equipes de base do clube. Morínigo tem feito isso para prestigiar a prata da casa.

FAZ LEMBRAR o inesquecível José Raymundo Costa, que sempre foi favorável a dar chance aos atletas forjados nas escolinhas até chegar ao degrau maior. É dele esta frase lapidar — "Basta escalar um jogador cinco vezes seguidas para jogar. Se ele não se firmar é porque não passará daquilo. Porém, se revelar qualidades podem lhe entregar, sem medo, a camisa de titular".

A FORÇA DAS CAMISAS

INDICAR FAVORITO deste ou daquele, na disputa que começa hoje, nem pensar. A força das camisas, a tradição de tantos anos de rivalidade, enfim, o somatório de tudo isso nos dá a (quase) certeza de mais uma decisão histórica. Que os anjos digam amém...

CLÁSSICO-REI

Arbitragem em foco

FORTALEZA RECLAMA DE ESCALAÇÃO DE JUIZ DO VAR PARA PRIMEIRA FINAL DO ESTADUAL, QUE SERÁ APITADA POR ÁRBITRO FIFA

FCO FONTENELE

Marcelo de Lima Henrique apitou duelo quente na semifinal do Nordestão

LUCAS MOTA
lucasmota@opovo.com.br

A arbitragem do Clássico-Rei será um capítulo à parte do primeiro jogo da final do Campeonato Cearense. A escolha dos árbitros para o embate entre Fortaleza e Ceará no "manjadinho" ganha uma atenção a mais, principalmente por tudo que rolou no encontro da semifinal da Copa do Nordeste, em meio à polêmica escolha de Marcelo de Lima Henrique para apitar o jogo. Na ocasião, a diretoria alvinegro protestou e pediu a mudança, mas não obteve êxito.

Desta vez, a reclamação é da diretoria tricolor, que ficou revoltada com a escolha de Pablo Ramon Gonçalves para comandar o VAR no jogo da ida do final do Estadual. Ele foi o árbitro de vídeo da partida da volta pelas quartas de final da Copa do Brasil 2022, quando o Fortaleza foi eliminado pelo Fluminense no Rio de Janeiro.

Na avaliação da diretoria tricolor, Pablo Ramon teve atuação desastrosa e prejudicou o Leão na ocasião, gerando o maior prejuízo da década para o clube do Pici. Os dirigentes enviaram um ofício à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) solicitando o veto ao árbitro para a final do Campeonato Cearense.

No documento, o Fortaleza cita que a própria Federação Cearense de Futebol (FCF) condenou a atuação de Pablo Ramon no empate em 2 a 2 com o Fluminense. O Leão elencou dois tuítes da entidade cearense criticando os dois gols marcados pelo time carioca na oportunidade.

"Destacamos ainda que a manutenção da escalação do Sr. Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (VAR-FIFA) colocará em risco a credibilidade do certame, principalmente pelo fato da própria FCF entender pela péssima e comprometedora atuação do referido árbitro, ou seja, que a atuação do mesmo poderá prejudicar o evento desportivo", diz trecho do documento enviado pelo Fortaleza à CBF.

Segundo apuração do **O POVO**, a tendência é que o pedido não seja acatado por dois motivos. O primeiro deles é por não ter tempo hábil para efetuar a troca de profissional, já que o jogo acontece na tarde de hoje, e Pablo Ramon já está com as passagens para a capital cearense.

O segundo motivo é pelo clube ter feito a solicitação diretamente à CBF. A entidade máxima do futebol brasileiro não costuma acatar os pedidos quando são realizados pelos clubes, mas sim pelas federações locais.

Em campo, a arbitragem do Clássico-Rei terá o comando do árbitro Fifa Wilton Pereira Sampaio, que apitou jogos da Copa do Mundo do Catar, em 2022. Ele será auxiliado pelos assistentes Bruno Raphael Pires-GO e Bruno Boschilia-PR, ambos também pertencentes ao quadro da Fifa.

3 DUELOS

Vovô e Leão já disputaram na atual temporada: 3 vitórias do Alvinegro

MERCADO DA BOLA

Fortaleza contrata meio-campista Zanocelo, do Santos, por empréstimo

O Fortaleza contratou Vinícius Zanocelo por empréstimo junto ao Santos até o fim de 2023. O jogador de 22 anos será a nona contratação do Tricolor para a temporada e chega para reforçar o setor de meio-campo da equipe. A informação foi divulgada pelo ge e confirmada pelo **O POVO**.

Sem espaço no Santos neste início de ano, sob comando de Odair Hellmann, Zanocelo havia solicitado afastamento da equipe e expressou o desejo de deixar o Peixe antes da partida contra o Iguatu, pela Copa do Brasil. Em 2023, disputou apenas três jogos, todos como titular, mas em nenhum chegou a completar os 90 minutos em campo.

O meio-campista tem contrato com o Santos até o segundo semestre de 2027. O clube do litoral paulista adquiriu 60% dos direitos do meia por aproximadamente R$ 11 milhões junto à Ferroviária no ano passado. De acordo com o ge, o empréstimo ao Tricolor tem opção de compra fixada em 4 milhões de dólares (cerca de R$ 20 milhões na cotação atual).

Vinícius Zanocelo foi formado nas categorias de base da Juventus-SP e da Ponte Preta. Foi no time de Campinas que ele ascendeu ao profissional, em 2019. Lá, realizou 34 jogos e marcou um gol antes de se transferir para a Ferroviária.

No time de Araraquara, ele atuou 12 jogos e balançou as redes uma vez e somou uma assistência. Em 2021, foi emprestado ao Santos até ser comprado em definitivo em 2022. Pelo Peixe, ele acumula 79 partidas, cinco gols e dois passes para gol. **(Pedro Mairton/ Especial para O POVO)**

LOTERIAS

QUINA Nº 6114
13 24 38 54 78

LOTOFÁCIL Nº 2777
3 6 7 8 9 11 12 13 14 15 17 20 21 24 25

LOTOMANIA Nº 2449
0 3 14 15 17 18 32 34 37 46 52 54 59 60 62 73 85 87 91 94

EDITORIAL

Arcabouço fiscal passa no primeiro teste

As medidas que o ministro da Economia, Fernando Haddad, apresentou para garantir o equilíbrio das contas públicas, que ganharam a denominação de "novo arcabouço fiscal", mostram que eram irreais as preocupações do mercado financeiro quanto às propostas que estavam sendo preparadas, incluindo o temor de que houvesse abertura para a "gastança" desenfreada do governo.

A propósito, a percepção de que o governo apresentaria um plano razoável poderia ser perceptível desde o início, não fosse o receio desmentido de alguns agentes econômicos, e a natural desconfiança do mercado em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, temperada com a recente controvérsia que o opôs ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a respeito das taxas de juros.

Em seus dois primeiros governos não se pode dizer que Lula agiu com irresponsabilidade no que se refere às contas públicas; o mesmo vale para Fernando Haddad, quando foi prefeito de São Paulo. Além disso, havia uma "âncora" chamada Simone Tebet, ministra do Planejamento, que vinha dando declarações tranquilizadoras quanto à política fiscal, afirmando que haveria medidas para restringir despesas, em substituição ao teto de gastos, sem nunca ter sido contrariada por Lula ou por algum integrante do governo federal.

Tanto é que os agentes do mercado financeiro receberam positivamente o novo arcabouço fiscal, mesmo levantando questionamento sobre alguns pontos. O cenário pessimista, antes temido, foi afastado, resultando em alta na Bolsa de Valores e em queda do dólar e dos juros futuros.

Uma nova regra acaba com o inflexível teto de gastos e passa a limitar o crescimento das despesas a 70% do aumento das receitas no ano. Ou seja, o objetivo é fazer com que os gastos cresçam menos do que a arrecadação, possibilitando que, ao longo do tempo, a dívida pública se estabilize.

O próprio Campos Neto considerou "bastante razoável" a proposição apresentada por Haddad — apesar de dizer que ainda não havia analisado os "detalhes" do projeto —, o que pode apontar para uma queda na taxa de juros, desejada pelo governo como forma de incentivar investimentos.

A adequação do programa apresentado por Haddad pode ser medida pelas reações favoráveis dos mais diversos setores da economia, o que deve ajudar em sua implementação. Tendo já passado no teste do mercado, o novo arcabouço fiscal terá agora de tramitar no Congresso Nacional.

Chegando aos parlamentares com as credenciais que já adquiriu, é bem provável que não encontre grande oposição política, mesmo porque o item mais esperado, a existência de um mecanismo para substituir o teto de gastos, foi atendido.

De qualquer modo, negociar com o Congresso nunca é tarefa simples. Caberá agora ao presidente Lula e seus auxiliares entrarem em campo para conseguir a aprovação dessas medidas, essenciais para o sucesso do governo. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro e Tânia Alves

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

A briga pelos juros do consignado e o que fica pelo caminho

Irna Cavalcante
irnacavalcante@opovo.com.br
Jornalista do O POVO

O Governo Federal se desdobra para resolver nesta semana uma crise desencadeada por seus próprios ruídos: o novo teto do consignado do INSS. Com a oferta de crédito suspensa por quase todos os bancos, inclusive, os públicos, o Conselho Nacional da Previdência Social, após intervenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, bateu o martelo para um teto de 1,97%.

O percentual ficou acima dos 1,7% imposto pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, há duas semanas, mas abaixo do que queriam os bancos, de 2,01%.

A reivindicação de Lupi pela redução do limite para cobrança de juros aos aposentados é justa, considerando que o Brasil tem a taxa de juros real mais alta do mundo.

Mas fazer isso sem combinar com os russos, no caso, os bancos e o próprio Governo (considerando que no primeiro anúncio sequer a pasta da Fazenda havia sido consultada), foi um tiro no pé.

Afinal, o dinheiro mais caro é sempre aquele que não está disponível. E sem o consignado do INSS, as opções de crédito pessoal disponíveis têm juros de até 5,23% ao mês e de 84,27% ao ano.

É muito para um público, onde sete em cada 10 beneficiários que usa o consignado, ganha até 2 salários mínimos, segundo dados do próprio Banco Central.

Isso sem falar que esta é uma modalidade de crédito onde o desconto é feito em folha e a taxa de inadimplência gira em torno de 2,01%, segundo dados de janeiro. Três vezes menos que a média da inadimplência do crédito para pessoa física (6,11%). Ou seja, o risco é pequeno.

Os juros são ponto central, mas há pontas soltas que o Governo deveria estar olhando com maior rigor: o assédio por crédito.

Desde que o Governo Bolsonaro sancionou no ano passado uma lei que aumenta para 40% o limite para comprometido do crédito houve um salto no endividamento desta parcela da população.

Em março do ano passado, o volume de crédito concedido chegava a R$ 5,8 bilhões. No mês seguinte à lei, saltou para R$ 13,3 bilhões. Em janeiro deste ano, foram R$ 9 bilhões em concessões.

Em parte isso reflete o assédio de empresas, muitas vezes irregular. O Procon Fortaleza divulgou que está em curso uma operação que investiga a contratação de crédito sem a autorização ou aval dos correntistas, mas com contratos amarrados de tal forma que a dívida no final crescia 1000% ao ano.

Os juros precisam ser revistos, mas os mecanismos de concessão também, sob pena da renda dos aposentados seguirem em asfixia. ■

Mulher! Podia ser verbo

Ana Martins
anamartinsbsbrasil@gmail.com
Jornalista e escritora, coordenadora de Programação da TV Ceará e apresentadora do Desenvolvendo com Afeto

A violência está presente no cotidiano das cidades brasileiras. Casos de agressões, mortes, ameaças e outros crimes alimentam muitos informativos diariamente. Entre tantos casos absurdos, há um público que pede socorro.

Embora muito se tenha avançado com políticas públicas; destaque para Lei Maria da Penha, Casa da Mulher Cearense (em que o Ceará caminha na frente com três unidades espalhadas por todo Estado), proporcionando acolhimento proteção e orientações para evitar o retorno ao convívio com o agressor, entre outras ações; as heranças do patriarcado que colocavam a mulher como submissa ao homem, ainda rondam comportamentos, julgamentos, atos de desprezo e enfurecimento contra a vida e a integridade das mulheres. Passam-se os anos e a mulher ainda está longe de se sentir segura ao andar sozinha, por exemplo.

Além de políticas públicas é preciso mudar a crença de soberba da "honra" masculina. Prevenir esse tipo de violência perpassa mudanças em uma crença enraizada na vaidade, no ego e na crença de que a força física deve impor soberania e medo.

Cada vez que a mulher é julgada pela roupa, pela fala, pelo apetite profissional, cada vez que ela é desrespeitada por ser mulher; é um dano social incalculável, um retrocesso na evolução humana capaz de abrir feridas irreparáveis. Cada vez que a mulher é responsabilizada pela violência sofrida; são vidas, famílias; homens e mulheres, pais e mães, filhos e filhas pedindo socorro e tendo que ver suas dores "silenciadas" em discursos que argumentam em favor da violência. São histórias modificadas eternamente pela egolatria masculina.

Porque combater, limitar e menosprezar a mulher que é fonte de vida? Nós mulheres somos protagonistas das nossas e de muitas histórias. É óbvio, mas precisamos lembrar que toda vida começa por uma mulher, começa em nós, mulheres!

Que não precisemos aguardar as próximas gerações para termos uma vida sem violência, com respeito e igualdade. A nossa luta é permanente. Já sabemos que nosso lugar é onde a gente quiser e que podemos ser o que quisermos. Mas o mundo ainda precisa entender isso. ■

O Brasil no novo governo: recessão ou crescimento?

Rogério Araújo
rogerio@roareducacional.com.br
Gestor e consultor financeiro, especialista em investimentos, CEO da Roar Educacional Consultoria, líder educacional na Empiricus Investimentos

A economia brasileira cresce, mas não no ritmo e no potencial que o país precisa. Com o governo jogando dinheiro na economia por meio dos projetos sociais como o Bolsa Família, o consumo vai trazer maior necessidade de suprimento e haverá aumento da demanda. É dinheiro injetado diretamente no consumo. A cadeia produtiva precisará produzir mais e produzindo mais, o crédito precisará crescer.

A verdade é que não estamos em um crescimento no potencial que o Brasil precisa. Poderíamos crescer mais. O PIB aumentou muito por conta do aumento da inflação. O que vai acabar medindo de fato o aumento do PIB é a questão do aumento do gasto do governo brasileiro e esse dinheiro que está chegando com o gasto das famílias.

Mas as perspectivas e projeções de curto prazo para o país poderão ser afetadas pela quebra de dois bancos nos EUA. Há uma expectativa de piora no quadro financeiro americano, o que remete a medo, preocupação e lembranças de 2008 quando dois bancos pequenos e depois o gigante Lehman Brothers quebraram.

O medo permeia o mercado financeiro mundial. O índice Ibovespa chegou a apresentar mil pontos de queda. Houve baixas generalizadas das bolsas em todo mundo. Há receio de uma quebradeira mundial de bancos.

A ideia inicial é que temos um problema pontual nos EUA, mas que isso não deve afetar o capital de risco. Se, por outro lado, o capital de risco entender que há um risco operacional, o maior temor é que haja uma venda generalizada dos ativos no mundo todo, prejudicando sua rentabilidade. Se isso ocorrer no Brasil, os bancos- que estavam seletivos no crédito- terão mais restrições e o crédito ficará muito mais difícil. Nesse caso, a expectativa de crescimento do Brasil poderá ruir. Teremos crescimento menor, rentabilidade menor nos ativos e dólar mais caro. Isso traz problemas de liquidez com crédito menor, menos dinheiro circulando e possivelmente um não crescimento, podendo chegar a uma recessão.

Tudo depende se a quebra dos bancos americanos terá repercussão pontual ou um efeito sistêmico. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

O cansaço de Lula e Jair Bolsonaro

Juliana Diniz
julianacdcampos@gmail.com
Doutora em Direito, professora da UFC e colunista do O POVO

Estamos nos aproximando dos cem primeiros dias de governo. Foi um início tumultuado, com a depredação dos prédios mais importantes da República e uma queda de braço ainda em curso entre Câmara dos Deputados e Senado Federal, que ameaça bloquear o Congresso e amarrar o Poder Executivo pela inação. Mais do que pelos feitos, esse começo ficará marcado pela percepção de que o Lula que chega pela terceira vez ao poder foi muito transformado pelo tempo e pelo sofrimento, e que encontra dificuldades de adaptação à democracia estressada por tantos riscos – uma democracia mais instável e fugidia.

É sempre bom lembrar que entre 2003 e 2023 vivenciamos uma transformação brutal nas tecnologias de comunicação e, logo, das formas de interação social. O modo de fazer política foi muito impactado por esse dado – o ritmo das movimentações políticas é outro, os mecanismos de controle da opinião pública são cada vez mais voláteis e de difícil gestão. A verdade é um conceito em disputa, e as instituições muitas vezes se debatem em batalhas contra moinhos de vento.

Na era dos políticos alimentados por redes sociais, cada palavra mal colocada pode ser amplificada e suscitar ruídos desnecessários, a sensação de que tudo vai bem ou vai mal muda de um dia para o outro: a paciência certamente não foi uma virtude cultivada na sociedade dos cliques rápidos. O presidente que se fez político em outro tempo e outra cultura política parece ter muita dificuldade, nessa sua terceira passagem pela presidência, de se adaptar a esse novo cenário. Eu enfatizaria outro ponto: a sociedade civil amadureceu e cobra mais, e com mais frequência, de seus governantes.

Isso parece explicar os erros de comunicação recentes: um ressentimento muito vívido contra um Sergio Moro apequenado e a rusga pouco inteligente com o presidente do Banco Central, que parece querer testar os limites do próprio poder de influenciar a política econômica de um governo que não o indicou. Além disso, eu mencionaria uma intensa intransigência de Lula com as cobranças sociais acerca do próximo indicado para o Supremo Tribunal Federal: esse poder não pode ser exercido de forma imperial, alheio ao debate público, por isso a cobrança resiste à sua pouca disposição de diálogo.

Errando demais, Lula se fragiliza, reavivando adversários enfraquecidos, como Jair Bolsonaro. Depois de uma temporada nos Estados Unidos, o ex-chefe do Poder Executivo reapareceu, não só para se colocar na posição de liderança da direita, opondo-se a Lula, como para afugentar o risco de ter uma mulher mais carismática que o próprio. Nem recatada, nem do lar, Michelle tornou-se uma player importante.

Lula e Bolsonaro se aproximam na sua grande dificuldade de lidar com o passado. Não há equiparação possível entre as biografias dos dois, mas quis a História que ambos se transformassem nos antagonistas fundamentais da política brasileira do presente. Apegados ao poder que já tiveram, os dois grandes personagens reforçam a percepção de que tudo passa, até mesmo o brilho e a habilidade de quem parecia insubstituível. Devemos nos indagar: afinal que política e que políticos nos aguardam logo à frente?

Mundo Xing Ling

Maurício Filizola
mauriciofilizola@gmail.com
Empresário, diretor da Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Esta semana fomos surpreendidos com a imagem do Papa Francisco numa versão hip hop: casaco puffer branco, óculos escuros, mão nos bolsos. Descoladaço, na opinião de uma sobrinha digital influencer. Um pão, segundo uma tia de São Benedito. Mas, na real, tudo fake. Fruto de um comando dado por palavras a um sistema de inteligência artificial chamado Midjourney.

Sistemas que funcionam através do que se convencionou denominar "aprendizado de máquina". Eles são alimentados com milhares de imagens, e ensinados a reconhecer quais elementos estão nelas. Após isso, passam a criar as próprias versões, usando as fotos existentes como "inspiração".

Nas eleições de 2022, técnicas similares foram usadas para criar vídeos falsos sobre candidatos à presidência. Os chamados "deep fakes" copiam o rosto e a voz de uma pessoa, permitindo que imagens irreais sejam compartilhadas como se fossem verdadeiras.

Nem só de imagens vive a Inteligência Artificial, que também se aventura na criação de textos, utilizando o tão propalado ChatGPT que, no Brasil, já conseguiu até ser aprovado no teste da OAB. Na França, onde a coisa é menos esculhambada, a Universidade Sciences Po proibiu que seus alunos utilizem o recurso em trabalhos acadêmicos.

Não é de hoje que pensar dar trabalho. E quando se trata de criar, convencer e seduzir, aí é que muita gente declina, e prefere o atalho do plágio, da cópia, da imitação.

Adolescente – e um pouco mais estudado do que os colegas – atendi a um pedido do meu primo Paulo e escrevi uma carta para sua paixão platônica, Silvia, por coincidência, irmã de uma garota que eu paquerava.

Ao ler a carta redigida por mim, Paulo brilhou o olho e teve a certeza de que seduziria a menina com aquele texto. Correu pros Correios. Contou os dias. Aguardou ansioso a resposta. E, quando ela chegou, veio indigesta. Dizia, curta e grossa: "Paulo, adorei a carta, mas, da próxima vez, escreva você mesmo. Não peça pro Maurício". A análise comparativa de outras correspondências para aquele mesmo endereço acabou com as esperanças do meu primo apaixonado.

É justamente a crítica que também sofre o ChatGPT, em suas obras: carência de autenticidade, falta de sentimento, ausência de sensibilidade.

Coincidentemente, a mesma escassez de valores que tanto adoece hoje o mundo. Que, pelos fatos recentes, está precisando muito mais de sentimentos naturais do que de inteligências artificiais.

O jornalismo precisa ser reinventado

Bruno de Castro
bruno.castro.jornalismo@gmail.com
Comunicólogo, mestre em Antropologia e doutorando em Comunicação (PPGCOM/UFC)

São as palavras a matéria-prima do jornalismo. Essa percepção me faz adepto da tese do professor Gabriel Nascimento de as línguas operarem como principais perpetuadoras do racismo. É por intermédio delas que somos separados em brancos, pretos, pardos, amarelos e indígenas. Peço, então, licença ao linguista baiano para estender o conceito a duas outras formas de opressão: o machismo e a misoginia flagrantes no caso mais recente envolvendo Dilma Rousseff.

Eleita presidenta do Banco dos Brics, ela ganhou as manchetes dos principais portais de notícias do Brasil no fim de março ao ter o nome associado ao salário que receberá, valor esse nunca antes divulgado quando quem ocupou o cargo foi um homem. Para além do antipetismo impregnado em alguns veículos, foi curioso notar o tom denuncista quanto ao "acinte" de uma mulher receber quase R$ 300 mil mensais de remuneração.

Embora não sejam elementos novos do jornalismo brasileiro, o machismo e a misoginia precisam ser expostos e combatidos tanto quanto o racismo. Nesse sentido, como propõe Grada Kilomba no debate racial, é urgente criarmos novos modos de expressão. Meios pelos quais sejam respeitadas as diversidades e inteirezas humanas. Só assim, diz a psicóloga portuguesa, faremos uso de uma língua que nos represente nas nossas subjetividades.

Sim, subjetividades precisam ser (mais) consideradas na prática jornalística. Faço coro à professora Fabiana Moraes quanto a essa imperiosidade. É isso ou permanecermos no que a pernambucana tipifica de "jornalismo genuflexório". E tudo o que não precisamos na nossa ainda recente e frágil democracia é de um pilar dela própria ajoelhado diante dos interesses de um capitalismo manifesto na segregação racial, de gênero e de classe.

Não é o jornalismo apenas um meio de colocar lupa sobre questões sociais. Ele também sofre opressões. E quem dele faz parte está sob efeito dessas opressões ao mesmo tempo em que as reproduz. Há aí, por óbvio, o caráter de jornais serem empresas, empresas operarem por lucro e os jornalistas serem submetidos a essa lógica, sejam eles antirracistas/antimachistas ou não. Mas nos compete, individualmente, enquanto profissionais das palavras, uma parcela grande de responsabilidade pelas nossas publicações. Façamos uma autocrítica. E o principal: mudemos de rota. Ainda dá tempo.

OPOVO é história

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 30 anos

1993. BAIXA RENDA

Criado o programa Vale-Gás

Os consumidores de baixa renda já poderão receber numa agência dos Correios um auxílio do Governo, de Cr$ 68 mil, equivalente a 4% do salário mínimo. O Valor corresponde ao programa conhecido por "vale-gás", por meio do qual os consumidores de energia elétrica até a faixa de 60 quilowatts/hora ao mês serão subsidiados pelos de maior renda na compra de botijão de 13kg.

1993. ÔNIBUS

Fortaleza tem maior tarifa da região

Os transportes coletivos de Fortaleza cobram, a partir de hoje, a mais cara tarifa do Nordeste. Os usuários dos 1.100 ônibus de linhas urbanas, que compõem o Sistema Integrado de Transportes (SIT) – terão de compensar o reajuste de 33,3% desembolsando dois mil cruzeiros a mais.

Há 60 anos

1963. ENERGIA ELÉTRICA

Racionamento diminui amanhã

A partir de amanhã diminuirá sensivelmente o racionamento de energia elétrica em Fortaleza. A informação foi do superintendente da Conefor, major César Cals, que esclareceu estar sendo instalado um motor "Sincrono", de potencia reativa. Paralelo a isso, técnicos especializados estão trabalhando na instalação de dois motores "diesel", que virão resolver o "pisca-pisca" que ora se observa.

1963. IGREJA

Revisão do Direito Canônico

Vaticano – O Papa João XXIII anunciou a criação de uma comissão de 29 Cardeais para iniciar revisão do Código de Direito Canônico, que representa o Direito Civil da Igreja, compreende 2414 cânones e sofreu mudanças parciais e adaptações nos últimos 46 anos. A comissão deve trabalhar um ano para modernizar o Código.

Há 90 anos

1933. OAB/CE

Empossada a primeira Diretoria

Conforme noticiamos, realizou-se quinta-feira á noite a instalação da Ordem dos Advogados Brasileiros neste estado. Logo depois foi empossada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: Presidente, dr. Edgar de Arruda; vice-presidente, dr. Dolor Barreira; 1º secretario, dr. Francisco Saboia; 2º secretario, dr. Clodoaldo Pinto; tesoureiro, dr. J. Martins Rodrigues.

1933. SUSTO

Caiu o Baobab do Passeio Publico

Hoje, pouco depois das 13 horas, desabou, com enorme ruído, o lindo e hercúleo baobab do Passeio Publico. Dita arvore foi plantada pelo senador Pompeu, que trouxe a planta da Costa da Africa, quando de sua famosa viagem. Á hora em que ali estivemos, mais de duzentas pessoas examinavam o monstro vegetal abatido, e cujos destroços darão trabalho por mais de três dias.

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
SÁBADO
FORTALEZA - CEARÁ - 1 DE ABRIL DE 2023

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »

UM EMPREENDIMENTO QUE VAI TRAZER OPORTUNIDADES ESPETACULARES PRA VOCÊ!

VENDA

SPA New Life
Aquiraz / Prainha
Chalés
TODAS DE MADEIRAS

Empreendimento consolidado **SPA NEW LIFE**, 42 suítes e 8 chalés, cozinha industrial, piscina semiolímpica, academia, localização privilegiada no Alto da Prainha, encravado em terreno de 3.000,00 m².

MAURO SALES IMÓVEIS
CRECI 605J

Fone:
3264-1755
9 9995-1766

PRODUTOS E SERVIÇOS »

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

ABANDONO DE EMPREGO:
A EMPRESA MARLENE DA COSTA CUNHA, CNPJ - 08.906.104/0001-71, SOLICITO O RETORNO NO PRAZO DE 24H.FUNCIONÁRIA FABIANA MARIA PEREIRA,PORTADORA DA CTPS N°5340225/00060-CE, CPF - 044.231.223-75. A MESMA SEGUE SEM COMPARECER DESDE O DIA 07/03/2023, SOB PENA DE DEMISSÃO POR ABANDONO DE EMPREGO. CONFORME ARTIGO 482,ALÍNEA I DA CLT.

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

A **JTM EMPREENDIMENTOS LTDA. (CNPJ 21.999.114/0001-67)**, torna público que recebeu da Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga – SEMAN a Licença de Instalação nº 1006.2022, com validade até 12/12/2024, para construção de dois blocos multifamiliares, com 14(quatorze) unidades no total , localizada na Estrada do Bujari, nº 37, Ancuri, município de Itaitinga – Estado do Ceará. Fazendo-se, não obstante, necessário o cumprimento das exigências constantes nos condicionantes da Licença.

EÓLICA PRAINHA LTDA
Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC para atividade 09.05 - Parque eólico, usina eólica, central eólico, denominado EÓLICA PRAINHA II localizado no município de Aquiraz – CE na Rodovia CE 025 KM 04 S/Nº Porto das Dunas. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

JOCIELE DA SILVA NEVES
Torna público que requereu a SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E RECURSOS HÍDRICOS a Licença Ambiental de Instalação para construção de uma Edificação Unifamiliar na Alameda da Iris,Loteamento Jardins Terras Brasilis - Quadra 22, Lote 12 - Bairro: Lagoinha,Aquiraz/Ceará – CEP 61.700-000.Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E RECURSOS HÍDRICOS no qual esta publicação é parte integrante.

VITOR ALMEIDA DOS SANTOS
Torna público que requereu à autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a Licença Ambiental (LP. LI. LU) para construção de residência unifamiliar, localizada no Condomínio Loteamento Residencial e Comercial VERT, Quadra E, Lote 15, Rua 07, Avenida Eusébio de Queiroz S/N - Centro; CEP:61.760-000, Eusébio – CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

A **ONAPI CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. (CNPJ: 17.284.891/0001-58)**, torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga – SEMAM a Regularização de Licença de Instalação para execução de 69 unidades habitacionais unifamiliares, localizada na Rua Jucás, Lotes 01 ao 13(13 casas), 19 ao 24(6 casas), 38 ao 45(8 casas) na Quadra 04, e na Rua Cedro, Lotes 46 ao 87(42 casas) na Quadra 04, Lot. Jardim da Serra – Bairro Ponta da Serra, município de Itaitinga – Estado do Ceará. Fazendo-se, não obstante, necessário o cumprimento das exigências da Documentação Prévia para Licenciamento Ambiental, constante na Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga – SEMAM.

FLAVIO ALVES VIEIRA
Torna público que recebeu no dia 24 de março de 2023 da Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE a LICENÇA PRÉVIA para posto de combustíveis localizado na AVENIDA DOCA BELO, 284, CENTRO, PEDRA BRANCA. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

SAXTUL DO BRASIL LTDA
CNPJ: 48.899.815/0001-80
Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo e Cultura — SEMATURC a Licença Prévia — LP, referente a atividade de Hotel. Empreendimento situado no Pachicu S/N, Zona Rural no município de Itarema — CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas legislações ambientais em vigor.

EÓLICA PRAINHA LTDA
Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC para atividade 09.05 - Parque eólico, usina eólica, central eólico, denominado EÓLICA PRAINHA I localizado no município de Aquiraz – CE na Rodovia CE 025 KM 04 S/Nº Porto das Dunas. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

FLAVIO ALVES VIEIRA
Torna público que requereu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE a LICENÇA DE INSTALAÇÃO para posto de combustíveis localizado na AVENIDA DOCA BELO, 284, CENTRO, PEDRA BRANCA. Foi determinadoo cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

A **DIAS & FROTA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA LTDA. (CNPJ: 09.376.014/0001-89)**, torna público que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga – SEMAM a Regularização de Licença Instalação para execução da Construção de uma edificação com 08 unidades habitacionais multifamiliares, localizada na Rua SDO, Nº 80, Bairro Ancuri, município de Itaitinga – Estado do Ceará. Fazendo-se, não obstante, necessário o cumprimento das exigências da Documentação Prévia para Licenciamento Ambiental, constante na Secretaria do Meio Ambiente de Itaitinga – SEMAM.

Sindicato dos Médicos do Ceará - Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará, por meio de sua presidência, convoca todos(as) os(as) Médicos(as) Associados(as) a este Sindicato, para comparecerem virtualmente à Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá no dia 11 de abril de 2023 (terça-feira), a ser realizada de forma virtual, conforme autoriza o Estatuto da entidade, por meio da plataforma digital "TEAMS", com link de acesso a ser disponibilizado nas redes sociais, bem como por solicitação do interessado aos canais de comunicação da entidade, com início às 12 horas, em primeira convocação e às 12h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para prestação de contas do ano de 2022. **Fortaleza, 31 de março de 2023.**

Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará - Edital de Convocação. O Sindicato dos Odontologistas do Estado do Ceará, por meio da Coordenação Geral, convoca os cirurgiões-dentistas filiados, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá no dia 05 de abril de 2023, a ser realizada de forma virtual, por meio da plataforma de teleconferência, googlemeet, Link da videochamada: https://meet.google.com/mhk-fdex-fxc Ou disque: (BR) +55 19 4560-9772 PIN: 540 416 360# Outros números de telefone: https://tel.meet/mhk-fdex fxc?pin=3478463559833, conforme autoriza o estatuto, às 19:30 horas, em primeira convocação, e, às 20hs, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, Pauta: apreciação e deliberação da proposta de reforma estatutária. **Fortaleza, 31 de março de 2023. Raquel Cristina Santana Praxedes - Coordenadora Geral do Sindiodonto**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, I – DECLARAM sua intenção de adquirir o controle societário da DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 01.659.838/0001- 54, que passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Quotas Sociais e Outras Avenças, firmado entre as partes em 27 de abril de 2021, e aditivo firmado em fevereiro de 2023.
Denominação social: DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Local da sede: SEP/NORTE Quadra 503 – Conjunto A - 2°Andar - Brasília-DF
CEP 70.730-502.
Composição societária:

Controladores:	CPF	Participação
Edson Antonio Pessoa Bontempo	361.003.581-15	43,34%
Paulo Roberto Fagundes dos Santos	393.877.129-15	43,34%
Isamu Pimentel Shinmon	382.369.583-53	6,66%
Welmo Guaraci Marques de Oliveira	227.311.801-53	6,66%

As pessoas físicas acima identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na Disbrave Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ sob nº 01.659.838/0001-54.
II – ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo.
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo.
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf)
Gerência Técnica em Curitiba - GTCUR
Processo nº 227223
Brasília - DF, 27 de março de 2023.
Nome das pessoas físicas ingressantes no grupo de controle que assinam a declaração de propósito.

EDSON ANTONIO PESSOA BONTEMPO:36100358115
Edson Antonio Pessoa Bontempo

PAULO ROBERTO FAGUNDES DOS SANTOS:39387712915
Paulo Roberto Fagundes dos Santos

ISAMU PIMENTEL SHINMON:38236958353
Isamu Pimentel Shinmon

WELMO GUARACI MARQUES DE OLIVEIRA:22731180153
Welmo Guaraci Marques de Oliveira

GRANITOS S.A. - CNPJ N.º 23.445.513/0001-01 - NIRE N.º 23300018184

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2022

Senhores Acionistas, Estamos apresentando as demonstrações contábeis, levantadas em 31 de dezembro de 2022, comparativamente a 31 de dezembro de 2021. As contas do ativo estão classificadas segundo o art. 179 da Lei 6404/76. As contas do passivo exigível segundo a norma do art. 180 da mesma lei. As contas integrantes do Patrimônio Líquido seguiram a norma contida no art. 182 da Lei 6404/76. Os critérios de avaliação das contas agrupadas no ativo são os consignados no art. 183 da Lei 6404/76, enquanto para as contas do Passivo os critérios de avaliação estão esculpidos no art. 184 da mesma Lei. As contas de Resultado do Exercício obedeceram às normas contidas nos artigos 186 a 189 quando pertinentes. Todas os grupos e saldos significativos estão memorizados em Notas Explicativas, inclusive as premissas decorrentes dos Procedimentos e Orientações Técnicas de tratamento aplicadas a cada grupo. Observamos, onde pertinente, as alterações introduzidas na Lei nº 6.404/76, pela Lei Complementar nº 182, de 2021. No que tange ao Balanço dos Resultados dos exercícios, os indicadores de Receitas e Lucro Líquido registraram a performance adiante indicada:

Indicador	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita-R$ mil	56.411,0	54.880,0	57.676,0	53.428,0	65.855,0	65.665,0	85.268,0	104.739,7	111.849,00
-Incremento (2014=100%)	100,0	97,3	102,2	94,7	116,7	116,4	151,2	185,7	198,3
Lucro Líquido - R% mil	47,0	59,0	65,0	34,0	62,0	1.382,0	1.930,0	5.920,6	5.373,0
-Incremento (2014=100%)	100,0	125,5	138,3	72,3	131,9	2.940,4	4.106,4	12.597,0	11.431,90
Lucro Líquido/Receita Líquida (%)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	2,4	2,5	6,2	5,3

O crescimento da receita e do lucro líquido surgem a partir dos exercícios de 2019 e continuam nos exercícios seguintes, com ênfase para 2021, tendo sido incentivado pelo crescente número de reformas residenciais ocorridas durante o período de pandemia da COVID e que aqueceu o mercado de construção civil, gerando um aumento nas exportações para os Estados Unidos. Outro fator positivo para esse incremento foi o aumento do dólar. Cabe ressaltar que o cenário atual está muito próximo ao da pré-pandemia. O ano de 2022 foi marcado por questões com impactos globais, como a guerra na Ucrânia, o quadro econômico desafiador nos Estados Unidos, além dos desdobramentos do Covid-19 na China. A alta dos fretes para os Estados Unidos reduziu a competitividade de nossos materiais, impactando na redução dos preços médios de exportação. E a alta das taxas de juros pelo FED reduziu o consumo interno dos americanos, o que reduziu ainda mais o volume de exportação. Já o crescimento da participação junto ao mercado brasileiro foi decorrente ao nosso trabalho de geração de demandas, que deu excelentes resultados, diminuindo os impactos na diminuição das exportações. Apesar do cenário desafiador e volátil, construímos um resultado sólido e retornamos valor para nossos acionistas. Em 2022, as vendas destinadas ao mercado externo (América do Norte, Ásia, Europa) representaram 45% do faturamento, enquanto as destinadas ao mercado brasileiro representaram 55% do faturamento total. A elevação do CPV – Custos dos Produtos Vendidos neste exercício (66,34%) foi motivada pelo aumento no percentual de vendas no mercado nacional e o impacto no acréscimo nos custos que ela ocasiona. As incertezas adicionais sobre a substituição de parte do mercado das pedras naturais frente as pedras artificiais no mercado americano, tem colocado o setor de Rochas Naturais em constante sinal de alerta, principalmente com a impactante redução de demanda que ocorreu em 2022 no mercado dos Estados Unidos, gerando assim uma necessidade de esforços adicionais e investimentos em geração de demanda no referido mercado. A mudança no perfil de demanda de pedras naturais também esta´ em curso, com o direcionamento da demanda para materiais como quartzitos e quartzos naturais, materiais que demandam maiores investimentos, esforços e tempo para produção e o crescimento de demanda por alta qualidade. A GRANOS está em processo de "upgrade tecnológico" de seu parque fabril, objetivando crescimento da capacidade produtiva além de performance nos padrões de qualidade de nossas pedras naturais, para que possa combinar volume e busca na qualidade, produtos inovadores agregando valor para materiais que já estavam esquecidos pelo mercado, co-labs com designers em busca da transformação do mercado e geração de demanda e busca constante de novos materiais com sua cadeia de suprimentos, para entregar pedras naturais brasileiras com a qualidade e inovação que os nossos clientes exigem. Neste exercício de 2022, operou a 90% da capacidade instalada, mantendo as metas de produtividade para a planta em operação. O sócio concorrente e que não participa da administração tentou substituir os administradores por profissionais de mercado, sem qualquer fundamento e desprezando os resultados financeiros obtidos nestes últimos exercícios. Ocasionando uma ação judicial que objetiva a retirada do referido sócio e que ainda se encontra em trâmite. O sócio que se declara remanescente desenvolve ações objetivando a continuidade da sociedade. Nesta direção a administração vinha negociando as dívidas originarias dos investimentos na implantação da planta industrial contratadas com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A, via os "funding" dos incentivos financeiros e fiscais administrados pela extinta SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (subscrições de ações preferenciais e de debêntures conversíveis e não conversíveis em ações). As ações subscritas pelo FINOR – Fundo de Investimento do Nordeste mediante conversão de debêntures conversíveis em ações foram utilizadas consoante o art. 173 da Lei nº 6.404/76 para absorção de prejuízos em exercício anterior foram objeto de demanda judicial através da qual o FINOR pretendia cancelar a Assembleia Geral dos acionistas que deliberou sobre esta providência. A Lei nº 14.165/2021 definiu diretrizes para a quitação e renegociação das dívidas relativas às debêntures emitidas por empresas e subscritas pelos Fundos de Investimentos Regionais. A administração visualizou a oportunidade de encerrar estas pendências, mediante a indenização ao FINOR dos valores adiante indicados: Pagamento de Dividendos – R$ 334.339,78; Aquisição de ações preferenciais pretendidas pelo FINOR, escopo da ação judicial em tramitação – R$ 689.317,57 e Saldo de Debêntures – R$998.059,38, também objeto de ação judicial própria de cobrança, e honorários previstos na Lei referida – R$ 11.845,18. Por outro lado, a Lei nº 14.166/2021 alterou a Lei nº 7.827/1989, para dispor sobre a renegociação extraordinária de débitos no âmbito dos Fundos Constitucionais (FNE, FNO e FCO) de dívidas contraídas com o BNB via FNE – Fundo Constitucional do Nordeste. Para encerrar estas demandas judiciais e liquidar as dívidas foram dispendidos os recursos adiante indicados: Liquidação do Saldo Devedor após os rebates R$ 3.348.325,65; Despesas incorridas R$ 94.810,35; Honorários R$ 87.432,76; e Custas Judiciais R$ 7.377,59. Restou somente a pendência, também objeto de demanda judicial, relativa a linha de crédito BNB/RECIN, cujo saldo devedor confirmado pelo BNB, gerência de negociação, é de R$ 47.900.000,00. A administração continua em negociação perseguindo o menor valor para liquidação, sem que este novo desencaixe altere a saúde financeira, no curto e médio prazo. O trabalho de cada empregado e´ essencial para o sucesso e o crescimento da Granos. Em dezembro de 2022, estávamos com 219 empregados próprio, sendo: 67 acima de 45 anos e 35 do sexo feminino. Mulheres exercendo função de chefia 40% em comparação ao total de cargos de chefia. Realização do PDL - programa de desenvolvimento de liderança, com a participação e treinamento de todos os líderes dos primeiros e segundo níveis hierárquicos. Realização do Programa Trainee industrial objetivando o treinamento e desenvolvimento de novos líderes. A implementação de PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e salário) ocorreu no início de 2022 e foi um marco para a organização, pois promove igualdade e justiça entre os trabalhadores, já que garante transparência nos processos de promoção e aumentos salariais. Auxiliando a atração e retenção de talentos. A busca em transformar a GRANOS em uma empresa que e´ referência em segurança seu segmento e´ construído dia a dia. Por meio de Programas de Transformação de Segurança, reduzimos os acidentes de trabalho em 2022 para 0 (zero) e empregamos um crescimento da obsessão por segurança e gestão de riscos em nosso cotidiano. Na frente social, a administração incentiva a construção de relações positivas com as comunidades no entorno das operações, inclusive das regiões onde são extraídos seus insumos. Em 2022, realizamos uma parceria com a Mineração Agreste Ltda e com a ALICERCE EDUCACIONAL para levar um serviço de apoio educacional para as crianças em Morrinhos/CE, para desenvolver talentos através da recuperação da base educacional e desenvolvimento de um Projeto de Vida, objetivando o desenvolvimento da comunidade local. Como abordagem de economia circular, a administração encoraja o reaproveitamento de rejeitos de produção, como a retirada de rejeitos, como o pó de pedra, por indústrias parceiras que utilizam o material no processo de produção de porcelanatos. A Distribuição do Valor Adicionado (DVA) teve o seguinte comportamento: Governo – impostos, taxas e contribuições – R$ 17.615.442,64; prestadores de serviços R$ 10.087.366,45. Estas peças contábeis devem ser submetidas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Externa Independente contratada desde junho/2022, para aferição e acompanhamento da gestão financeira e emissão de Relatório e Parecer. As Demonstrações Financeiras serão publicadas consoante previsto na Lei nº 6.404/76, e serão fornecidas aos senhores acionistas no endereço da sede da empresa, e encaminhadas aos acionistas que formalizarem na forma do § 2º do art. 133, nas condições previstas no § 3º do art. 134 da Lei 6.404/76. Diante desses resultados e para fortalecer nossa estratégia para a GRANOS do futuro, seguimos firmes em nosso objetivo de promover a industrialização sustentável, com segurança, qualidade e confiabilidade de nossos clientes. Caucaia, CE, 30 março de 2023. Renata Abrantes da Silveira – Diretora Presidente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.864	4.020
Contas a receber de clientes	4	21.755	40.580
Estoques	5	44.544	35.792
Impostos a recuperar	6	1.373	833
Outras contas a receber		11	257
		69.547	**81.482**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Outras contas a receber		164	164
Depósito em bloqueio judicial		391	391
Imobilizado	8	24.758	9.607
Direito de uso de arrendamento		-	6.143
		25.313	16.305
Total do ativo		**94.860**	**97.787**
Passivo e patrimônio liquido			
Circulante			
Fornecedores	9	5.047	3.107
Salários e encargos sociais	11	1.579	1.142
Obrigações tributárias	12	4.736	4.879
Adiantamentos de clientes	14	1.174	3.223
Outros débitos		3.770	2.614
		16.306	**14.965**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	47.900	47.319
Obrigações tributárias		19.424	21.135
Provisão para contingências	13	340	340
Passivo de arrendamento		-	6.143
		67.664	74.937
Patrimônio líquido	15		
Capital social		526	526
Reserva de lucros		10.864	7.359
Ações em tesouraria		(500)	-
		10.890	**7.885**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**94.860**	**97.787**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	16	101.439	95.918
Custos dos produtos vendidos	17	(67.293)	(60.839)
Resultado bruto		**34.146**	**35.079**
Despesas (receitas) operacionais, líquidas			
Despesas com vendas	17	(12.952)	(9.036)
Despesas gerais e administrativas	17	(8.406)	(6.653)
Outras despesas operacionais, líquidas		(157)	(146)
		(21.515)	**(15.835)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**12.631**	**19.244**
Receitas financeiras	18	1.660	988
Despesas financeiras	18	(7.738)	(13.190)
	18	**(6.078)**	**(12.202)**
Resultado antes dos impostos		**6.553**	**7.042**
Imposto de renda e contribuição social	19	(1.180)	(1.121)
Lucro líquido do exercício		**5.373**	**5.921**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**5.373**	**5.921**
Total do resultado abrangente do exercício	**5.373**	**5.921**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**5.373**	**5.921**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação sobre o imobilizado	1.167	1.096]
Provisão para obsolescência	2.685	6.417
Provisão para contingência	-	(186)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(277)	860
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	5.034	12.115
Lucro líquido do exercício - ajustado	**13.982**	**26.223**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	18.497	(15.393)
Estoques	(11.437)	(8.174)
Impostos a recuperar	(540)	(142)
Outros créditos	246	(90)
Fornecedores	1.940	(1.774)
Salários e encargos sociais	437	467
Obrigações tributárias	(1.854)	(1.901)
Adiantamento de clientes	(2.049)	2.690
Outros débitos	(523)	62
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**18.699**	**1.968**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(16.318)	(1.572)
Recebimento de venda do imobilizado	605	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(15.713)**	**(1.572)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento debêntures BNB	(4.453)	-
Compra das ações em tesouraria	(689)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**(5.142)**	**-**
Aumento líquido (redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	**(2.156)**	**396**
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	4.020	3.624
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	1.864	4.020
Aumento líquido (redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	**(2.156)**	**396**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**526**	**529**	**181**	**2.208**	**-**	**3.444**
Equalização de reserva legal	-	-	(76)	76	-	-
Equalização de reserva de incentivos fiscais	-	270	-	(270)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.921	**5.921**
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.480)	(1.480)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	1.261	-	-	(1.261)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	3.180	(3.180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**526**	**2.060**	**105**	**5.194**	**-**	**7.885**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.373	**5.373**
Distribuição de lucros - Propostos	-	-	-	(335)	(1.343)	**(1.678)**
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	1.024	-	-	(1.024)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	-	3.006	(3.006)	-
(-) Constituição de ações em tesouraria	-	-	-	(500)	-	(500)
(-) Ágio das ações em tesouraria	-	-	-	(189)	-	(189)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**526**	**3.084**	**105**	**7.176**	**-**	**10.891**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Renata Abrantes da Silveira – CPF: 619.993.503-91, Diretora Presidente; Francisco Acácio Silveira Gonçalves – CPF: 139.346.784-91, Diretor Industrial; Francisco Wellington de Oliveira – CPF: 748.760.823-91, Contador CRC – CE 016216/O-7.

As demonstrações financeiras individuais completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.opovo.com.br

HAPVIDA - ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A.

CNPJ Nº 63.554.067/0001-98 NIRE Nº 23200511105

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.

Mensagem da Administração
Mesmo diante de um cenário global e doméstico ainda desafiador e em meio a mais um período marcado pela pandemia, o Grupo Hapvida Notredame Intermédica foi capaz de demonstrar seu compromisso com um modelo de negócio sustentável e resiliente em 2022. O esforço e dedicação de nossos colaboradores e prestadores de serviços levaram a uma melhora de todos os indicadores operacionais e financeiros da Companhia na comparação com o período anterior.
A Hapvida Assistência Médica S.A. se consolida como uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil e uma das mais importantes empresas do Grupo Hapvida Notredame Intermédica, ao qual faz parte. Com sede em Fortaleza – Ceará, a Operadora atua majoritariamente no norte e nordeste do país para o segmento saúde e atuação nacional para segmento de odontologia. A Companhia é uma empresa do Grupo Hapvida Notredame Intermédica, uma rede de operadoras, hospitais e clínicas que tem um modelo verticalizado, que combina oferta de planos de saúde com atendimento realizado preferencialmente em rede própria, constituindo um grande diferencial para os seus beneficiários.
A Cultura do Grupo Hapvida Notredame Intermédica valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial.
Encerramos 2022 com a marca de 7,0 milhões de clientes, sendo 3,9 milhões em planos médico-hospitalares e 3,1 milhões em planos odontológicos.
Principais movimentos societários, aquisições e investimentos
Combinações de negócios
Em novembro de 2021, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Hapvida Assistência Médica S.A. ("Hapvida"), controlada da Companhia, e Premium Saúde S.A. ("Premium"), referente à aquisição pela Hapvida de 100% da participação societária da Premium. A aquisição foi concluída em 06 de agosto de 2022. A aquisição total da Empresa foi de R$ 147,6 milhões. A Premium possui uma carteira de beneficiários de planos de saúde e odontológica, concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A rede própria no Estado de Minas Gerais contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. A robusta infraestrutura assistencial do Grupo, permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde, acelerando a captura de sinergias projetadas, em conjunto com as demais aquisições do Grupo.
Em agosto de 2021 a Companhia assinou protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Samedh - Multi Saúde – Assistência Médica e Hospitalar Ltda. (SAMEDH). O preço de aquisição foi fixado, inicialmente, em R$ 20 milhões. Em 19 de janeiro de 2022, a ANS autorizou a transferência voluntária da carteira. A conclusão desta transação ocorreu em 2022, após a autorização de transferência pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2022.
Em setembro de 2021, a Empresa celebrou protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. (PLAMHEG). O preço da aquisição foi fixado inicialmente em R$ 23 milhões. Em 19 de janeiro de 2022, a ANS autorizou a transferência voluntária da carteira. A conclusão desta transação ocorreu em 2022, após a autorização de transferência pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2022.
Todas essas aquisições contribuem para a expansão geográfica da Empresa reforçando a estratégia do Grupo Hapvida Notredame Intermédica de atuação e ampliação em várias regiões. Esta estratégia reforça os planos de continuidade e crescimento das operações nos anos que virão.
Reestruturações societárias
Em 2022, aumentamos o Capital Social da Empresa em R$ 1,9 bilhões, decorrentes das movimentações societárias entre as Empresas do Grupo Hapvida Notredame Intermédica, como parte do processo estratégico de combinações de negócios realizadas anteriormente pelo Grupo.
Confiamos no nosso modelo de negócios e acreditamos na replicabilidade do modelo verticalizado e integrado. Nesse sentido, seguimos adiantados na integração de outros ativos recém-adquiridos pelo Grupo Hapvida Notredame Intermédica. Em 2022 concluímos as integrações das Operadoras Premium e RN Metropolitan, como também, das operadoras do Grupo PROMED (aquisição do Grupo Hapvida Notredame Intermédica pela Empresa Ultra Som Serviços Médicos S.A.). Com a conclusão das integrações, permanecemos focados na absorção das sinergias e na preparação destes ativos para que se transformem em grandes plataformas regionais de crescimento orgânico e inorgânico.
Qualidade Assistencial e Sustentabilidade
Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que para uma história corporativa de sucesso, a inovação é um fator chave. Sendo líderes em saúde, acreditamos que o uso e aprimoramento de novas tecnologias no Grupo Hapvida Notredame Intermédica podem promover mais saúde às pessoas, melhorar a qualidade assistencial, promover a eficiência em custos, e, consequentemente, aumentar a acessibilidade e a experiência dos clientes e beneficiários.
Em 2022, foram criadas diretorias de tecnologia, com foco na geração de insights através da inteligência de dados, produtos digitais e transformação digital.
Capacidade Financeira
A Companhia finaliza o ano de 2022 com R$ 2,7 bilhões em caixa (R$ 2,9 bilhões em 2021) sendo parte em disponível e parte em aplicações financeiras distribuído entre certificado de depósitos bancários, fundos de investimento de renda fixa. A Companhia possui intenção e capacidade de manter até o vencimento todos os títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento. A Empresa não possui endividamento e seu fluxo financeiro é baseado em sua operação.
Performance do resultado
Nossa receita líquida anual alcançou R$ 9,7 bilhões em 2022 (R$ 7,5 bilhões em 2021), um crescimento de 29% em comparação ao exercício anterior, já considerando as incorporações ocorridas conforme destacamos anteriormente, reflexo do crescimento orgânico e reestruturações societárias do Grupo econômico no qual a Companhia pertence.
Os eventos indenizáveis líquidos apresentaram aumento de 32% quando comparado ao exercício de 2021.
O resultado das operações com planos de assistência à saúde atingiu a marca de R$2.3 bilhões (R$ 1,9 bilhões em 2021) e uma margem bruta de 24% (26% em 2021).
O lucro líquido da Empresa foi de R$ 239,4 milhões (R$ 330,4 milhões em 2021).
Em função do exposto acima, a Administração entende que os resultados operacionais estão em linha com a estratégia do Grupo Hapvida Notredame Intermédica. Apresentamos abaixo a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou, em português, LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), através do qual é possível avaliar o quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais e sendo eficiente / competitiva na gestão do seu negócio principal, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.
Apresentamos o EBITDA por entender que representa de forma mais fidedigna o resultado operacional da Companhia:

Em milhares de R$	2022	2021	2022 x 2021
EBIT	(3,6)	333,8	-101,07%
Depreciação e amortização	638,1	199,7	219,53%
EBITDA	**634,5**	**533,5**	**18,93%**
Margem Ebitda	6,55%	7,14%	-0,59 p.p.

A Companhia segue bastante otimista em relação às integrações e oportunidades nas suas aquisições pois o planejamento vem sendo seguido sem que haja quaisquer surpresas até o momento e ainda, confiante de que haverá sinergias importantes que serão advindas do modelo de negócio do Grupo Hapvida Notredame Intermédica o que trará benefícios futuros para continuidade e crescimento das operações durante os anos que virão.
Política de destinação de lucros
A política de reinvestimento de lucros e distribuições está de acordo com a Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações).
Considerações finais
A Companhia e o Grupo Hapvida Notredame Intermédica do qual ela faz parte, tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre.
A Administração da Companhia reitera que confia no seu modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas de 2022 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas, a Administração agradece!
Administração.

Aviso:

As demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras individuais completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://www.opovo.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Disponível	30	121.226	126.832
Realizável			
Aplicações Financeiras	7		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		1.714.302	1.195.560
Aplicações Livres		506	79.733
		1.714.808	**1.275.293**
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8		
Contraprestação Pecuniária		325.659	232.521
Participação de Beneficiários em Eventos indenizáveis		21.859	16.885
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		-	274
		347.518	**249.680**
Despesas Diferidas	9	149.528	126.130
Créditos Tributários e Previdenciários	10	185.758	93.174
Bens e Títulos a Receber	11	285.511	125.162
Despesas Antecipadas		47.989	13.541
Total realizável		**2.731.112**	**1.882.980**
Total do ativo circulante		**2.852.338**	**2.009.812**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	7		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.958	2.824
Aplicações Livres		848.236	1.572.803
		851.194	**1.575.627**
Créditos Tributários e Previdenciários	10	3.910	-
Títulos e Créditos a Receber		2.756	25.335
Despesas de Comercialização Diferidas	9	5.027	8.517
Ativo Fiscal Diferido	28.b	673.055	516.328
Depósitos Judiciais e Fiscais	20	636.943	507.804
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo		20.976	-
Total Realizável a longo prazo		**2.193.861**	**2.633.611**
Investimentos	15	**122.350**	**581.350**
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		**121.654**	**580.721**
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		121.654	580.721
Outros Investimentos		696	629
Imobilizado	12	**231.188**	**164.309**
Imóveis de Uso Próprio		**80.919**	**73.832**
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		49.971	45.073
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		30.948	28.759
Imobilizado de Uso Próprio		**89.167**	**84.178**
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		5.953	5.837
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		83.214	78.341
Imobilizações em Curso		10.235	3.959
Outras Imobilizações		1.756	2.340
Direito de Uso de Arrendamentos		49.111	-
Intangível	13	**4.292.819**	**3.231.801**
Total do ativo não circulante		**6.840.218**	**6.611.071**
Total do ativo		**9.692.556**	**8.620.883**
Passivo			
Circulante			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16		
Contraprestações		**180.731**	**161.841**
Contraprestação Não Ganha - PPCNG		179.988	161.036
Provisão para Remissão		743	805
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		773.015	668.419
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		186.372	170.358
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		446.644	257.360
Outras Provisões Técnicas		1.350	-
		1.588.112	**1.257.978**
Débitos de Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações		6	1
Receita Antecipada de Contraprestações		9.067	1.197
Comercialização sobre Operações		3.995	2.081
		13.068	**3.279**
Provisões			
Provisão para IR e CSLL	17	8.481	8.481
		8.481	**8.481**
Tributos e encargos sociais a recolher	18	102.716	61.463
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		1.148	3.460
Débitos diversos	19	181.508	155.449
Total do passivo circulante		**1.895.033**	**1.490.110**
Não circulante			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16		
Provisão para Remissão		912	1.304
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		306.060	127.967
		306.972	**129.271**
Provisões			
Provisões para Tributos Diferidos	28.b	74.989	19.041
Provisões para Ações Judiciais	20	346.098	318.300
		421.087	**337.341**
Tributos e encargos sociais a recolher	18		
Parcelamento de Tributos e Contribuições		10.050	5.930
		10.050	**5.930**
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		-	1.108
Débitos Diversos	19	63.861	126.608
Total do passivo não circulante		**801.970**	**600.258**
Patrimônio líquido	21		
Capital Social		6.813.277	4.903.572
Reservas			
Reservas de Capital		32.264	-
Reservas de Lucros		150.012	1.626.943
		182.276	**1.626.943**
Total do Patrimônio líquido		**6.995.553**	**6.530.515**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**9.692.556**	**8.620.883**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	**239.354**	**330.409**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**239.354**	**330.409**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	22	**9.681.602**	**7.477.093**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**9.813.330**	**7.591.547**
Contraprestações Líquidas		9.812.875	7.590.973
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		455	574
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(131.728)	(114.454)
Eventos Indenizáveis Líquidos	23		
Eventos Conhecidos ou Avisados		(7.237.965)	(5.514.467)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(113.404)	(46.846)
		(7.351.369)	**(5.561.313)**
Resultado das operações c/planos de assistência à saúde		**2.330.233**	**1.915.780**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		330.615	6.847
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas **com Planos de Saúde da Operadora**		**10.555**	**9.096**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.923	-
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		4.453	2.390
Outras Receitas Operacionais		4.179	6.706
Outras despesas operacionais com plano de assistência a saúde		**(625.296)**	**(245.408)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(20.853)	(47.142)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		29.649	24.004
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(634.092)	(222.270)
Resultado bruto		**2.046.107**	**1.686.315**
Despesas de Comercialização	24	(542.914)	(384.574)
Despesas Administrativas	25	(1.663.792)	(1.003.874)
Resultado financeiro líquido			
Receitas Financeiras	26	334.652	189.590
Despesas Financeiras	26	(113.137)	(74.679)
		221.515	**114.911**
Resultado patrimonial líquido			
Receitas Patrimoniais	27	179.352	77.890
Despesas Patrimoniais	27	(22.339)	(41.943)
		157.013	**35.947**
Resultado antes dos impostos e participações		**217.929**	**448.725**
Imposto de Renda	28	-	(100.003)
Contribuição Social	28	-	(36.505)
Impostos Diferidos	28	21.425	18.192
		21.425	**(118.316)**
Resultado líquido		**239.354**	**330.409**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	9.813.794	7.578.273
(+) Resgate de aplicações financeiras	11.214.819	8.899.709
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	222.412	34.172
(+) Outros recebimentos operacionais	44.182	69.433
(-) Pagamento a fornecedores/Prestadores de serviço de saúde	(7.328.703)	(5.319.840)
(-) Pagamento de comissões	(451.721)	(378.329)
(-) Pagamento de pessoal	(251.694)	(189.441)
(-) Pagamento de Pró-Labore	-	-
(-) Pagamento de serviços terceiros	(608.040)	(489.201)
(-) Pagamento de tributos	(586.139)	(635.080)
(-) Pagamento de processos judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(318.044)	(61.704)
(-) Pagamento de aluguel	(11.354)	(8.657)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(37.459)	(39.127)
(-) Aplicações financeiras	(10.150.039)	(8.819.996)
(-) Outros pagamentos operacionais	(18.741)	(126.062)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**1.533.273**	**514.150**
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	290.000	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	18.614	-
(-) Pagamento de aquisição de ativo Imobilizado - Hospitalar	(93)	(55)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(37.793)	(19.240)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	(1.162)	(83.954)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	-	(67.750)
(-) Outros pagamentos das atividade de investimento	(44.763)	(297.046)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**224.803**	**(468.045)**
Atividades de financiamento		
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.645)	(320)
(-) Pagamento de participação nos resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.760.037)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(1.763.682)**	**(320)**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(5.606)**	**45.785**
CAIXA - Saldo inicial	126.832	81.047
CAIXA - Saldo final	121.226	126.832
Ativos Livres no Início do Período	1.782.192	1.673.369
Ativos Livres no Final do Período	969.968	1.782.192
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	**(812.224)**	**108.823**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2020	**1.147.491**	**10.288**	**1.385.819**	-	**2.543.598**
Aumento de capital	3.756.081	-	-	-	3.756.081
Realização de reservas	-	(10.288)	(57.896)		(68.184)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	330.409	330.409
Proposta da destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	16.521	(16.521)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(31.389)	(31.389)
Constituição de reserva	-	-	282.499	(282.499)	-
SALDOS EM 31/12/2021	**4.903.572**	-	**1.626.943**	-	**6.530.515**
Aumento de capital	1.909.705	32.264	-	-	1.941.969
Realização de reservas	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	239.354	239.354
Adoção Inicial IFRS 16	-	-	(3.270)	-	(3.270)
Adoção Inicial RN 528 - Ressarcimento SUS	-	-	(56.632)	-	(56.632)
Proposta da destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	16.475	(16.475)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.656.383)	(1.656.383)
Constituição de reserva	-	-	(1.433.504)	1.433.504	
SALDOS EM 31/12/2022	**6.813.277**	**32.264**	**150.012**	-	**6.995.553**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
(Valores expressos em milhares de Reais)

Contexto operacional
A Hapvida Assistência Médica S.A. ("Hapvida" ou "Companhia" ou "Operadora"), controlada direta da Hapvida Participações e Investimentos S.A (HAPV3), com sede na Av. Heráclito Graça, na cidade de Fortaleza - Ceará, iniciou suas operações em 15 de julho de 1991 com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. A Companhia é parte integrante do Grupo Hapvida Notredame Intermédica, este que tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.
Apresentação das demonstrações financeiras individuais e base de preparação
Declaração de conformidade
As presentes demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 528/2022.
A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.
De acordo com o item 4 (a) do CPC 36 (R3), a Administração optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas desta Companhia, por atender todos os requerimentos da norma, que inclui a disponibilização das demonstrações financeiras consolidadas do acionista controlador direto (Hapvida Participações e Investimentos S.A.), companhia domiciliada no Brasil, que foram divulgadas em 28 de fevereiro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.
A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2023.
Moeda funcional e moeda de apresentação
Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
Segregação entre circulante e não circulante
A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados de acordo com os seus vencimentos contratuais e, quando não houver vencimentos estabelecidos, são registrados de acordo com sua expectativa de utilização. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais. Os passivos de provisões técnicas acompanham suas características contratuais.
Uso de estimativas e julgamentos
Na preparação destas demonstrações financeiras individuais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.
As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.
(i) Mensuração a valor justo
Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.
A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.
A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas vigentes, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.
Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:
• **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
• **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
• **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das demonstrações financeiras individuas em que ocorreram as mudanças.
Base de mensuração
As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:
• aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
• pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.
Principais políticas contábeis
A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
(a) Instrumentos financeiros
(i) Reconhecimento e mensuração inicial
O Contas a receber de clientes e os Empréstimos e Financiamentos a Pagar emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.
Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.
(ii) Classificação e mensuração subsequente
Ativos Financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor justo por meio do resultado (VJR).
Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes ("ORA"). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.
Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.
Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio
A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:
• As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
• Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
• Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
• Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
• A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.
Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas
Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.
Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.
(iii) Desreconhecimento
Ativos financeiros
A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia nem transfere nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.
A Companhia realiza transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.
Passivos financeiros
A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.
No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.
(iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
(b) Despesas de comercialização diferidas
Representadas por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais diferidos, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de 12 meses, de acordo com a Resolução Normativa nº 528/22 e alterações subsequentes.
(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial
Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.
(d) Combinações de negócios
Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.
A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.
Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.
(e) Imobilizado
(i) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.
(ii) Custos subsequentes
Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia.
(iii) Depreciação
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.
(f) Ativos intangíveis e ágio
(i) Reconhecimento e mensuração
Ágio
O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
(ii) Gastos subsequentes
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
(iii) Amortização
A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.
Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.
(g) Provisões
As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.
Provisão para perdas sobre créditos
A Companhia constitui provisão para perdas de recuperabilidade sobre créditos por meio da metodologia de apuração utilizada em estrito acordo com a Resolução Normativa – RN 528/22.
A perda de recuperabilidade sobre créditos relacionados com planos de saúde é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos de pessoas física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos), salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.
Para os créditos não relacionados com planos de saúde, é constituída perda de recuperabilidade de créditos para saldos vencidos acima de 90 dias, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.
Provisão para ações judiciais
São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos e a avaliação da Administração sobre a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.
A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada, pela Companhia, a contabilização de 12/24 avos do montante, tal como permitido pela Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 528/22.
A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.
A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.
A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela Companhia proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.
A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. A provisão é calculada a partir de metodologia definida no anexo VII da resolução normativa 393 e alterações subsequentes, para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da soma dos eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas totais e de comercialização com a dedução dos totais de multas administrativas, divididos pela soma de contraprestações efetivas; (ii) A base de cálculo da provisão será o somatório das contraprestações efetivas dos 12 meses, incluindo a competência do cálculo; (iii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, contemplando as segmentações individual, coletivo por adesão e coletivo empresarial.
(h) Receita operacional
As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde. Essas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As receitas com contraprestações são apropriadas considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.
(i) Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas financeiras compreendem receitas de rendimentos de aplicações, atualizações financeiras efetivamente recebidas sobre títulos liquidados em atrasos pelos clientes e outras atualizações monetárias ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras compreendem principalmente despesas bancárias, descontos concedidos ao cliente em negociações eventuais para recebimentos de títulos em atraso e atualizações monetárias.
(j) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.
A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.
(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente
A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Sua mensuração é realizada com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.
Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.
(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido
Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:
• Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro/prejuízo tributável nem o resultado contábil;
• Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
• Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.
Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.
Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, grande parcela do ativo fiscal diferido é constituída sobre bases negativas e prejuízos fiscais.
Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.
A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.
Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.
(k) Arrendamentos
No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia avalia se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.
A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.
O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.
O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.
A Companhia é arrendatária de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.
O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando: há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa; há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; a Companhia altera sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão; há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.
Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.
Arrendamento de ativos de baixo valor
A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa, de forma linear pelo prazo do arrendamento.
(i) Adoção do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos
O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, substituiu às orientações existentes na IAS 17 e correspondentes interpretações a partir de 1º de janeiro de 2019. A partir de 2022, a ANS aprovou a aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
A norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:
• Arrendamentos de ativos de "baixo valor"; e
• Arrendamentos de curto prazo (menor ao igual a 12 meses). O impacto dessa norma em 1º de janeiro de 2022 é demonstrado como segue:
O impacto dessa norma em 1º de janeiro de 2022 é demonstrado como segue:

	Adoção inicial (CPC 06 R2) 1o de janeiro de 2022
Balanço patrimonial	
Ativo não circulante	
Imobilizado	
Direto de uso de arrendamentos	56.070
Total ativo	**56.070**
Passivo e patrimônio líquido	
Passivo Circulante	
Arrendamentos a pagar	6.518
Passivo não circulante	
Arrendamentos a pagar	54.507
Total passivo	**61.025**
Total Patrimônio líquido	**(4.955)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**56.070**

(l) Teste de adequação de passivos (TAP)
A Companhia elabora o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data de balanço e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente e revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).
O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.
O teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.
Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.
Patrimônio líquido
a. Dividendos
A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020	**124**
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2022 – acionista controlador	31.255
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2022 – acionistas minoritários	134
Outros	(105)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2021	**31.408**
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2022 – acionista controlador, líquido de IRRF (i)	1.618.136
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (i)	(1.647.916)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022 (i)	**1.628**

(i) Em março de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foram aprovadas, de acordo com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, a declaração e o pagamento extraordinário de dividendos e de juros sobre o capital próprio à controladora Hapvida Participações e Investimentos S.A., no valor bruto de R$ 1.148.000, sendo R$ 100.794 distribuídos como juros sobre o capital próprio (R$ 85.675, líquido de imposto de renda retido na fonte) e R$ 1.047.206 como dividendos extraordinários.
Em julho de 2022, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio às acionistas da Companhia, no valor bruto de R$ 154.183 (R$ 131.055, líquido de imposto de renda retido na fonte), sendo R$ 146.905 distribuídos à controladora Hapvida Participações e Investimentos S.A. e R$ 7.277 à Ultra Som Serviços Médicos S.A.
Em agosto de 2022, foi aprovada a antecipação de dividendos relacionados ao exercício de 31 de dezembro de 2022, no valor bruto de R$ 20.500 à controladora Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Em outubro de 2022, foi aprovado o complemento da antecipação de dividendos, no valor bruto de R$ 333.700 à controladora Hapvida Participações.
Eventos subsequentes
(i) Aquisição grupo HB Saúde – Conclusão da operação
Em julho de 2021, a Companhia celebrou com a diretoria do Grupo HB Saúde uma proposta vinculante para a aquisição do grupo. O Grupo HB Saúde de São José do Rio Preto (SP) é composto pelas seguintes entidades: H.B. Saúde S/A, H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda., Centro Integrado de Atendimento Ltda. e HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. (Grupo HB Saúde).
Em 02 de janeiro de 2023, a Companhia, após a conclusão das aprovações dos órgãos reguladores, e cumprimento das condições precedentes previstas em Contrato, concluiu a aquisição do grupo HB Saúde, em linha com sua estratégia de expansão e consolidação nacional.
O preço de aquisição, é de R$ 650 milhões, sujeito ao desconto do endividamento líquido e retenção para garantia de eventuais contingências.
(ii) Ofício circular nº 01/2023/CVM/SNC/SEP - Impacto ISS
No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).
Da forma como está posta, a referida decisão impacta a Companhia, com sede em Fortaleza/CE, em relação ao Imposto Sobre Serviços (ISS). No ano 2000, transitou em julgado favoravelmente à Companhia a decisão no sentido de que esta não estava obrigada a recolher o ISS a Fortaleza, município legalmente competente tendo em vista o local da sede da Companhia, uma vez que sua atividade não correspondia à prestação de serviços sujeita ao recolhimento do tributo (Decisão ISS Hapvida). Desde então, portanto, a Companhia não vem realizando a apuração e o recolhimento de ISS ao Município de Fortaleza.
Em 2016 o STF decidiu, em sede de repercussão geral (Tema 581 – Recurso Extraordinário 651.703), que as operadoras de planos de saúde se enquadram como prestadoras de serviços sujeitas ao ISS, conclusão em sentido diverso ao da Decisão ISS Hapvida. Tal decisão, porém, foi objeto de uma série de embargos de declaração, que modificaram o escopo e extensão do julgado, de modo que a decisão transitou em julgado em maio de 2022 (Decisão Repercussão Geral ISS).
Dado o atual contexto, em que (i) não são conhecidos os termos exatos da Decisão Relativização Coisa Julgada; e (ii) existe incerteza quanto ao desfecho final da discussão sobre a modulação dos efeitos; a administração da Companhia entende que, ao adotar o princípio da anterioridade, considerando o trânsito em julgado da Decisão Repercussão Geral ISS de maio de 2022, não deve haver a constituição de provisão referente a períodos retroativos.

Com a publicação do acórdão da Decisão Relativização Coisa Julgada, a Companhia terá maior visibilidade para definir sua estratégia jurídica e contábil em relação ao tema. Vale esclarecer que, em qualquer cenário, de acordo com pacífica jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a qual foi mencionada como acertada pelo STF na própria Decisão Repercussão Geral ISS, os custos havidos para a realização dos atendimentos assistenciais dos beneficiários (sinistralidade) devem ser deduzidos da base de cálculo do imposto, o que mitigará o impacto no caixa.

Dado o atual contexto, em que (i) não são conhecidos os termos exatos da Decisão Relativização Coisa Julgada; (ii) existe incerteza quanto ao desfecho final da discussão sobre a modulação dos efeitos; e (iii) a decisão é passível de oposição de embargos de declaração que deverá ocorrer brevemente, o que, em tese, pode resultar em alguma revisão da decisão e sua extensão, até mesmo mudança de posicionamento do voto de ministros; a administração da companhia entende que, ao adotar o princípio da anterioridade, considerando o trânsito em julgado da Decisão Repercussão Geral ISS de maio de 2022, não deve haver a constituição de provisão referente a períodos retroativos.

(iii) Reestruturação societária – Incorporação RN Metropolitan Ltda

Em 1º de abril de 2023, se tornarão vigentes os efeitos das deliberações aprovadas pelos sócios, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2023, sendo aprovado o Protocolo de Incorporação e Justificação para incorporação da empresa RN Metropolitan Ltda. pela Companhia. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima - Diretor-Presidente
Maurício Fernandes Teixeira - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Gilson Ramos - Diretor de Contabilidade - CRC SP-339585/O-9
Rafael Sobral Melo - Atuário MIBA 1.572

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Hapvida Assistência Médica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hapvida Assistência Médica S.A. ("Hapvida" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hapvida Assistência Médica S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 25 de março de 2022, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5
Helena de Petribu Fraga Rocha Contadora CRC 1PE020549/O-6

Ninguém é abelha à toa, ainda mais com nome de presidente da república. Esse menino poliniza um jardim que respira Vida & Arte — é que, no fundo, O POVO é uma colmeia. Nosso néctar é o de acolher as novas linguagens, possibilidades de gêneros, cores, sons, sabores e credos.
OPOVO 95 ANOS
O infinito é azul

EDIÇÃO: **RENATO ABÊ, CLÓVIS HOLANDA E MARCOS SAMPAIO**
www.opovo.com.br/vidaearte
vidaearte@opovo.com.br | 3255 61 37

FCO FONTENELE

PLATAFORMA DA CULTURA

| CENTRO | Programação múltipla, questionamentos sobre acessos e relação com entorno: Vida&Arte faz balanço do primeiro ano do Complexo Cultural Estação das Artes; **Leia nas páginas 4 e 5**

Crônica

ANA MIRANDA*
amliteratura@hotmail.com
*ESCREVE AOS SÁBADOS

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS

No Dia da Mentira

Em 1 de abril de 1964 acordei cedo e fui para a escola a pé, como sempre. Mas o portão estava fechado e uma freira avisava às crianças que não ia haver aulas. Pensei que era uma brincadeira do primeiro de abril, logo ela iria abrir o portão e seria um dia comum de aulas. Corri, quando ela dissesse que era brincadeira eu estaria longe e já sonhava andar de bicicleta, ler meus livros favoritos, desenhar flores de outro planeta... quando ouvi um barulho estrondoso e parei. Uma fila de tanques de guerra subia pela avenida. Era a minha primeira visão da ditadura que iria assombrar e ceifar vidas por mais de duas décadas.

Por que a ditadura começou no Dia da Mentira? Por que existe o Dia da Mentira? Dia de escapar ao "Penso, logo existo", fugir à realidade que é tão árdua... Além da explicação real, deve haver a simbólica; como diz minha amiga psiquiatra lacaniana, tudo tem o lado real e o lado simbólico. E o imaginário. Hoje, mais uma vez é o mesmo dia primeiro de abril e não sou mais aquela menina de doze anos, porém estamos felizes, vivendo em plena democracia. Não há mais tanques na rua. Ao menos, nas nossas ruas. Abro o jornal em busca de uma mentira. Os jornais costumavam neste dia estampar manchetes com mentiras, sempre divertidas. O Museu do Embuste coleciona as mais bem-sucedidas: um alinhamento planetário iria diminuir a gravidade em tal horário, e depois disso, alguns afirmaram de pés juntos ter flutuado dentro de casa; a descoberta das fictícias ilhas San Seriffe, mas houve quem afirmasse já ter estado lá.

Em 1957 a BBC anunciou que, devido à amenidade do inverno, agricultores estavam colhendo uma excelente safra de espaguete. Imagens mostravam camponeses puxando fios de espaguete de árvores, secando-os ao sol. Pessoas ligavam para a emissora querendo saber como cultivar plantas de espaguete e alguém, com diplomacia, ensinava: Ponha um raminho de espaguetes em uma lata de molho de tomate, e espere. Impressionante a ingenuidade das pessoas. Hoje, o campo da verdade é florido de espaguetes, ilhas fantasmas. A mentira impera na bolha virtual à qual tanto nos dedicamos. Por que a humanidade precisa da mentira?

Um de meus livros favoritos na infância foi esta pérola da literatura alemã, Aventuras do barão de Münchausen, o maior mentiroso do mundo, mas suas mentiras são fascinantes, contadas com brilho e ironia. Ele era um militar e senhor rural alemão que serviu no exército russo em campanhas contra os turcos; ao retornar contava histórias que vivera, como viajar na bala do canhão, uma jornada na Lua, caçar com balas de cerejas, ou quando saiu de um pântano puxando a si mesmo pelos cabelos.

Virei ficcionista decerto lendo livros como este, ou meu outro favorito da infância, Alice no País das Maravilhas, que não são propriamente mentiras, mas fantasia, invenção: a mentira do bem, que diz a verdade. Assim como jornais, saturados com a obrigação do real, escapam no Dia da Mentira com brincadeiras mentirosas, pessoas usam o imaginário para compreender a realidade. Vou reler, hoje, o Barão de Münchausen e desenhar flores de outro planeta.

> POR QUE A DITADURA COMEÇOU NO DIA DA MENTIRA? POR QUE EXISTE O DIA DA MENTIRA?

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

SORRISO MAROTO

DANI VALVERDE/DIVULGAÇÃO

CENTRO DE EVENTOS

O grupo Sorriso Maroto realiza show da turnê "As Antigas" em Fortaleza neste sábado, 1º. O repertório reúne grandes clássicos da carreira do grupo, como "Ainda Gosto de Você", "Não tem Perdão", "A Primeira Namorada", "Clichê" e "Assim Você Mata o Papai". O evento celebra os 25 anos de trajetória do Sorriso Maroto e está dividido nos setores de Frontstage e Open Bar. Os portões serão abertos às 21 horas.

Quando: sábado, 1º; abertura dos portões às 21 horas
Onde: Centro de Eventos do Ceará (Av. Washington Soares, 999 - Edson Queiroz)
Quanto: a partir de R$ 180; vendas no site Ingresse.com e nas lojas Ponto da Moda

RICARDO BACELAR

CINETEATRO SÃO LUIZ

Neste sábado, 1º, o Cineteatro São Luiz recebe o show "Congênito", do cantor e compositor Ricardo Bacelar. A apresentação leva o título do quinto álbum solo do artista. O setlist inclui músicas como "Maracatu Atômico" e "Lambada de Serpente".

Quando: sábado, 1º, às 19 horas
Onde: Cineteatro São Luiz (Rua Major Facundo, 500 - Centro)
Quanto: R$ 42 (meia) e R$ 84 (inteira); vendas no site Sympla e na bilheteria

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS

SOBRE HOJE...

Tempo bom aquele em que o Dia da Mentira motivava brincadeiras entre amigos, tudo tão pueril. Estávamos em outro momento nacional, mundial, virtual, planetário, astral.

Pensar as mentiras hoje requer bastante sofisticação e aprofundamento, esforço mesmo, trabalho. Cada vez mais, a linha entre o que é verídico e o que é criado para parecer verdade é tênue, quase invisível.

Estamos tratando não mais de uma desvirtude, deficiência de caráter e retidão, atitude antiética, pecado capital. O caso agora é de epidemia social.

Algo não mudou: a expertise técnica para análise e posicionamento sobre os fatos e questões, ou seja, só tem cacife para falar com propriedade técnica acerca da Medicina quem é médico, de Direito os advogados e magistrados, e por aí vai.

Temos, contudo, um fenômeno novo, o surgimento do cidadão "enganado consciente". Trata-se do sujeito que, por convicções geralmente políticas e ideológicas, decide que só vai acreditar e considerar aquilo que está de acordo com as crenças nele introjetadas por terceiros, independente da qualificação da tal fonte para a emissão de opinião e informações.

Essas mentes desconsideraram o acúmulo do conhecimento e das experiências na marcha civilizatória. Também não valorizam mais as pessoas que dedicaram décadas de estudo para atingir o estado da arte de algum campo das Ciências. Obedecem a um chocalho virtual.

Em tempos de intensa produção imagética, torna-se ainda mais preocupante esta decisão, já que o espectador "enganado consciente" vê imagens, ouve áudios, confere documentos, mas segue defendendo o que sua bolha de conteúdo define como verdade.

Em Jornalismo Profissional, damos voz aos especialistas nas áreas. Não entrevistamos técnicos de futebol para falar de arcabouço fiscal e nem economistas PHD para analisar escalação de times. Levamos as dúvidas da sociedade para quem, de fato, pode esclarecer e orientar a população sobre o correto, o verídico, o constitucional.

Na esfera dos "enganados conscientes", qualquer jogo de "psicologização", pegando o todo pela parte, a parte pelo todo, invertendo lógicas, cria facilmente mentiras "verdadeirizadas" para aqueles que só conseguem entender, reproduzir e seguir um mesmo direcionamento.

Neste Dia da Mentira, portanto, mais do que as piadas inocentes, fica a preocupação acerca da manipulação pelas vias da mentira e os prejuízos que esta ação orquestrada e movida por interesses de pessoas e grupos causa sobre o tecido social. Ou, como cravou Friedrich Nietzsche:

"As convicções são inimigas mais perigosas da verdade do que as mentiras".

Flores...

Alta relojoaria

Nos jardins do Hotel Lá Réserve (Geneve), a Cartier Suíça recebeu seleto grupo dos mais importantes parceiros do Brasil, em elegante brinde ao aberto, seguido de jantar, momento em que dirigentes mundiais da grife receberam os empresários participantes do Salão WW, importante feira de relógios que acontece anualmente na mesma cidade. Dentre as presenças, o cearense Alexandre Leitão, em nome da Tânia Joias, representante da marca deluxe no Nordeste. Na foto, posa com esposa Letícia Leitão, no ingresso para o evento privê.

CASA COR: A HOMENAGEADA

Empreendedora de impacto social, Ticiana Rolim Queiroz será homenageada na edição de nº 25 da CasaCor Ceará. Diretora da mostra, Neuma Figueiredo posa com a empresária na foto, momento em que comunicava da entrega do distintivo. A respeito do evento, acontece de 12 de setembro a 29 de outubro, em imóvel na Tibúrcio Cavalcante, 607, Meireles. Promete!

Evidência

De um papel sem expressão na série "Sangue Verdadeiro" (HBO) à expectativa de estrear "The Acolyte", sequência da franquia Star Wars, modelo e atriz Jodie Turner-Smith comemora em 2023 os dez anos de uma carreira em permanente ascensão.
Em cartaz no Netflix no longa "Mistério em Paris", contracena com astros consagrados como Jennifer Aniston e Adam Sandler.
De quebra, causa alvoroço em suas aparições de red carpet, sempre enaltecendo a evidente beleza e porte com modelos de grandes criadores da moda. Brilha!

MONICA SCHIPPER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

AGUARDADO DEBUT

Eugênio Porto Filho e Marcella reúnem hoje familiares e amigos em aguardada festa, no La Maison Buffet, quando celebram os 15 anos da filha Maria Antônia. Paleta de vermelho e dourado dará os tons da noite, repleta de atrações musicais e detalhes muito bem cuidados pela mãe da aniversariante e pelo produtor de eventos e cerimonialista Roberto Alves.

SUCESSÃO E POSSE

Em prestigiada solenidade, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF-CE) empossou nova diretoria para o biênio 2023/2025. Executivo Ives Castelo Branco assumiu a presidência da entidade, sucedendo Renata Paula Santiago, que fica na vice-presidência. Registros...

Renata Santiago e Ivens Castelo Branco

Delano Macedo, Élcio Batista, Severino Neto, Pedro Lima e Roque Albuquerque

Felipe Cirino, Cleto Gomes e Fernando Cirino Gurgel

Benicio Alegari, Lacerda Filho e Bernardo Veloso

Valesca relembra desafios: 'Levei vaia'

| FUNK | Valesca Popozuda se apresenta na capital cearense neste fim de semana

BRUNINI/DIVULGAÇÃO

Valesca Popozuda faz show no Gandaia Club, na Praia de Iracema

"Levei latada, levei vaia, mas comecei a ver cada vez mais as mulheres indo para a frente do palco, então percebi que isso valeria a pena e assumi todo risco. Hoje agradeço por nunca ter desistido", sustenta Valesca Popozuda. Uma das precursoras do funk, a cantora faz show em Fortaleza neste sábado, 1º, a partir das 22 horas, no Gandaia Club.

Ex-membro da Gaiola das Popozudas, Valesca começou sua carreira nos anos 2000 em cenário composto predominantemente por homens. Àquela época, o funk começava a ser reconhecido como um símbolo nacional, ganhando uma popularidade que só cresce de lá para cá. "Antigamente o funk era 100% um ritmo para as favelas, fazíamos músicas para tocar nos bailes de comunidade. Com o tempo, isso começou a mudar, o funk cresceu, rompeu barreiras e hoje é consumido pelos mais diferentes públicos, até em outros países", celebra a funkeira.

Apesar de até hoje seguir com composições consideradas machistas, o ritmo agrega hoje outras narrativas, com mulheres cantando abertamente sobre a liberdade sexual feminina. Valesca afirma que sempre buscou cantar sobre aquilo que era "verdade" para ela.

No show que chega a Fortaleza nesta semana, o público poderá conferir faixas como "Eu sou a diva que você quer copiar", de 2014, e o lançamento "Proibidona", parceria da artista com Anitta e Gloria Groove. **(Beatriz Teixeira)**

Show da Valesca Popozuda

Quando: Sábado, 1º de abril, a partir das 22 horas
Onde: Gandaia Club (Rua Dragão do Mar, 72 - Centro, Fortaleza)
Quanto: a partir de R$ 30

&EQUIPAMENTO CULTURAL

NOS TRILHOS DA ESTAÇÃO

| UM ANO | Com o aniversário do Complexo Cultural Estação das Artes, Vida&Arte convida gestão, artistas, produtores e público para traçar panorama de avaliação dos usos do local

FELIPE ABUD/ SECULT

Estação das Artes funciona sempre de quinta-feira a domingo, com diferentes atrações

FERNANDA BARROS

Domingo no Complexo Estação das Artes é marcado por atividades lúdicas para crianças

AURÉLIO ALVES

Aulão de reggae na Estação das Artes, atividade de integração com o espaço da Praça

JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

A Estação das Artes é várias em muitas: é o equipamento que conta com pavilhão de acesso, gare (pavilhão principal) e plataforma, ao passo que também é o complexo que acolhe, ainda, a Praça, a Pinacoteca do Ceará, o Mercado Gastronômico AlimentaCE, o Centro de Design e o Museu Ferroviário João Felipe. O início deste percurso remonta a 30 de março de 2022, quando o Governo do Estado entregou o Complexo Cultural Estação das Artes à população, abrindo os trabalhos com funcionamento gradual de cada parte do todo.

Para marcar o primeiro ano do espaço — que compõe a Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará e tem gestão em parceria com a organização social Instituto Mirante —, o Vida&Arte traça um panorama avaliativo a partir de visões da gestão, da classe cultural e do público.

A localidade de Fortaleza que passou a comportar tanta multiplicidade no último ano é velha conhecida do cearense: a antiga Estação Ferroviária João Felipe, que encontra hoje novo uso. "Ao mesmo tempo que permanece ali uma memória arquitetônica, o projeto traz uma modernização. É muito interessante essa conjugação da história com a modernidade", avalia a professora universitária e frequentadora Glícia Pontes.

A visão é ecoada pelo arquiteto Pedro Thomé, também frequentador. "A conservação do patrimônio e a adequação ao novo uso são inspiradoras", afirma. Para além do aspecto de memória, os visitantes destacam a multiplicidade de atrações — de festivais multilinguagens a atividades infantis — como ponto positivo do complexo. É o que diz a aposentada e artesã Maria Lúcia Viana, moradora do Moura Brasil, bairro vizinho ao equipamento.

"Já aproveitei várias programações, tanto exposições como festas juninas, música ao vivo... Tive o privilégio de comemorar os meus 70 anos lá", celebra. "As programações são diversas e o modelo integrado de apresentações musicais, exposições artísticas e mercado gastronômico é muito eficiente", dialoga Pedro.

Glícia, por exemplo, ressalta as várias possibilidades do espaço para a filha Teresa, de dois anos, que acessa oficinas de pintura, contações de história e apresentações de circo — "além do espaço amplo para ela correr, aproveitar", destaca.

Isso é fruto natural do acúmulo de vocações que o espaço guarda. "Cada equipamento que compõe o Complexo conta com uma direção e uma equipe a ela vinculada. Neste sentido, pode-se dizer que funcionam de forma independente, guiados cada um por uma vocação — seja ela memória, gastronomia, design ou artes visuais —, mas conversam de forma permanente entre si na proposição de uma programação diversa e acessível para todos os públicos", resume Uliana Lima, diretora da Estação das Artes.

Para artistas e produtores, o complexo também desponta como palco possível no Estado. O cantor e compositor Zéis, por exemplo, já se apresentou nos festivais Ecléticos e Travessias — o primeiro da produtora WM Cultural e que ocupou o espaço, enquanto o segundo foi iniciativa da própria Estação —, além de acompanhar a programação como público.

"É legal esse formato de festival porque acabei encontrando outros artistas e o público também se diversificou um pouco, foi interessante a experiência. De modo geral, acompanho a programação, eventualmente vou, e é bem interessante a diversificação", avalia.

> **"Propõe-se daqui para frente a consolidação da Estação das Artes como equipamento de referência"**
> **ULIANA LIMA**, gestora

Produtora cultural da Mercúrio Produção, Nádia Sousa realizou na Estação o festival multilinguagens Barulhinho Delas. Em termos práticos, ela aponta problemas de acústica. "Acredito que a Estação não foi pensada para ter uma ocupação de shows e por isso as apresentações musicais ficam devendo um pouco em relação à acústica do ambiente. Se a ideia é continuar fazendo shows, (se deve) repensar uma sonorização mais adequada", afirma.

Apesar das questões, a experiência é majoritariamente positiva. "A Estação já criou certa demanda no que diz respeito à programação e isso é muito bom para a Cidade, porque a gente precisa ocupar o Centro. Por ter diversidade grande de programação, acaba atraindo para aquele lado da Cidade públicos diversos", elabora a produtora. "Algumas coisas poderiam ser aprimoradas, e aí não diz respeito somente à Estação, como a criação de um corredor cultural entre os equipamentos artísticos que a gente tem no Centro. Poderia ser muito bacana para a Cidade", sugere.

Avançando no debate, Zéis torce por continuidade. "O que penso a longo prazo é um cuidado para que não aconteça o que acontece com outros equipamentos, que ganham muito investimento, dedicação, e com o tempo abre outro e o antigo fica meio escanteado. Tomara que não aconteça com a Estação também", avalia o artista.

Para Uliana, as possibilidades de ocupação do equipamento pelo público — "seja andando de skate e patins na praça, registrando em fotos e vídeos a arquitetura do complexo, visitando as exposições e curtindo a agenda cultural proposta" — reforçam o lugar conquistado pelo complexo: "O Centro de Fortaleza ganhou uma programação estabelecida nas manhãs de domingo, novos movimentos nas tardes de sábado e diferentes sons nas noites de sexta".

Próximos desafios e movimentos incluem, adianta a gestora, o fortalecimento de conexões do equipamento. "Propõe-se daqui para frente a consolidação da Estação das Artes como equipamento de referência para o público de Fortaleza. No projeto de longo prazo, a ampliação do alcance para o Estado do Ceará e para o Brasil, e ainda a atuação como equipamento polo de desenvolvimento social e cultural do Centro da capital cearense", elenca.

Estação das Artes

Quando: de quinta a domingo, em horários variados
Onde: rua Dr. João Moreira, 540, Centro
Gratuito
Mais informações: @estacaodasartes.ce

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

ENTORNO

A Estação e o Moura Brasil

Vizinho à Estação das Artes está o bairro Moura Brasil. A relação de equipamentos culturais com comunidades nos arredores é uma questão central para as políticas públicas do setor, como lembra o cantor e compositor Zéis. "Quando esses espaços aparecem eles tendem a não serem realmente abertos, por mais que seja uma programação gratuita, às pessoas do entorno, que acabam não necessariamente se relacionando muito com o espaço e isso é uma preocupação que todo equipamento dessa natureza tem que ter", aponta.

Moradora referência do Moura Brasil, a aposentada e artesã Maria Lúcia Viana, de 70 anos, atesta: "Há uma boa relação, muitos moradores frequentam", além de "alguns funcionários terceirizados que moram no bairro".

"Os diálogos com a comunidade do Moura Brasil são um princípio básico da atuação do Complexo Cultural Estação das Artes", aponta a gestora Uliana Lima. Ela cita como formas de aproximação as contratações de moradores da comunidade pelo equipamento e a participação de empreendedores locais na feira gastronômica e nos restaurantes da ocupação temporária do Mercado AlimentaCE (TacoBurgers e DM Pratinho), além de parcerias com o Sistema Fecomércio e com o Núcleo de Ações Comunitárias e Afirmativas (N.A.C.A), do Instituto Mirante.

O núcleo, explica Uliana, busca integrar as equipes do Instituto e dos equipamentos culturais geridos por ele aos territórios que ocupam, com elaboração, pactuação e execução do chamado Plano de Articulação Comunitária e Afirmativa. Entre os projetos do N.A.C.A. vinculados ao Moura Brasil, estão o Repartir, rede de articulação entre a gestão do Instituto Mirante e lideranças do Moura Brasil e adjacências; o C.R.I.A., ação de difusão cultural; e o Mapeamento Afetivo Moura Brasil, projeto de pesquisa construído por jovens do bairro que receberam bolsa-auxílio para mapear patrimônios materiais e imateriais da comunidade.

THIAGO MATINE/DIVULGAÇÃO

Mercado AlimentaCE realiza Festival de Gastronomia Cearense

FCO FONTENELE

FERNANDA BARROS

Visita da ministra Margareth Menezes ao Centro de Design do complexo cultural

90
mil visitantes entre março de 2022 e fevereiro de 2023

150
ações gratuitas realizadas, como exposições, feiras, festivais, oficinas e espetáculos

OCUPAÇÃO

Abertura gradual de equipamentos foi cumprida antes do 1º ano

Desde antes da inauguração do Complexo Cultural Estação das Artes, os anúncios do Governo do Estado davam conta que o espaço acolheria diferentes equipamentos e até instituições. Em textos institucionais da gestão, eram listados como pertencentes ao complexo a Pinacoteca do Ceará, o Centro de Design, a Estação das Artes, o Mercado AlimentaCE, o Museu Ferroviário e, ainda, as novas sedes da Secretaria da Cultura do Estado e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ceará. Do planejamento inicial, somente as sedes da Secult e do Iphan ainda não foram implantadas.

O funcionamento de cada equipamento, conforme anunciado à época, seria "gradual". As atividades de todos foram iniciadas antes do primeiro aniversário. De partida, a Estação das Artes e o Mercado AlimentaCE foram os primeiros a ter ações.

Na sequência, o Centro de Design começou programações pontuais, com abertura oficial em dezembro — semanas após a entrega da Pinacoteca, no início daquele mês. No final de janeiro deste ano, abriu o Museu Ferroviário João Felipe.

"A abertura gradual se deu de forma estratégica, levando em consideração o protagonismo de cada equipamento, de acordo com a entrega da infraestrutura necessária para o funcionamento", contextualiza Uliana Lima, diretora da Estação das Artes.

"À medida que o cronograma de restauro e modernização da centenária edificação avançou, foi possível dar um novo passo nas inaugurações, oferecendo mais atividades culturais gratuitas para a população", complementa. "Vale destacar que esse processo também foi e segue sendo orientado a partir de um diálogo com a sociedade, que nos mostra, cotidianamente, a que veio o Complexo Cultural", avança.

A mudança das sedes da Secult e do Iphan para o espaço segue em aberto, mas, conforme informou ao Vida&Arte a secretaria, a pasta está "trabalhando para viabilizar" o movimento.

"As obras das subestações já estão em fase de finalização, em seguida será realizada a ligação de energia. Após concluídas essas etapas, serão feitos os últimos ajustes, como a aquisição de materiais que possibilitem o uso do prédio. Sobre a área onde será a sede do Iphan, também está em fase de finalização e a Secult está em tratativas com o Instituto para definição do plano de ação para a mudança", afirma a nota.

| FUNCIONAMENTO |

ACESSO À ESTAÇÃO É PONTO DE CRÍTICA

O movimento de abertura gradual dos equipamentos do complexo foi acompanhado de um processo também gradual de funcionamento: de programações somente nas manhãs de domingo a atividades de quinta a domingo. A demanda do público, porém, segue por mais horários e dias. Além disso, limitações de acesso e subutilização da Praça da Estação também são ressaltados por frequentadores.

"Ao longo deste primeiro ano de implementação, o interesse social nas nossas atividades, acompanhado da inauguração dos demais equipamentos do Complexo, proporcionaram a ampliação do funcionamento", relata a gestora Uliana Lima.

"Deveria ser (mais) aberto para visitação, já que agora há o Museu Ferroviário, as exposições", avalia a artesã Maria Lúcia Viana — que também cita falta de estacionamento próximo ao equipamento. "Poderia ter uma ampliação de funcionamento, em termos de horário. Ainda está reduzido", ecoa a professora universitária Glícia Pontes.

Uliana adianta que os equipamentos estão "realizando estudo e planejamento das atividades que guiarão o novo ano", e, depois, serão divulgados os horários de 2023.

O arquiteto Pedro Thomé reconhece problemas no acesso. "Algumas vezes não consegui entrar, dada a limitação da capacidade interna, o que é um pouco frustrante", relata. "Em casos onde a programação tem procura maior que a capacidade, talvez o formato pudesse se adaptar a também englobar a Praça da Estação, ou rever a dimensão das áreas de mesa do mercado gastronômico", sugere.

A praça, hoje, recebe o programa "Som na Praça" — com programações como shows instrumentais e apresentações de grupos tradicionais — e o Ocupa Naca, do Núcleo de Ações Comunitárias e Afirmativas (N.A.C.A) do Instituto Mirante — que promove aulas abertas e bailes visando fortalecer grupos e iniciativas das periferias. "O intuito é aproximar o público passante dos espaços culturais, valorizando a troca de experiências e estimulando a curiosidade e a criatividade", aponta Uliana.

Além das questões práticas, há também diagnósticos de falta de compreensão plena do equipamento. "A Cidade conhece muito pouco do projeto do equipamento. A gente fala (sobre) para muitas pessoas, mas elas não têm noção ainda de que pode entrar, é aberto e não paga nada. Isso distancia", compartilha Glícia.

"As pessoas ainda acham que é uma coisa restrita, não sabem como é o esquema de entrada, então acho que ainda falta uma divulgação que amplie mais o acesso. Ainda dá sensação de que é um lugar fechado, às vezes não aparenta que é público. É um projeto que tem muito potencial e que acho que poderia estar mais com portas abertas, para as pessoas entenderem que ele é parte da Cidade", avança a professora.

> "Ainda dá sensação de que é um lugar fechado, às vezes não aparenta que é público"
>
> **GLÍCIA PONTES,** professora

"Por uma questão logística e para garantir a segurança, o conforto e a infraestrutura adequada para o público, algumas festas ainda são realizadas dentro do equipamento, mas fazemos avaliações no sentido de garantir a acessibilidade dos eventos para o maior número de pessoas", informa Uliana.

As "diferentes estratégias" de acesso, da entrega de pulseiras no momento do evento à distribuição antecipada e digital de ingressos, foram tomadas com intuito de "sempre garantir a melhor experiência possível para o público, o que envolve alguns fatores como conforto, segurança, além da fluidez no serviço do Mercado AlimentaCE".

"Por se tratar de um espaço tombado na esfera estadual e também inscrito na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário do Iphan, há uma série de cuidados a serem tomados, especialmente no que diz respeito ao quantitativo de público", segue a gestora.

A avaliação da gestão sobre o acesso ao equipamento é positiva. "A limitação ocorre apenas em eventos pontuais, visando o bem-estar dos visitantes e a preservação da edificação. A avaliação permanente é uma pauta fundamental para Secult e Mirante e os fluxos serão revistos sempre que necessário para o aprimoramento constante do serviço público", afirma.

Brincar

Nico. LARA NICOLAU @laranicolau.ilustra

A Cara de Ju. JULIANNE ALMEIDA @acaradeju

Finho Doguinho. GABO @gaboseiras

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Devido às tensões de Urano e Vênus no setor material, procure ter cautela nos gastos financeiros. O usufruto dos prazeres tende a se intensificar neste momento astrológico, o que contribui com seu bem-estar tanto do ponto de vista mental como emotivo.

TOURO
21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Busque praticar autocuidado e preservar sua individualidade ao lidar com problemas familiares, visto as tensões com Urano e Vênus em seu signo. Sua percepção das necessidades domésticas pode passar por melhorias, o que ajuda você a encontrar soluções melhores.

GÊMEOS
21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

É importante ser discreta com relação à vida pessoal e preservar sua intimidade, considerando as tensões com Vênus e Urano na área de crise. Intercâmbios intelectuais tendem a se mostrar favoráveis agora, o que gera conhecimento e descontrai a vivência social.

CÂNCER
21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Busque ser prudente nos gastos relacionados ao social, considerando as tensões envolvendo Urano e Vênus na área de amizades. Este momento astrológico tende a ser oportuno para colocar em prática seus conhecimentos profissionais e investir em capacitação.

LEÃO
23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Devido às tensões com Urano e Vênus na casa do trabalho, procure cuidar da autoestima e ser resiliente diante dos obstáculos profissionais. A Lua em seu signo tende a lhe conectar com suas necessidades pessoais, o que lhe faz valorizar o potencial que você traz dentro de si.

VIRGEM
23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

É preciso não dar espaço ao pessimismo para evitar que a melancolia tome corpo, visto as tensões com Urano e Vênus na casa espiritual. Seu senso crítico tende a ficar mais apurado, o que ajuda você a chegar à origem dos problemas e a definir estratégias para melhor encará-los.

LIBRA
23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Busque ser criteriosa, sobretudo ao expor questões pessoais. A harmonia da Lua com Sol, Júpiter e Mercúrio no eixo amizades-relacionamentos pode enaltecer os aspectos humanos das experiências, o que gera companheirismo e ajuda com o usufruto das oportunidades.

ESCORPIÃO
23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Tente ajustar suas ideias com o entorno imediato para evitar conflitos. A jornada tende a motivar a aplicação de seus conhecimentos e habilidades na reestruturação do dia a dia, já que a Lua se harmoniza com Sol, Júpiter e Mercúrio no eixo trabalho-cotidiano.

SAGITÁRIO
22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Procure zelar pelas tarefas de rotina e por hábitos saudáveis, devido a Urano e Vênus tensionados na casa do cotidiano. Momento de expansão dos horizontes pessoais que favorece a articulação de projetos e o usufruto de lazeres intelectuais.

CAPRICÓRNIO
22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

É importante evitar sair de zona de segurança e ser discreta nas interações. O usufruto da vida privada pode ser favorecido pela harmonia da Lua com Sol, Júpiter e Mercúrio no circuito íntimo-familiar, o que ajuda na gestão do cotidiano e o intercâmbio de ideias com o entorno.

AQUÁRIO
21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO

Tente lidar com os obstáculos de forma racional e sem drama. A Lua harmoniza a Sol, Júpiter e Mercúrio no eixo relacionamentos-comunicação tende a evidenciar suas habilidades interpessoais. Isso ajuda com a qualidade da informação partilhada e acordos em prol das tarefas.

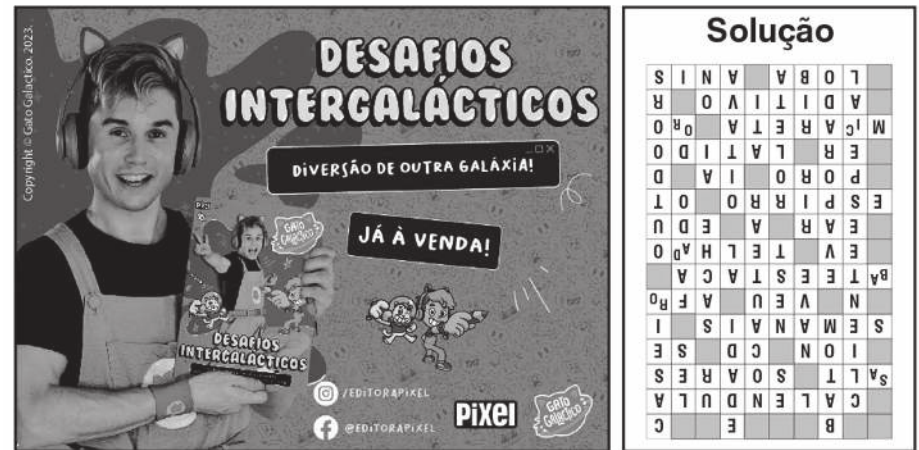
PEIXES
20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Procure saber negociar em situações de conflito. Afloram suas habilidades de gestão em prol dos afazeres diários e da qualidade da saúde, embora discrição e diplomacia podem se mostrar fundamentais no trato humano frente a Urano e Vênus tensionados na casa comunicativa.

PALAVRAS CRUZADAS

Diz-se do freguês que recebe atenção e privilégio redobrados
Cosmético labial disponível em bastão
Emma Stone, atriz dos EUA
Levar o opositor à derrota (p. ext.)
O soro preparado contra desidratação
Gibson (?) Paul, modelo de guitarra
Flor que abre as pétalas na alvorada
Sal, em inglês
Jô (?), humorista e apresentador
Átomo eletricamente carregado
Veículo de "aliens"
Ninho, em inglês
Saquinho de pano colocado em gavetas
Santa (?): o Vaticano
Predestinado
44 horas (?), jornada de trabalho
Tecido de noivas
Convertido em gás
Item da identidade
A cultura do samba
Anúncios da Times Square (NY)
Máquina que enterra peças no solo, usada em construções
Cobertura de casas
Achar graça em
Ouvido, em inglês
Jogo de azar tradicional em cassinos
(?) Lobo, coautor de "Ponteio"
Intervalo de dó a si na escala musical
Reação alérgica à poeira
Ivan Ângelo, escritor
Gaivota (bras.)
(?) de cabeça, sintoma da ressaca
Orifício da pele
Carnaval fora de época
"Grito" de cães
Costela, em inglês
Converso com Deus
Sufixo de "nêutron"
(?) alimentar: sal ou vinagre
Letra que, dobrada, forma dígrafo
Idade da (?): faz referência à mulher de 40 anos
Essência usada no fabrico de xaropes

BANCO 3/ear — les — rib. 4/nest — salt. 6/oitava. 8/outdoors. 9/calêndula. 25

Solução

O ANJO
Yesalel

Quem nasce sob esta influência, tem memória prodigiosa, intelectualidade perfeita e grande capacidade para entender tudo de forma lógica, mesmo os assuntos místicos ou religiosos. Lutará sempre pela união da família, preservando a fidelidade. Produtor de grandes reconciliações, será famoso e reconhecido por seu trabalho. Será um profundo conhecedor de si mesmo, um filósofo nato. Seu corpo espiritual funciona com perfeição.

O SANTO
São Ludovico Pavoni

Nasceu em Bréscia (Itália), dia 11 de setembro de 1784. Foi ordenado padre em 1807 e, aos 34, foi nomeado cônego da catedral e lhe foi confiada a reitoria da basílica de São Barnabé. Ludovico sonhava habilitar os jovens para o desempenho de alguma profissão. Nasceu, assim, o Instituto de São Barnabé que, entre as artes, a mais importante foi a Tipografia, querida por padre Pavoni como Escola Tipográfica, considerada a primeira escola gráfica da Itália e que logo se torna uma verdadeira Editora. Pavoni pensou também nos camponeses e projetou uma Escola Agrícola. Em 1841, acolhe também deficientes auditivos. Em 3 de junho de 1844, foi condecorado com o título de Cavaleiro da Coroa Férrea. Com a saúde comprometida, Ludovico morreu em 1º de abril, domingo de Ramos.

SUDOKU

1		9						
	2	8			7		9	5
				6				2
	7					4		3
2								6
9		5					2	
6				3				
7	5		2			1	3	
						5		4

Solução

1	6	9	8	5	2	3	4	7
4	2	8	3	1	7	6	9	5
5	3	7	4	6	9	8	1	2
8	7	6	9	2	1	4	5	3
2	1	3	7	4	5	9	8	6
9	4	5	6	8	3	7	2	1
6	8	1	5	3	4	2	7	9
7	5	4	2	9	6	1	3	8
3	9	2	1	7	8	5	6	4

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.